



Catálogo de Produtos
Região Sul

Milho
Safrinha
2024

Orgulho de ser



PIONEER

FEITOS PARA CRESCER™

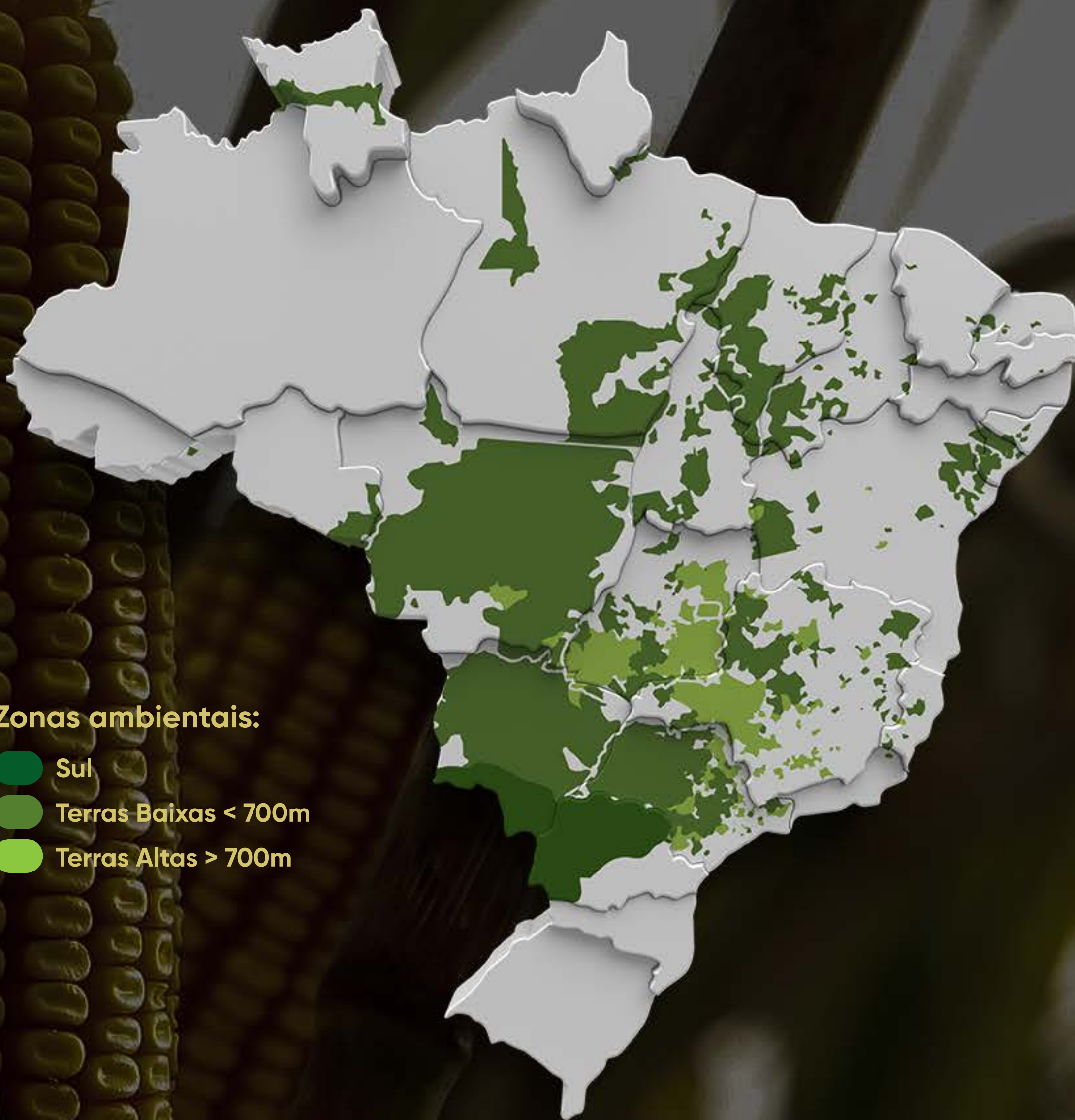
Índice toque ou clique

Zonas ambientais homogêneas	03
P3322PWU NOVO	04
P3282VYH	05
P3310VYHR	06
P3440PWU	07
30F53VYHR	08
P3707VYH	09
P3858PWU	10
P3889R	11
P3898	12
P4285VYHR	13
Boas Práticas Agrícolas	14

Zonas ambientais homogêneas

Zonas ambientais:

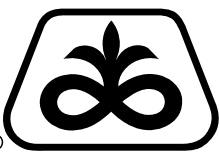
-  Sul
-  Terras Baixas < 700m
-  Terras Altas > 700m



Com o objetivo de posicionar com maior precisão os híbridos de milho disponíveis, a marca Pioneer® agrupa as regiões onde os seus produtos apresentam comportamento estável, dividindo a região de safrinha do Brasil em três Zonas Ambientais Homogêneas (ZAHs): Sul, Terras Altas e Terras Baixas.

Produtos podem sofrer ajustes conforme condições particulares do ambiente, do manejo adotado e do local a ser plantado. Por isso, consulte o Departamento de Agronomia e/ou o Representante de Vendas da marca Pioneer® para orientação e posicionamento local dos híbridos.

Não é de responsabilidade dos autores nenhum dano direto ou indireto, relacionado ou proveniente de qualquer ação ou omissão, resultante de qualquer informação contida neste material. Todas as consequências advindas de qualquer medida com base neste material são, única e exclusivamente, de responsabilidade do leitor. Esta publicação não poderá ser reproduzida ou transmitida, no todo ou em parte, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou impresso, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação sem prévia autorização, por escrito, da Corteva Agriscience.



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3322PWU NOVO

POWERCORE
ULTRA

Agrisure Viptera LIBERTY LINK



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,31 m



ALTURA DA ESPIGA 1,30 m



GDU FLORESCIMENTO 815



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1582



TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO

BENEFÍCIOS

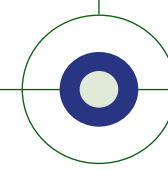
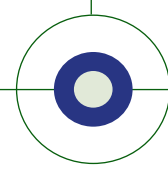
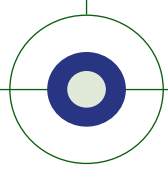
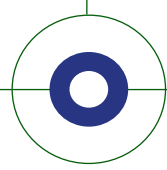
RECOMENDAÇÕES

Bom potencial produtivo e estabilidade

Boa qualidade de grãos

Precocidade

Híbrido com FR redutor de *Pratylenchus brachyurus*



Combinar com híbridos de maior ciclo

Evitar plantio em janela de fechamento

Atenção ao manejo de doenças foliares

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

60-65	60-65	NR
5X	3X	1X
5X	3X	1X
5X	3X	1X
5X	3X	1X
5X	3X	1X
5X	3X	1X
Cedo	Normal	Tardio
ÉPOCA DE PLANTIO		

5X — Preferencial **3X — Tolerado** **1X — Não Recomendado**

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br



CICLO PRECOCE

FINALIDADE GRÃO/SILAGEM

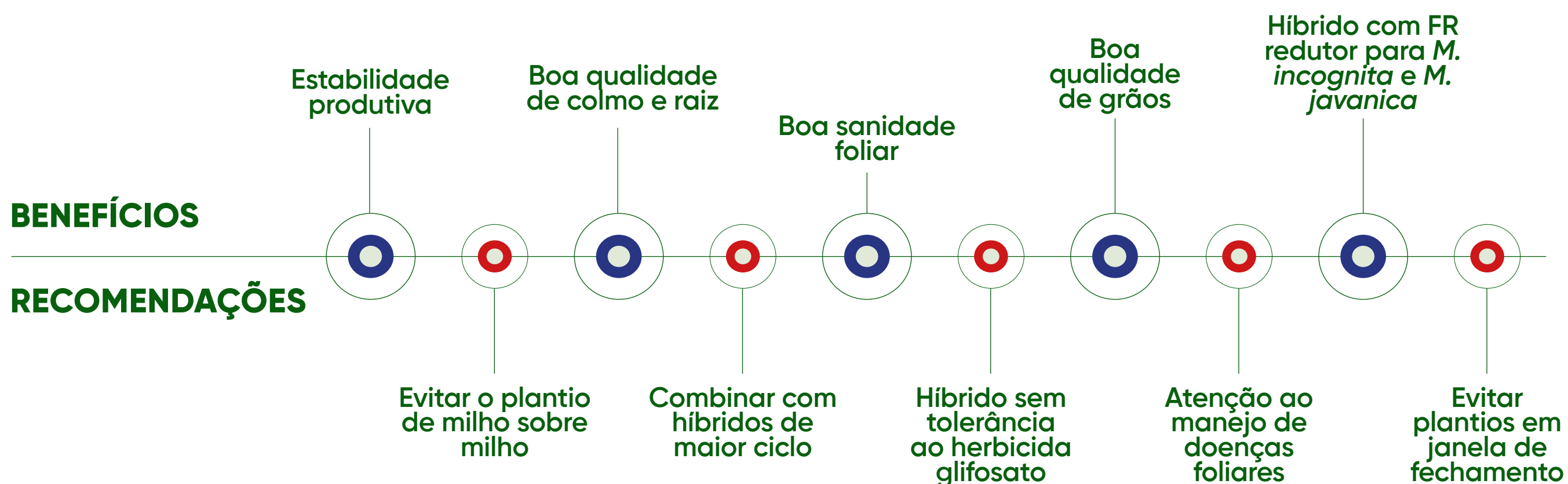
ALTURA DA PLANTA 2,10 m

ALTURA DA ESPIGA 1,00 m

GDU FLORESCIMENTO 743

GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1515

TIPO DE GRÃO DURO AMARELO-ALARANJADO



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

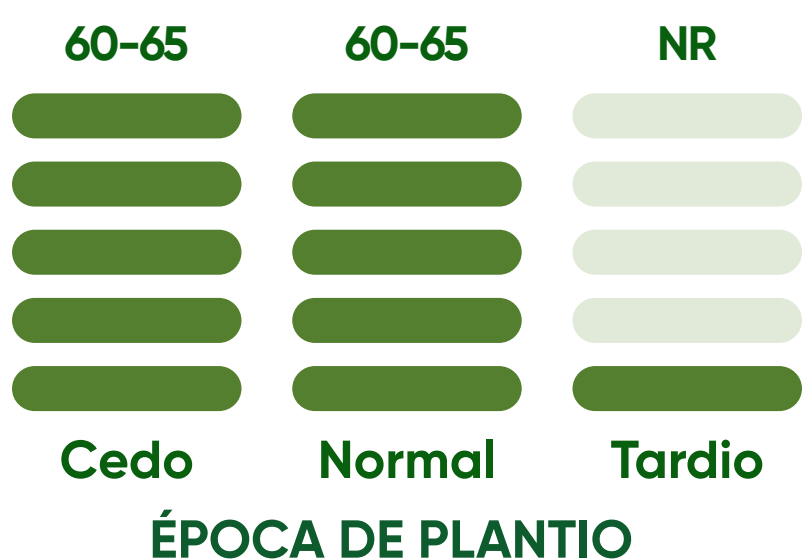


¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS:** Moderadamente Suscetível **MT:** Moderadamente Tolerante **T:** Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)



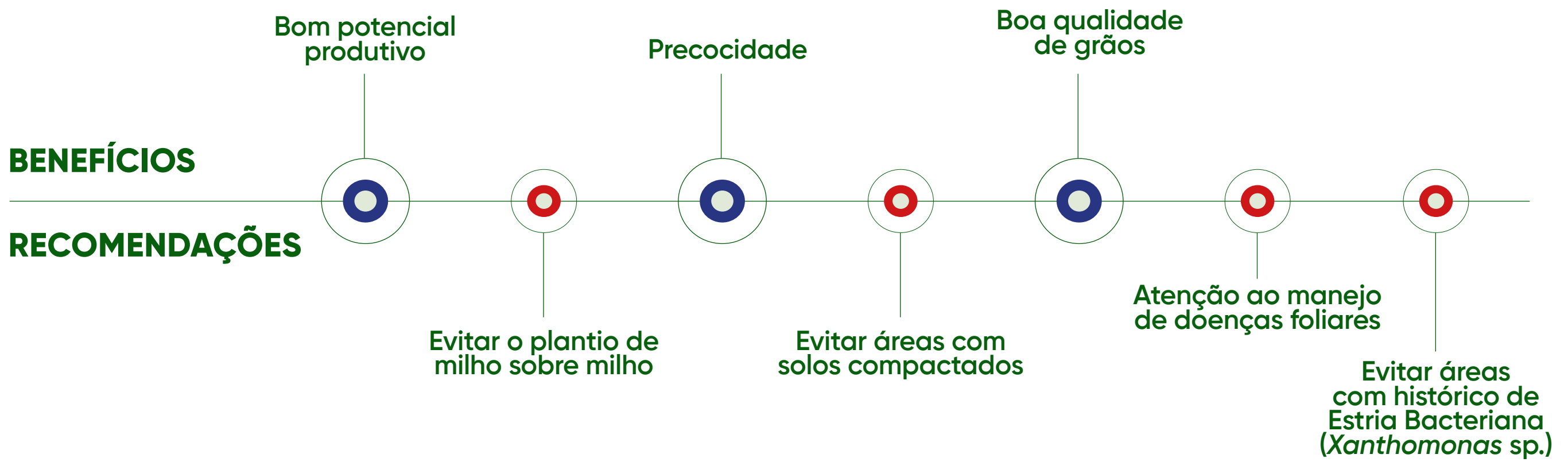
5X — Preferencial **3X** — Tolerado **1X** — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,59 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,37 m**
- GDU FLORESCIMENTO 748**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1532**
- TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO**



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

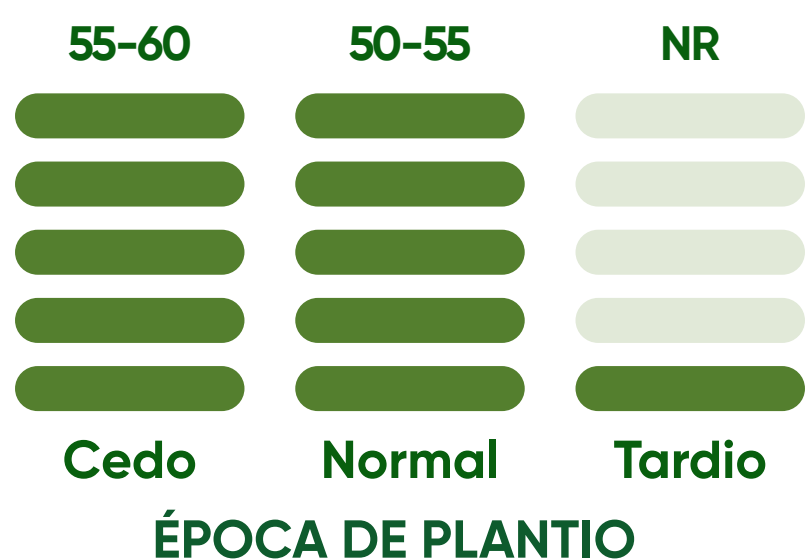


¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)



5X — Preferencial **3X — Tolerado** **1X — Não Recomendado**

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,33 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,32 m**
- GDU FLORESCIMENTO 843**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1593**
- TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO**



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

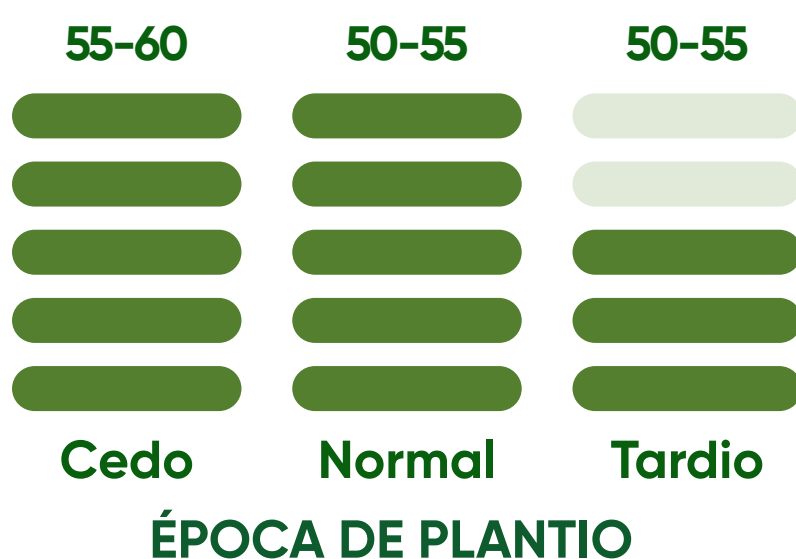


¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)



5X — Preferencial **3X — Tolerado** **1X — Não Recomendado**

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

30F53VYHR

Leptra

Agrisure Viptera

LIBERTY LINK



RECYCLABLE

TM



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,80 m



ALTURA DA ESPIGA 1,40 m



GDU FLORESCIMENTO 854



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1598

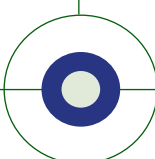


TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO

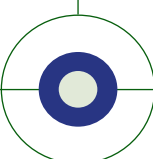
BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

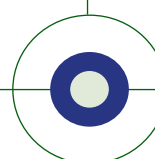
Elevado potencial produtivo e estabilidade



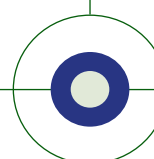
Alta resposta ao manejo



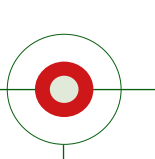
Boa qualidade de grãos



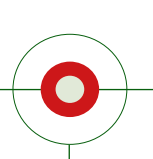
Bom desempenho em condições de estresse hídrico



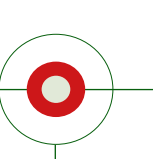
Realizar manejo com aplicação de fungicidas



Realizar manejo preventivo para insetos sugadores



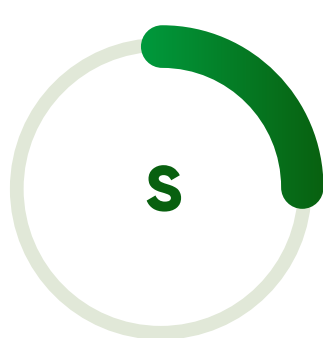
Monitorar e manejar áreas com ocorrência de Complexo de Enfezamento



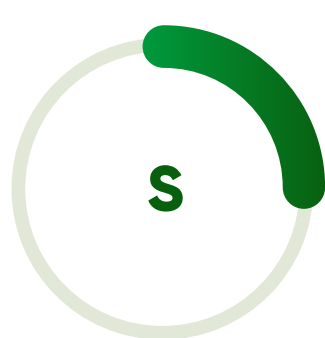
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem comum



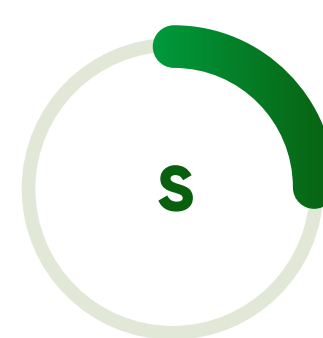
Ferrugem polissora



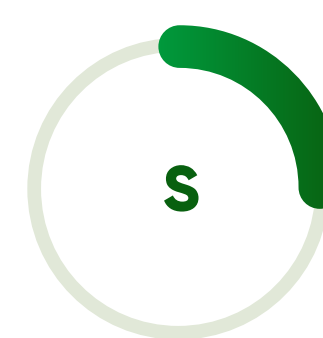
Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível

MS: Moderadamente Suscetível

MT: Moderadamente Tolerante

T: Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

60-65

55-60

NR



Cedo

Normal

Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

5X — Preferencial

3X — Tolerado

1X — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,57 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,30 m**
- GDU FLORESCIMENTO 848**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1610**
- TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO**



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

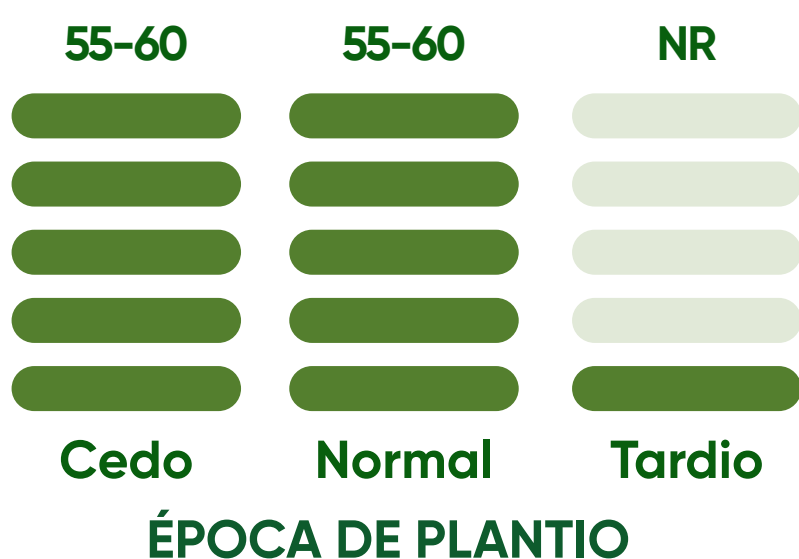


¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)



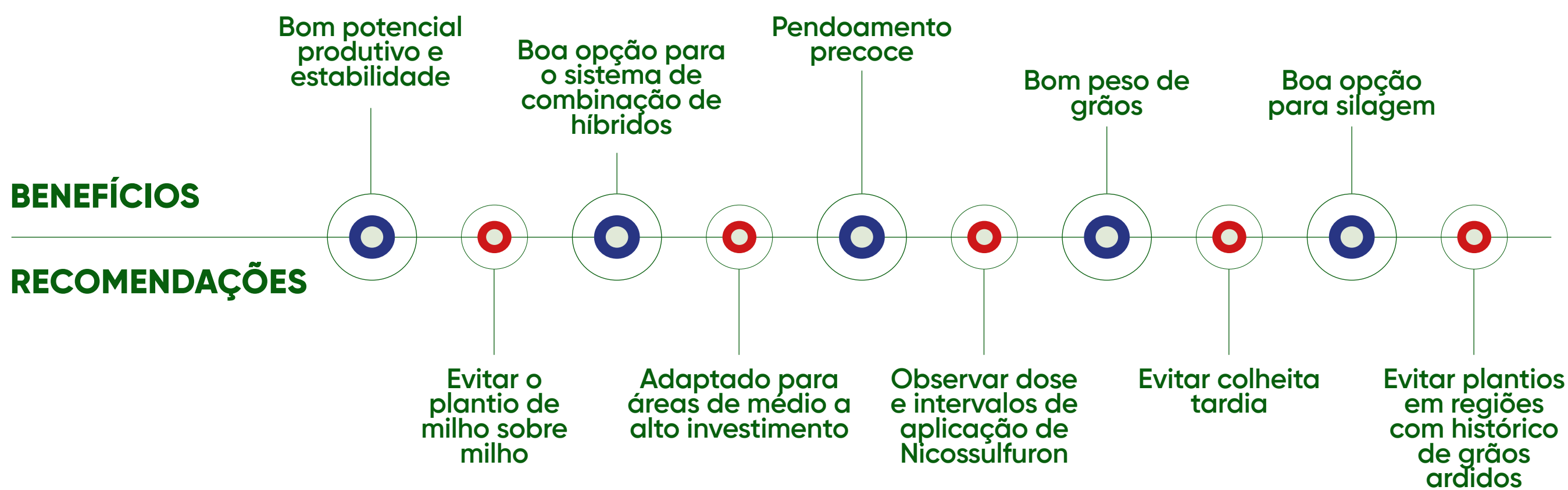
5X — Preferencial **3X** — Tolerado **1X** — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,33 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,29 m**
- GDU FLORESCIMENTO 720**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1545**
- TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO**



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

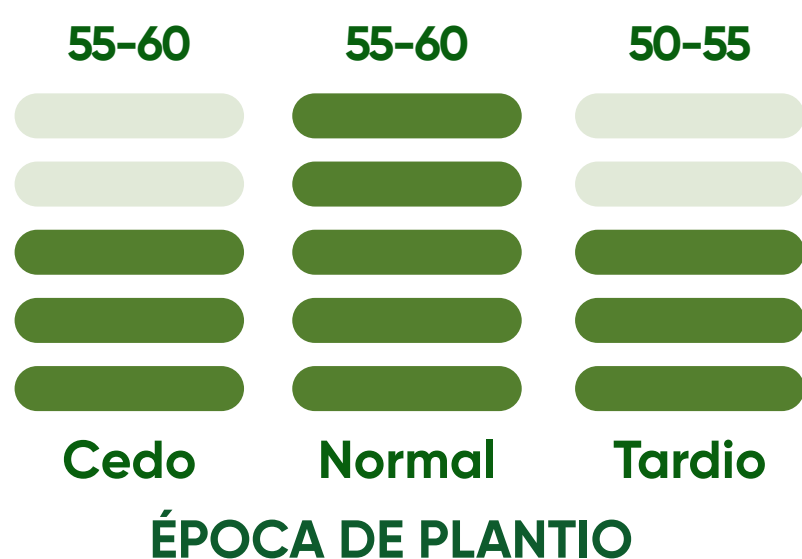


¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)



5X — Preferencial 3X — Tolerado 1X — Não Recomendado



CICLO PRECOCE

FINALIDADE GRÃO/SILAGEM

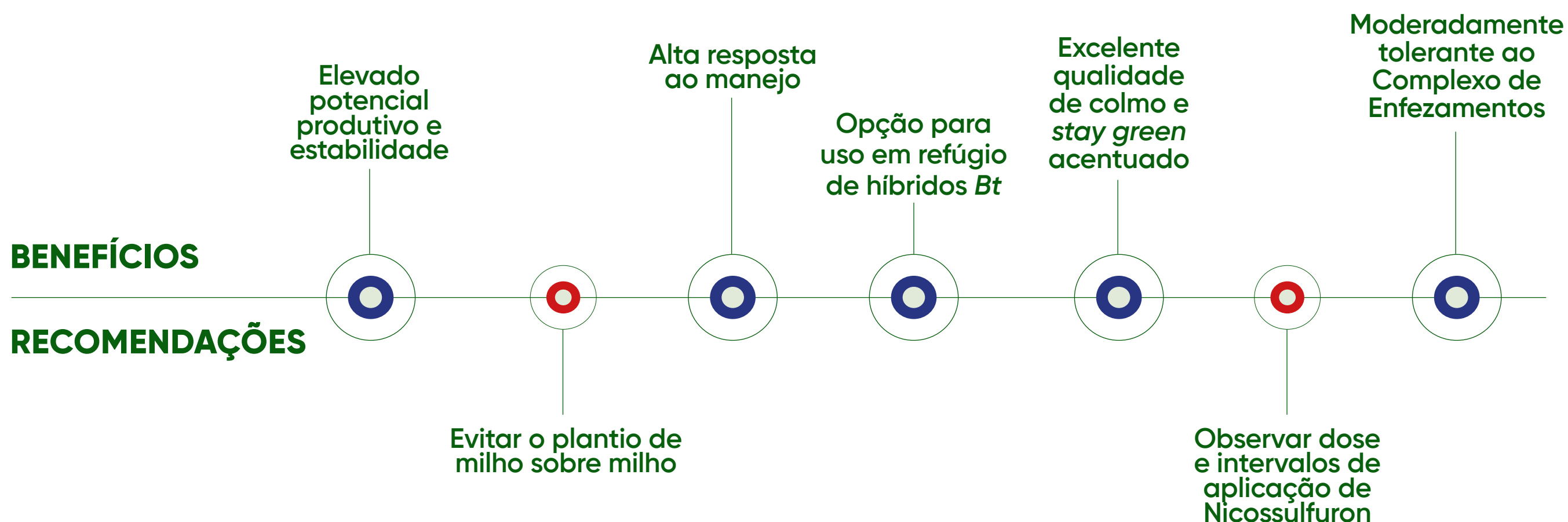
ALTURA DA PLANTA 2,65 m

ALTURA DA ESPIGA 1,35 m

GDU FLORESCIMENTO 854

GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1593

TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

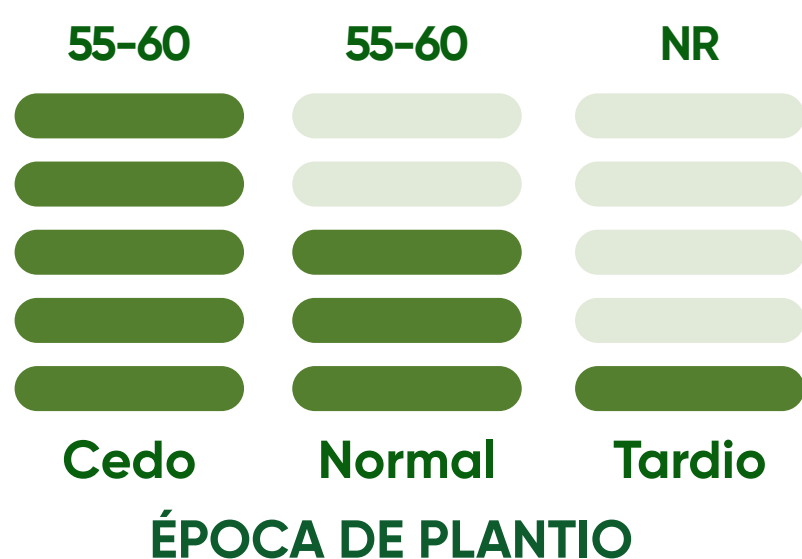


¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)



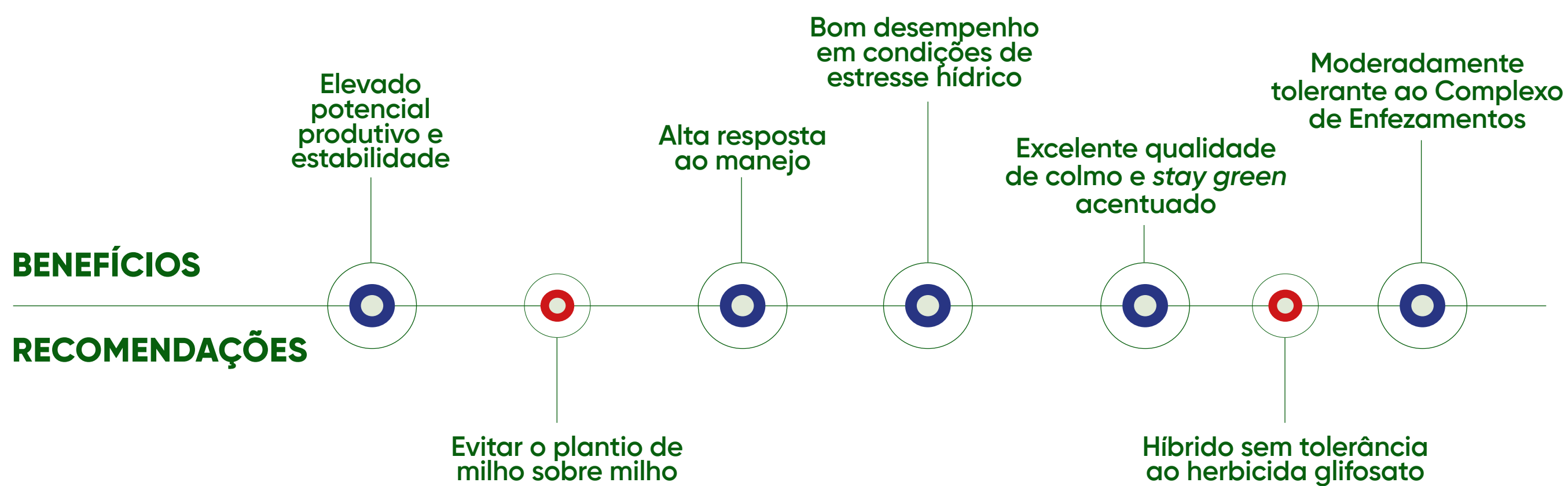
5X — Preferencial **3X — Tolerado** **1X — Não Recomendado**

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,57 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,30 m**
- GDU FLORESCIMENTO 848**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1610**
- TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO**



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

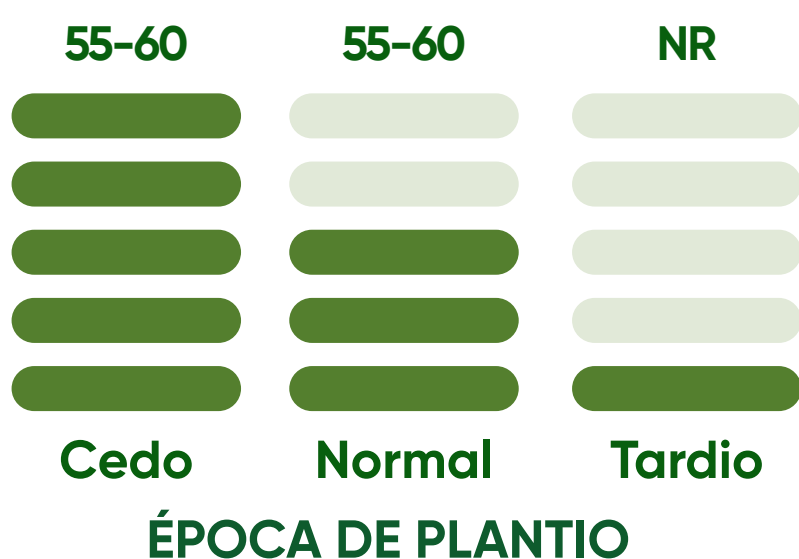


¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)



5X — Preferencial **3X** — Tolerado **1X** — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P4285VYHR

Leptra

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK



RECYCLÁVEL

TM



**CICLO
PRECOCE**



**FINALIDADE
GRÃO/SILAGEM**



**ALTURA DA PLANTA
3,00 m**



**ALTURA DA ESPIGA
1,30 m**



**GDU FLORESCIMENTO
860**



**GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA
1615**



**TIPO DE GRÃO
DURO ALARANJADO**

BENEFÍCIOS

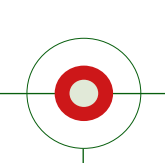
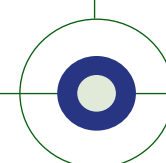
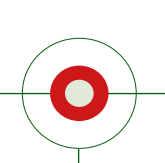
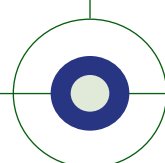
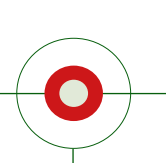
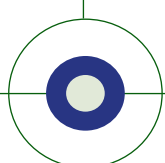
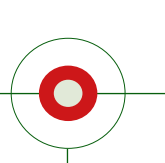
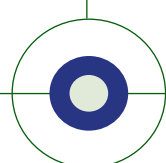
RECOMENDAÇÕES

Estabilidade
com qualidade
de grãos

Excelente
qualidade de
colmo e raiz

Boa sanidade
foliar

Excelente
opção para
silagem



Evitar o plantio de
milho sobre milho

Atenção para
o manejo de
Mancha-branca

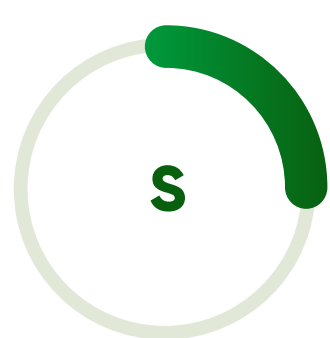
Evitar áreas
com histórico de
Estria Bacteriana
(*Xanthomonas* sp.)

Evitar plantio
na janela de
fechamento

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



**Ferrugem
polissora**



Mancha-branca



**Mancha de
turcicum**



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível

MS: Moderadamente Suscetível

MT: Moderadamente Tolerante

T: Tolerante

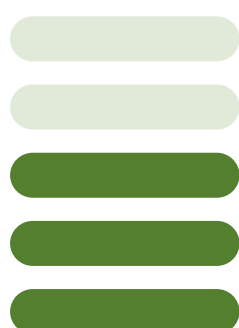
POSICIONAMENTO TÉCNICO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

55-60

55-60

50-55



Ceddo

Normal

Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

5X — Preferencial

3X — Tolerado

1X — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



Feito para potencializar nossa genética



PIONEER

FEITOS PARA CRESCER™



Orgulho de ser

**a proteção com máximo potencial
que a sua lavoura de milho merece.**

Por meio de pesquisas avançadas, desenvolvemos tecnologias de última geração, que oferecem uma proteção inicial abrangente contra as principais pragas, doenças e nematoides que afetam a cultura do milho, e que também incorpora um poderoso bioestimulante, proporcionando maior energia e vigor às plantas.

**Sementes de milho Pioneer® tratadas com LumiGEN®
é sinal de uma lavoura mais preparada para prosperar
e produzir com excelência.**

CONSISTÊNCIA

VISTA EM CAMPO

Approach® Power

Onmira™ active

FUNGICIDA

**Para uma colheita
bonita de se ver.**



Saiba mais

**A produtividade que deseja está
na proteção que você já confia.**

Approach® Power tem formulação inovadora com Onmira™ active. Líder em proteção para soja, o fungicida também oferece maior eficácia no controle duradouro de doenças do milho, como ferrugem-comum, cercosporiose, ferrugem-polisora e outras.

- Dispensa o uso de óleo, tecnologia única no mercado
- Rápida absorção pela planta, reduzindo o risco de lavagem pela chuva

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Quem
cuida hoje,
colhe
amanhã.





Com o objetivo de divulgar estratégias adequadas para a correta utilização e manutenção de plantas geneticamente modificadas tolerantes a insetos e a herbicidas, a Corteva Agriscience recomenda as Boas Práticas Agrícolas, as quais incorporam recomendações de práticas de Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas.

Fonte: Corteva Agriscience (adaptado do Conselho de Informações sobre Biotecnologia - CIB, com o apoio da CropLife Brasil).

No Brasil, as estratégias identificadas para que tais manejos sejam realizados com sucesso em tecnologias *Bt* e de tolerância a herbicidas são:

- Realize o monitoramento constante da área durante todo o ano.
- Faça a dessecação antecipada.
- Utilize sementes certificadas.
- Quando disponível, utilize cultivares/híbridos geneticamente modificados.
- Realize o tratamento de sementes.
- Nas áreas de plantio *Bt*, plante o refúgio estruturado efetivo.
- Faça o controle de plantas daninhas e voluntárias.
- Faça o monitoramento de pragas e doenças e, caso necessário, aplique inseticida e fungicida.
- Pratique a rotação de princípios ativos de fungicidas, herbicidas e inseticidas.
- Considere o uso de outros métodos de controle, como o cultural e o mecânico.
- Aplique os produtos de acordo com as orientações da bula.
- Preserve os inimigos naturais com o uso de princípios ativos de inseticidas seletivos e cultivares/híbridos geneticamente modificados.
- Faça a rotação de culturas.

TENHA CERTEZA QUE ESTÁ UTILIZANDO AS RECOMENDAÇÕES ADEQUADAS DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS RELATIVO A TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE ACORDO COM O TIPO DE PRODUTO QUE ESTÁ APLICANDO (TAMANHO DE GOTAS, TEMPERATURA, VELOCIDADE DE VENTO, UMIDADE, ETC). PARA SABER MAIS ACESSE: corteva.com.br/boas-praticas-agricolas

NOSSO COMPROMETIMENTO COM EXCELLENCE THROUGH STEWARDSHIP (ETS)[®]
www.excellencethroughstewardship.org

A Corteva Agriscience é membro da iniciativa coordenada pela indústria de sementes e biotecnologia Excellence Through Stewardship (ETS) e está comprometida com a promoção do manejo responsável dos produtos vegetais contendo biotecnologia. Os produtos da Corteva Agriscience são comercializados de acordo com o Guia de Gestão Responsável no lançamento de híbridos ou cultivares obtidos por meio da biotecnologia e também estão em conformidade com as políticas internas da empresa quanto ao correto uso e manejo desses produtos.

Excellence Through Stewardship[®] é uma marca registrada da Excellence Through Stewardship

COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS

Culturas e materiais biotecnológicos só podem ser exportados, usados, processados ou vendidos em países onde todas as aprovações regulatórias necessárias tenham sido concedidas para tais culturas ou materiais. É fundamental que esses pontos sejam considerados antes da venda e da entrega de tais produtos, de forma que seja realizada apenas se o comprador concordar com as políticas de comercialização estabelecidas. A Corteva Agriscience trabalha para que os produtores compreendam suas responsabilidades comerciais e identifiquem previamente quais são os mercados aprovados para a exportação de seus produtos. Para mais informações sobre o status de aprovação dos eventos biotecnológicos, acesse **www.biotradestatus.com**.

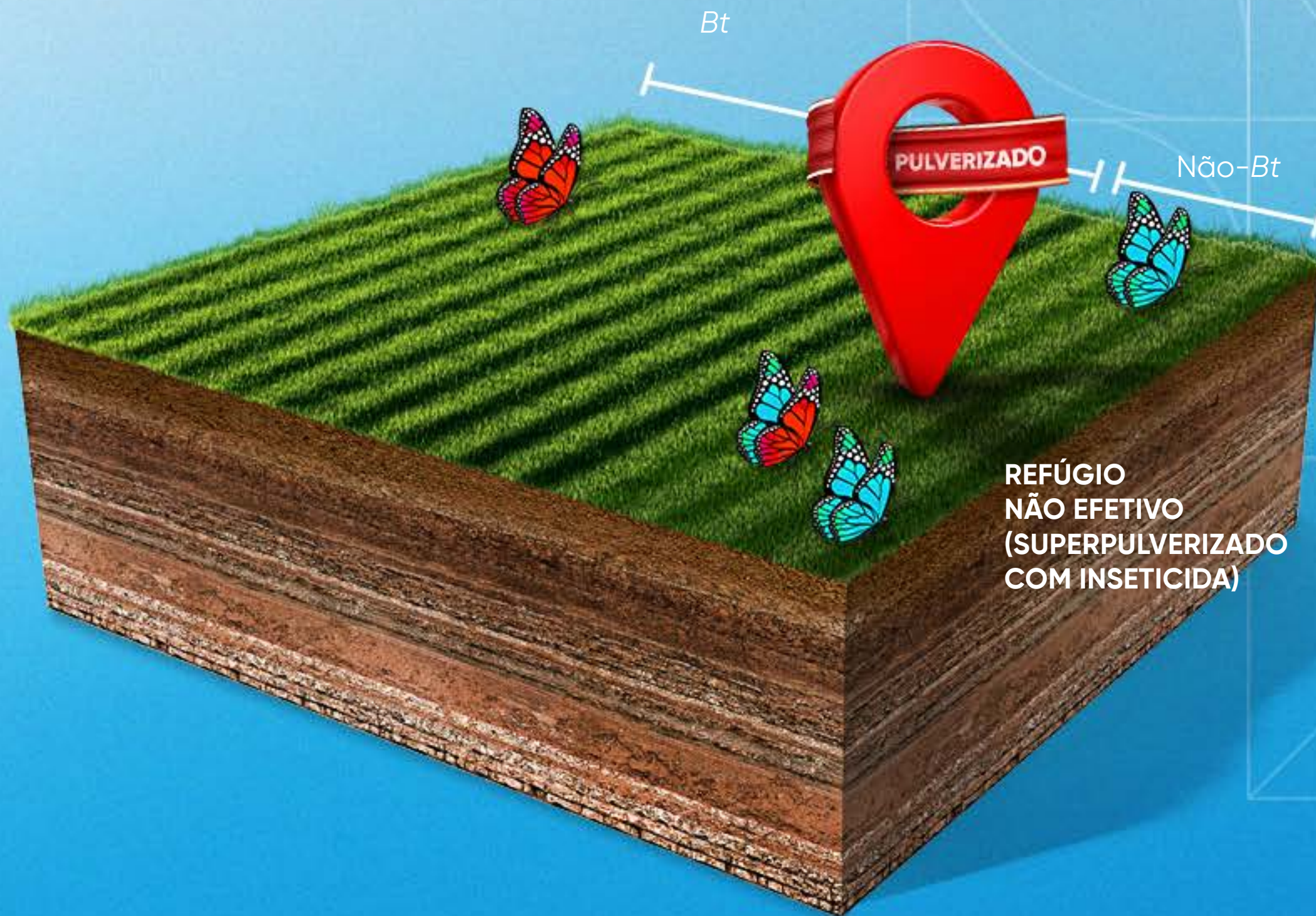
MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) E MANEJO DE RESISTÊNCIA DE INSETOS (MRI)

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) contempla uma série de práticas de manejo que visam controlar as populações de insetos que atacam as culturas agrícolas e proporcionar uma maior durabilidade e eficácia para as biotecnologias. Uma dessas práticas é o Manejo de Resistência de Insetos (MRI), que tem como recomendação fundamental o plantio do refúgio estruturado efetivo.

Híbridos de milho da marca Pioneer com as tecnologias PowerCore Ultra e Leptra de proteção contra insetos são ferramentas importantes para auxiliar na proteção das lavouras contra populações de insetos-praga suscetíveis. Tais tecnologias devem ser utilizadas juntamente com as práticas de MIP e MRI, como, por exemplo, o plantio de refúgio estruturado efetivo.

O refúgio estruturado efetivo compreende o plantio de uma porção equivalente a 10% de milho não *Bt* do total cultivado com milho *Bt* na propriedade, devendo ser plantado a uma distância máxima de 800 metros da área de milho *Bt*, cujo objetivo é permitir a reprodução de insetos suscetíveis que irão cruzar com os eventuais insetos resistentes provenientes da lavoura *Bt*, retardando, assim, a evolução do desenvolvimento de populações resistentes. Essas áreas devem ser plantadas na mesma época e com híbridos de ciclo semelhantes aos híbridos *Bt*. Nas áreas de refúgio, quando 20% das plantas atingirem o nível igual ou maior que 3 da Escala Davis para lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), contate o representante comercial ou o distribuidor da sua região e verifique a necessidade de aplicação de inseticida (máximo duas aplicações até V6).

EVOLUÇÃO DA RESISTÊNCIA DE INSETOS



Suscetível



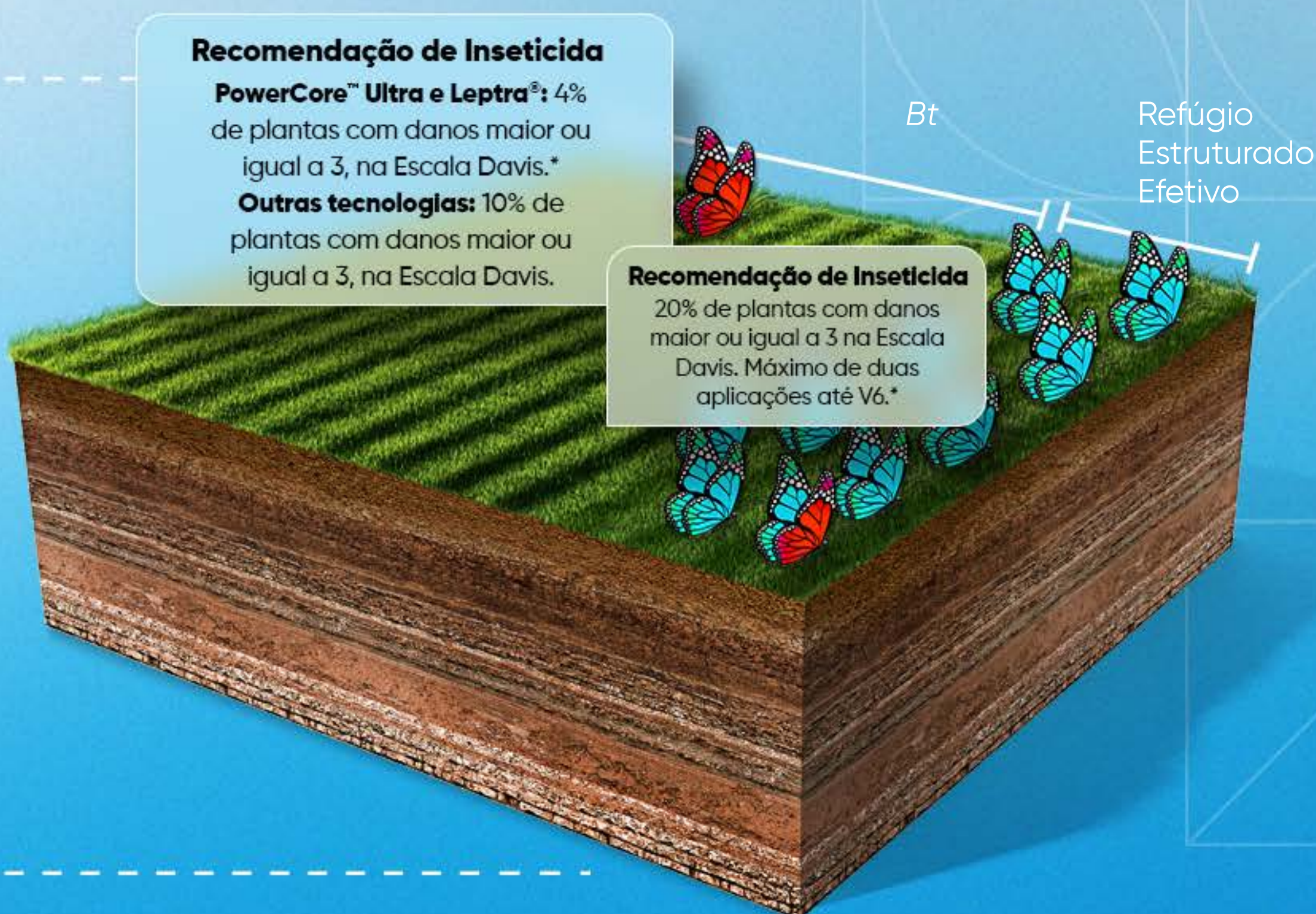
Heterozigoto



Resistente

PROPOSTA DE MANEJO: REFÚGIO ESTRUTURADO EFETIVO

MONITORAMENTO



*Contate o representante comercial ou distribuidor da sua região e verifique a necessidade de aplicação de inseticidas.



Suscetível



Heterozigoto



Resistente

É possível obter o controle de pragas com a aplicação de inseticidas químicos ou biológicos na área de refúgio, desde que esses inseticidas não sejam à base de *Bacillus thuringiensis*. Aplicação de inseticidas deve ser feita de modo a permitir a sobrevivência de insetos suscetíveis, que serão controlados pela tecnologia *Bt*, respeitando o nível de dano econômico recomendado para aplicação, definido nos requerimentos de Manejo de Resistência de Insetos.

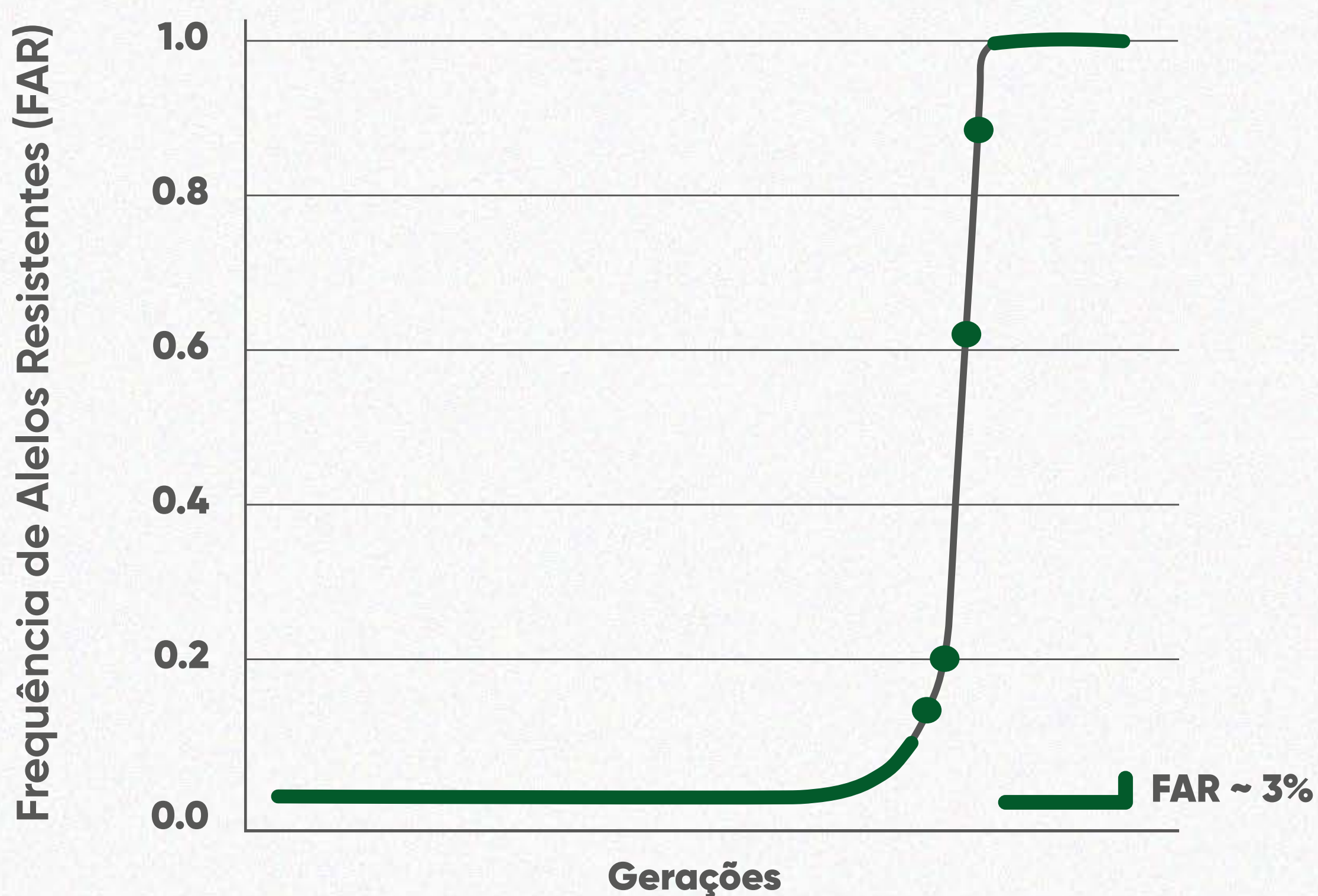
Uso de inseticidas em áreas *Bt*

- Nas áreas de milho *Bt* com as tecnologias PowerCore™ Ultra e Leptra®, quando 4% das plantas atingirem o nível de dano igual ou maior que 3 da Escala Davis para lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), contate o representante comercial ou o distribuidor da sua região e verifique a necessidade de aplicação de inseticidas.



Escala de Davis nível de dano 3: pequenas lesões circulares e algumas lesões alongadas de até 1,3 cm de comprimento

Taxa de evolução de resistência*



*Resistência monogênica e funcionalmente recessiva

Assume-se que a Frequência dos Alelos de Resistência (FAR) é muito baixa para qualquer tecnologia antes da sua introdução no campo. Se práticas de manejo de resistência não são adotadas - como refúgio estruturado efetivo, por exemplo - na medida em que as gerações vão sucedendo, a Frequência Alélica vai aumentando devido à pressão de seleção proveniente do uso intensivo da tecnologia.

Quando a FAR atingir 3%, em poucas gerações, na ausência de áreas de refúgio, prevê-se que 50% da população será resistente à tecnologia. Salientando a importância de implementação de práticas de manejo de resistência proativas.

EXEMPLOS DE ÁREAS DE REFÚGIO



Bloco: plante uma área de refúgio na forma de um bloco de milho convencional adjacente à área de milho Bt.



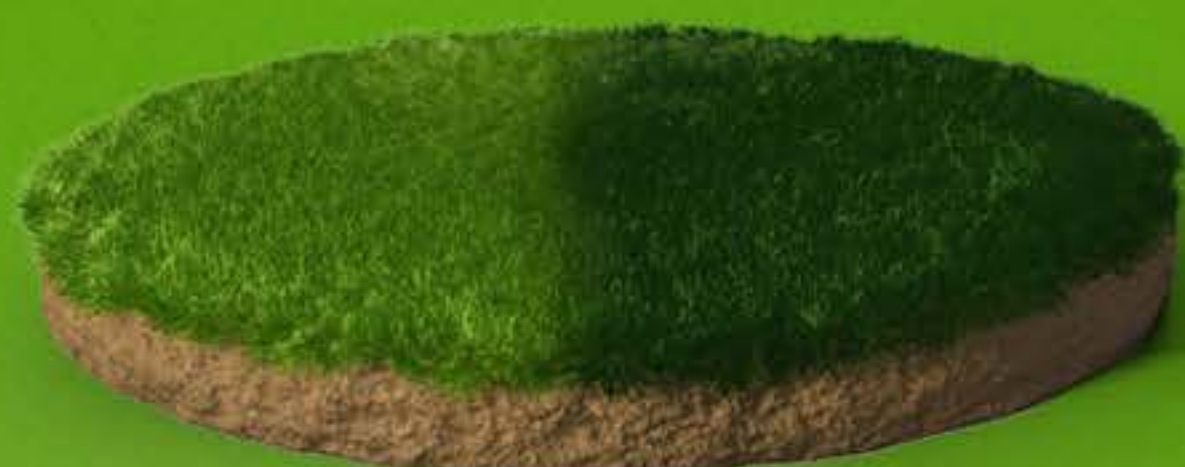
Perímetro: plante uma área de refúgio na forma de perímetro ou 4 a 6 linhas do campo de milho Bt.



Em conjunto com outra cultura: plante uma área de refúgio de milho convencional até 800 m da área de milho Bt.



Faixa: plante uma área de refúgio de 4 a 6 linhas de milho convencional dentro da área de milho Bt.



Pivô central: plante o refúgio na proporção recomendada pela empresa produtora da semente dentro da área irrigada.



Refúgio



Área Bt



Outra cultura

FONTE: ABRASEM

MANEJO DA RESISTÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS (MRPD)

1

Aplicar os herbicidas nas doses e nos estádios recomendados, de acordo com o rótulo e a bula do produto.

2

Rotacionar herbicidas com diferentes mecanismos de ação.

3

Limpar os equipamentos.

4

Fazer rotação de culturas e de eventos biotecnológicos.

5

Realizar rotação de manejo cultural.

6

Usar sementes livres de propágulos de plantas daninhas.

7

Realizar a dessecação da área.

8

Usar herbicida residual.

BOAS PRÁTICAS DE MANEJO DAS PLANTAS DANINHAS

- Sempre que possível utilize práticas adicionais para o controle de plantas daninhas como parte de um manejo integrado. Exemplos: controle mecânico, rotação de culturas, dessecação da área, utilização de herbicida residual, limpeza de equipamentos e seleção de sementes livres de propágulos de plantas infestantes.
- Utilize sementes de cultivos comerciais certificadas e com pureza conhecida, livres de propágulos de plantas daninhas.
- Limpe cuidadosamente os equipamentos antes de movimentá-los entre talhões para minimizar a dispersão das sementes de plantas daninhas para outras áreas.
- Elimine manchas de plantas daninhas da área. Monitore os campos após a aplicação dos herbicidas para detectar escapes de controle ou novas germinações (deve-se evitar a formação de estruturas reprodutivas como sementes, raízes e tubérculos). Se uma planta daninha potencialmente resistente, ou uma população de plantas daninhas resistentes for detectada, utilize métodos de controle disponíveis para evitar a dispersão das sementes no campo (informe o Agrônomo responsável pela área sobre a possível resistência).
- Inicie o cultivo em um campo limpo, livre de infestações severas, aplicando herbicida na fase de dessecação ou preparo do solo. É importante verificar o campo antes e depois da aplicação do herbicida.
- Limite o número de aplicações de um único herbicida - herbicidas do mesmo grupo químico ou mesmo mecanismo de ação - dentro de uma única safra. Rotacione os mecanismos de ação dos herbicidas.
- Aplique os herbicidas nas doses de registro e na época de aplicação e estágio de desenvolvimento da planta daninha recomendados no rótulo e na bula do produto, considerando as tecnologias de aplicação recomendadas - pontas de pulverização, pressão de trabalho, volume de calda, temperatura do ar, umidade relativa do ar e vento adequados.
- Onde permitido pela legislação, realize tratamentos sequenciais, alternando diferentes grupos químicos e mecanismos de ação de herbicidas que sejam efetivos para controlar as plantas daninhas presentes na área.

MANEJO DAS PLANTAS VOLUNTÁRIAS (GUAXAS) TOLERANTES A HERBICIDAS

As sementes de algumas culturas podem permanecer no solo após a colheita, germinando e tornando-se plantas daninhas “voluntárias” em um sistema de rotação de culturas. Isso pode acontecer se a semente da cultura for tolerante a herbicidas ou não. Diversas ferramentas estão disponíveis para o manejo de plantas voluntárias, mas o planejamento oferece maior flexibilidade e sucesso ao programa.

As melhores estratégias para o manejo de plantas voluntárias são a rotação de culturas, o manejo cultural e a utilização de herbicidas. O ajuste correto do equipamento de colheita, o cultivo e o manejo do preparo do solo também podem reduzir o número de plantas voluntárias da cultura anterior.

Planeje com antecedência quando for plantar uma cultura tolerante a herbicidas para certificar-se de que possui um plano de manejo de plantas daninhas que irá controlar qualquer planta voluntária tolerante a herbicida utilizando mecanismos de ação e grupos químicos alternativos e/ou o cultivo do solo para o próximo plantio.

Orgulho de ser



POWERCORE® é uma tecnologia desenvolvida pela Corteva Agriscience e Monsanto. POWERCORE® é uma marca da Monsanto L.L.C. Agrisure Viptera® é marca registrada da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. LibertyLink® é marca registrada da BASF. Roundup Ready® é marca utilizada sob licença da Monsanto Company.



Catálogo de Produtos
Região Oeste

Milho
Safrinha
2024

Orgulho de ser

 **PIONEER**
FEITOS PARA CRESCER™

Índice toque ou clique

Zonas ambientais homogêneas	03
P3322PWU NOVO	04
P3394PWU NOVO	05
P3601PWU NOVO	06
P3016VYHR	07
P3282VYH	08
P3310VYHR	09
P3440PWU	10
P3551PWU	11
P3565PWU	12
P3707VYH	13
P3808VYHR	14
P3845VYHR	15
P3858PWU	16
P3889R	17
P3898	18
P4285VYHR	19
Boas Práticas Agrícolas	20

Zonas ambientais homogêneas

Zonas ambientais:

-  Sul
-  Terras Baixas < 700m
-  Terras Altas > 700m



Com o objetivo de posicionar com maior precisão os híbridos de milho disponíveis, a marca Pioneer® agrupa as regiões onde os seus produtos apresentam comportamento estável, dividindo a região de safrinha do Brasil em três Zonas Ambientais Homogêneas (ZAHs): Sul, Terras Altas e Terras Baixas.

Produtos podem sofrer ajustes conforme condições particulares do ambiente, do manejo adotado e do local a ser plantado. Por isso, consulte o Departamento de Agronomia e/ou o Representante de Vendas da marca Pioneer® para orientação e posicionamento local dos híbridos.

Não é de responsabilidade dos autores nenhum dano direto ou indireto, relacionado ou proveniente de qualquer ação ou omissão, resultante de qualquer informação contida neste material. Todas as consequências advindas de qualquer medida com base neste material são, única e exclusivamente, de responsabilidade do leitor. Esta publicação não poderá ser reproduzida ou transmitida, no todo ou em parte, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou impresso, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação sem prévia autorização, por escrito, da Corteva Agriscience.



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3322PWU NOVO

POWERCORE
ULTRA

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,31 m



ALTURA DA ESPIGA 1,30 m



GDU FLORESCIMENTO 815



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1582



TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO

BENEFÍCIOS

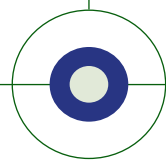
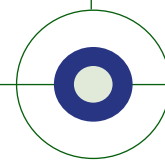
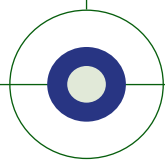
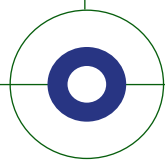
RECOMENDAÇÕES

Bom potencial produtivo e estabilidade

Boa qualidade de grãos

Precocidade

Híbrido com FR redutor de *Pratylenchus brachyurus*



Combinar com híbridos de maior ciclo

Evitar plantio em janela de fechamento

Atenção ao manejo de doenças foliares

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível

MS: Moderadamente Suscetível

MT: Moderadamente Tolerante

T: Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

65-70

60-65

55-60



Cedo

Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

5X — Preferencial 3X — Tolerado 1X — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3394PWU NOVO

POWERCORE
ULTRA

Agrisure Viptera LIBERTY LINK



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,65 m



ALTURA DA ESPIGA 1,45 m



GDU FLORESCIMENTO 798



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1548



TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO

BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

Estabilidade produtiva

Bom desempenho em condições de estresse hídrico

Moderadamente tolerante ao Complexo de Enfezamentos

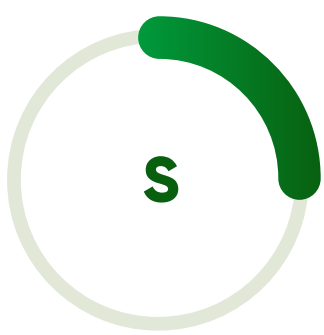
Precoce

Híbrido com FR médio para *Pratylenchus brachyurus* e FR redutor para *M. incognita* e *M. javanica*

Evitar o plantio de milho sobre milho

Monitorar áreas com ocorrência de Mancha-branca e Ferrugem polissora

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

NR	60-65	60-65
5X	3X	1X
5X	3X	1X
5X	3X	1X
5X	3X	1X
5X	3X	1X
5X	3X	1X
Cedo	Normal	Tardio
ÉPOCA DE PLANTIO		

5X — Preferencial **3X — Tolerado** **1X — Não Recomendado**

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3601 PWU NOVO

POWERCORE
ULTRA

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,70 m



ALTURA DA ESPIGA 1,46 m



GDU FLORESCIMENTO 787



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1593



TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO

BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

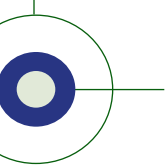
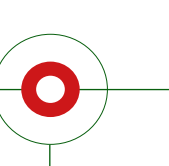
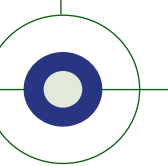
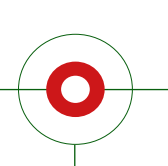
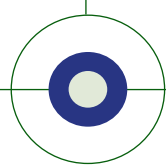
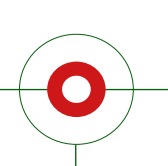
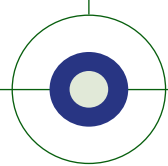
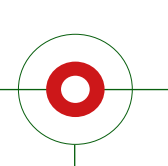
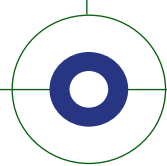
Elevado potencial produtivo e estabilidade

Boa qualidade de grãos

Boa sanidade foliar

Híbrido com FR redutor para *Pratylenchus brachyurus* e *M. incognita* e FR baixo para *M. javanica*

Alta resposta ao manejo



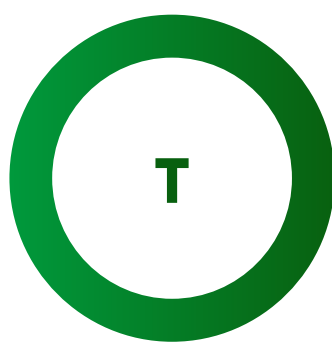
Evitar o plantio de milho sobre milho

Observar dose e intervalos de aplicação de Nicossulfuron

Evitar áreas com solo compactado

Evitar plantios em janela de fechamento

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

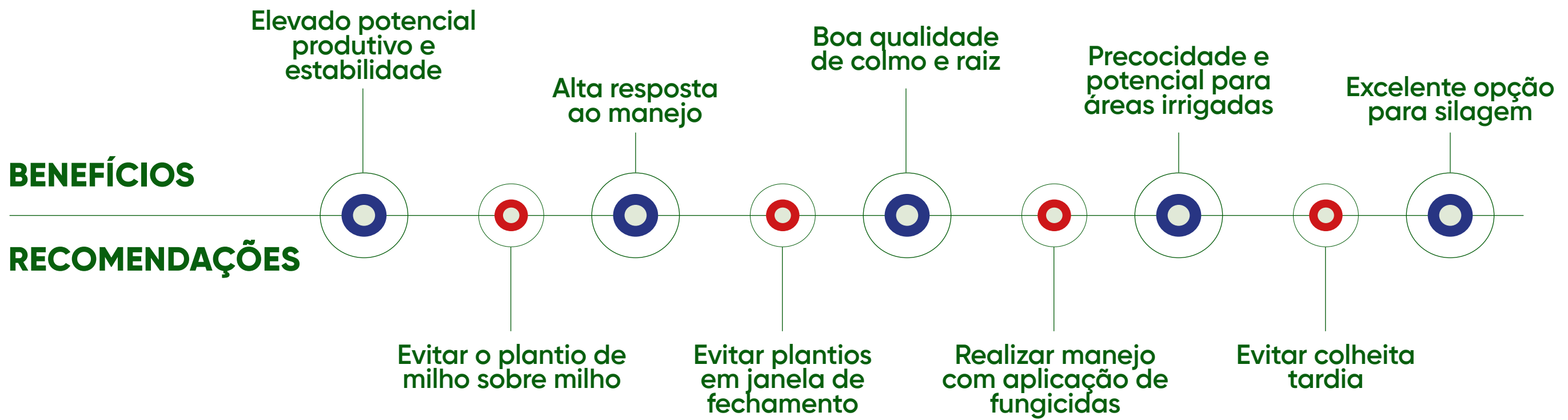
65-70	60-65	NR
5X	3X	1X
5X	3X	1X
5X	3X	1X
5X	3X	1X
5X	3X	1X
5X	3X	1X
Cedo	Normal	Tardio
ÉPOCA DE PLANTIO		

5X — Preferencial **3X — Tolerado** **1X — Não Recomendado**

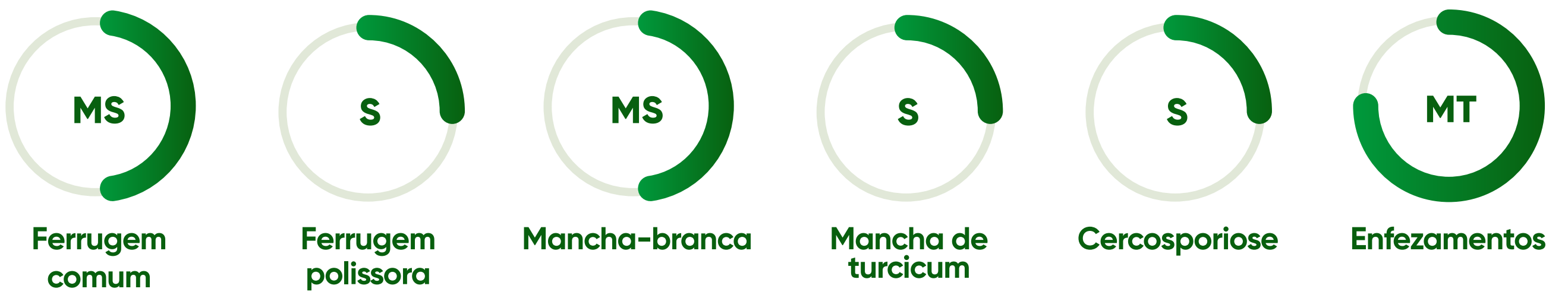
Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,70 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,34 m**
- GDU FLORESCIMENTO 748**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1498**
- TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO**



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

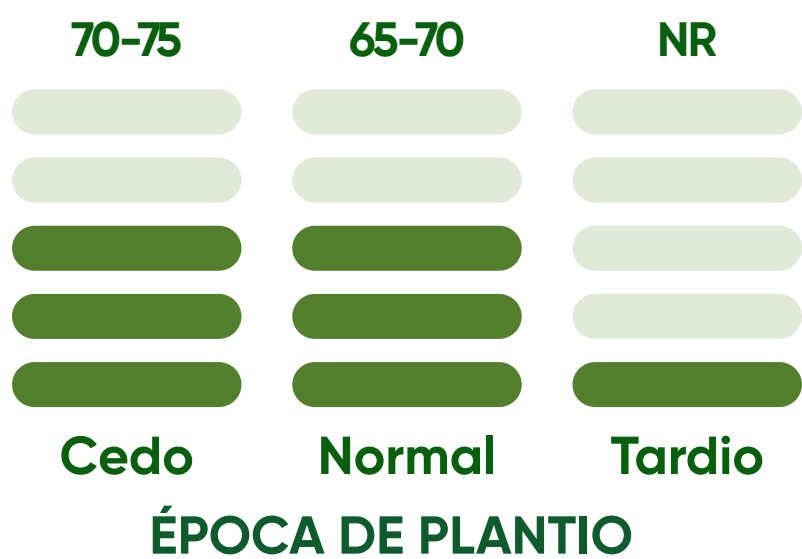


¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)



5X — Preferencial **3X — Tolerado** **1X — Não Recomendado**

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



CICLO PRECOCE

FINALIDADE GRÃO/SILAGEM

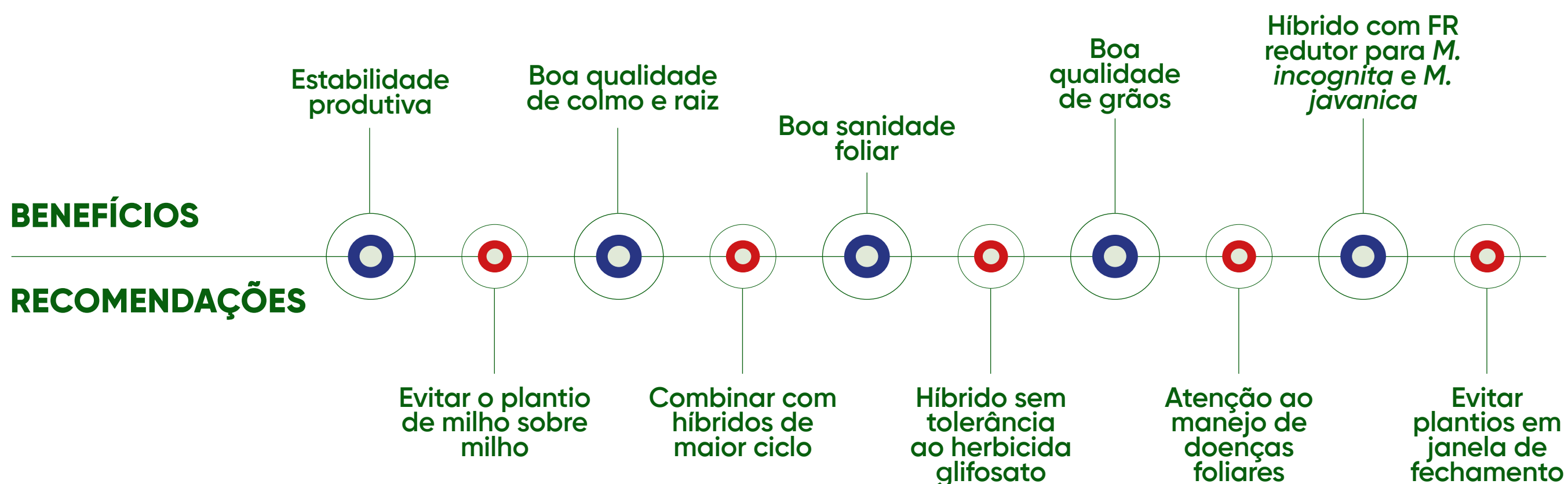
ALTURA DA PLANTA 2,10 m

ALTURA DA ESPIGA 1,00 m

GDU FLORESCIMENTO 743

GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1515

TIPO DE GRÃO DURO AMARELO-ALARANJADO



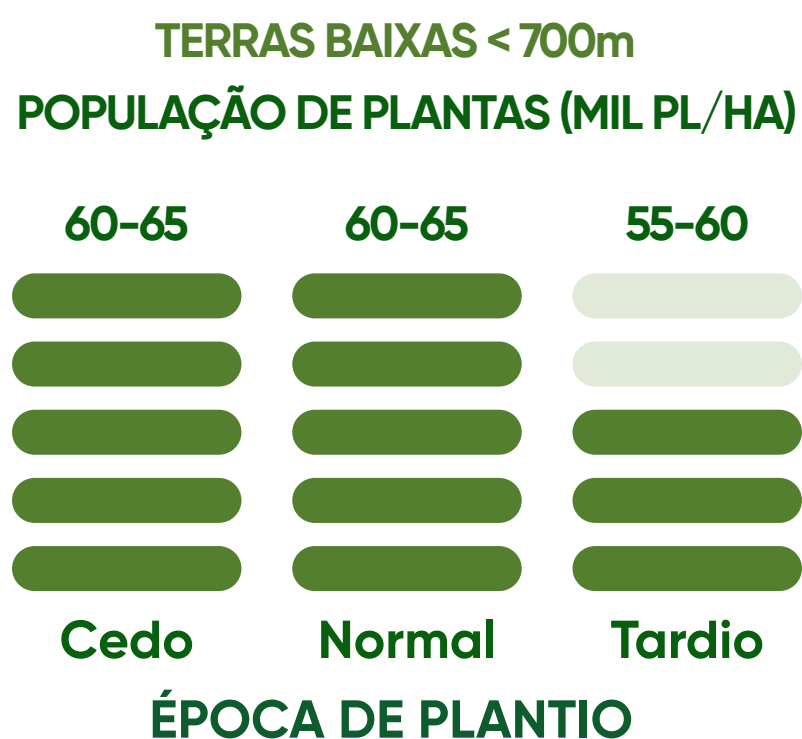
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS:** Moderadamente Suscetível **MT:** Moderadamente Tolerante **T:** Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO



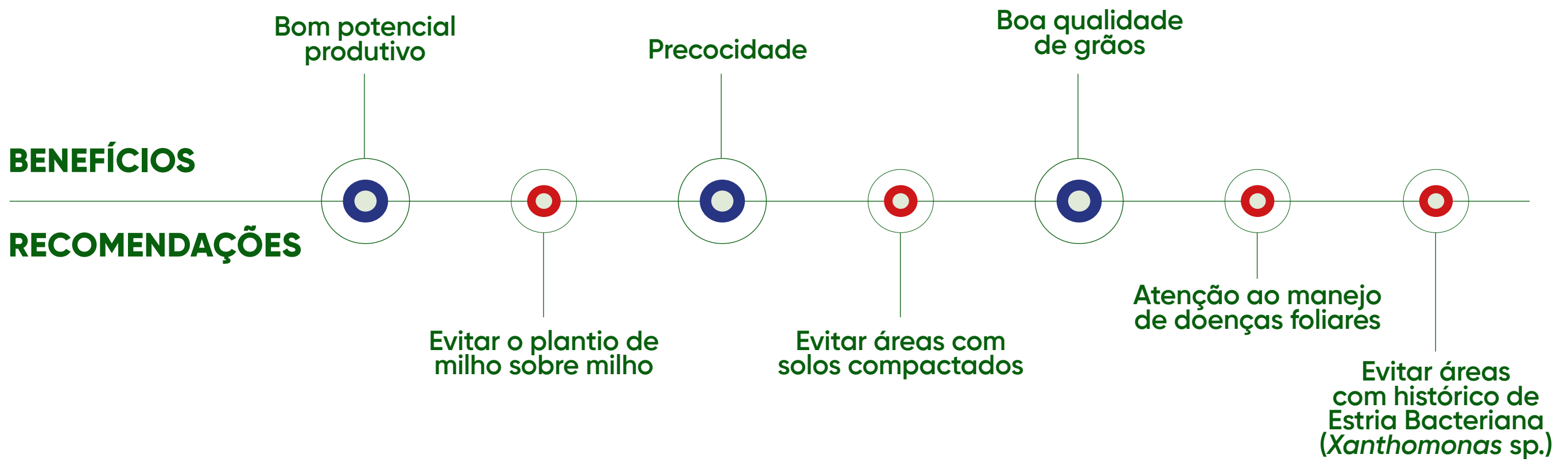
5X — Preferencial **3X** — Tolerado **1X** — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,59 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,37 m**
- GDU FLORESCIMENTO 748**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1532**
- TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO**



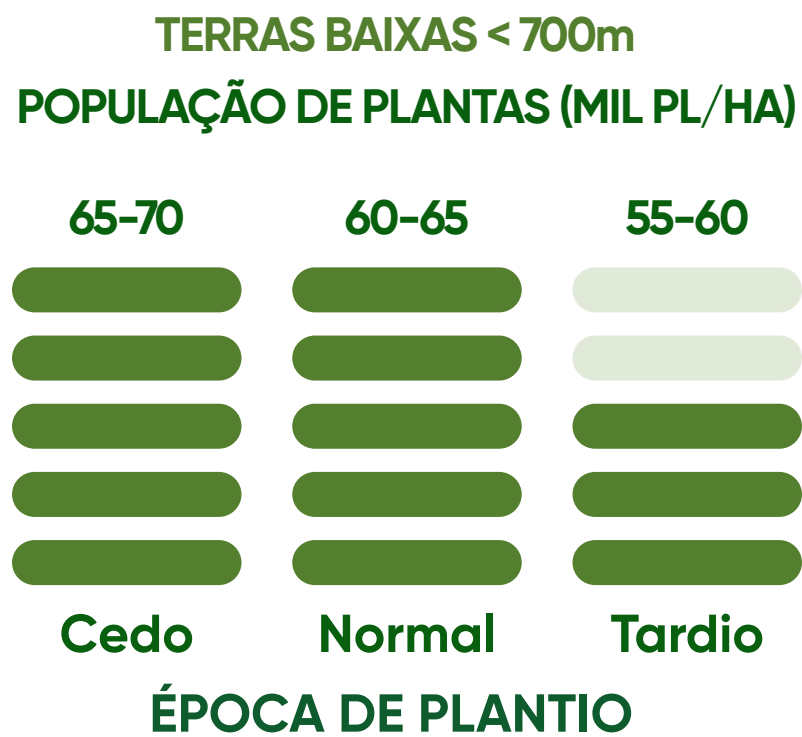
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO



5X — Preferencial **3X — Tolerado** **1X — Não Recomendado**

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,33 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,32 m**
- GDU FLORESCIMENTO 843**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1593**
- TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO**



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

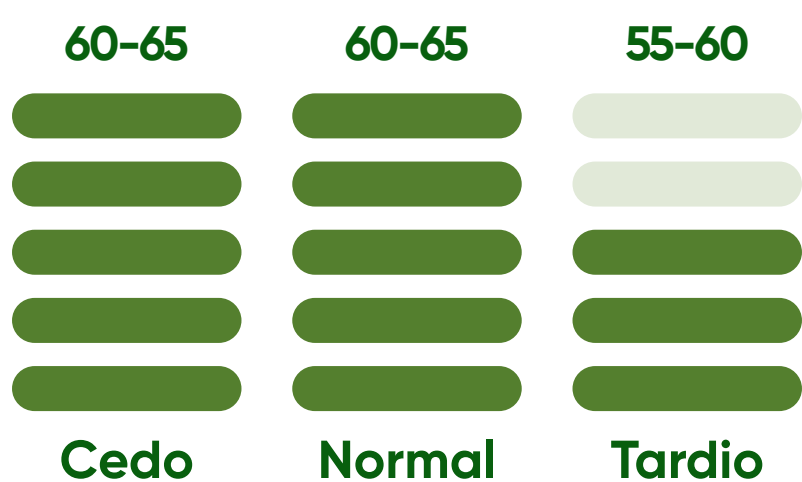


¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO

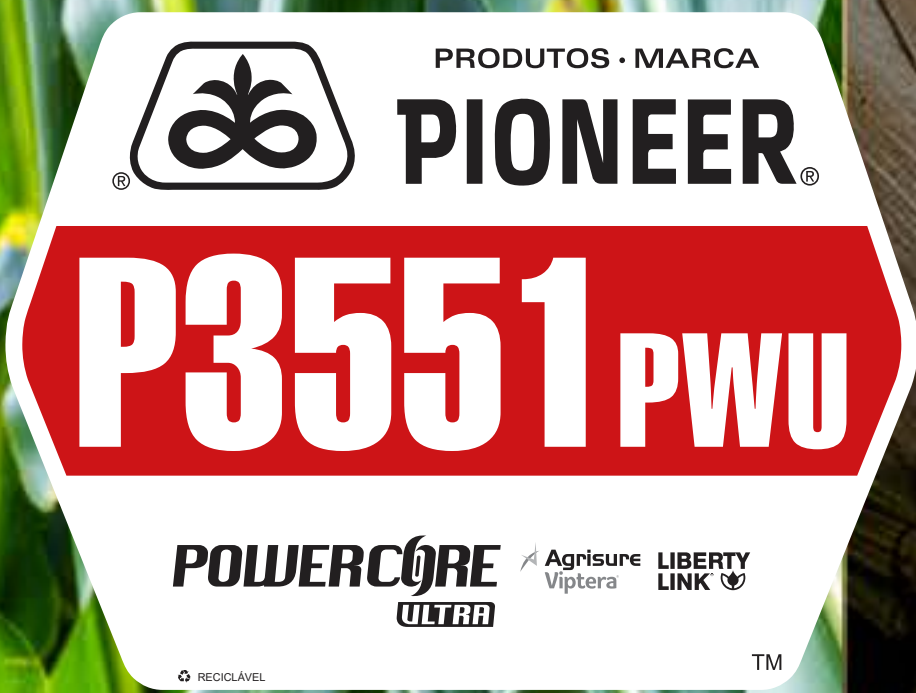
TERRAS BAIXAS < 700m
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)



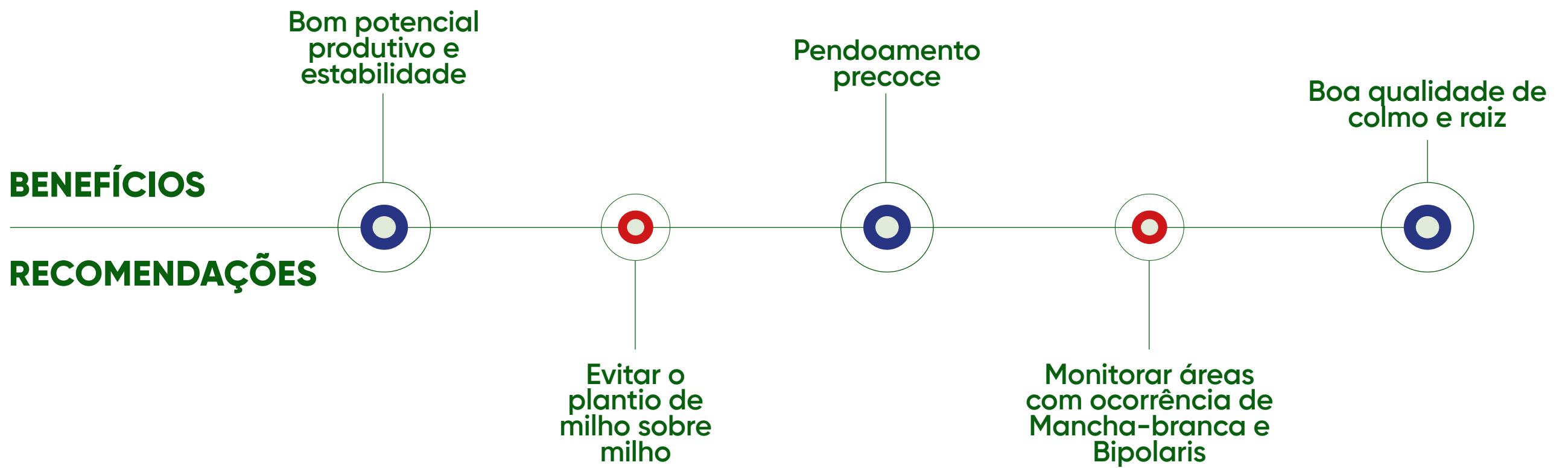
5X — Preferencial 3X — Tolerado 1X — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

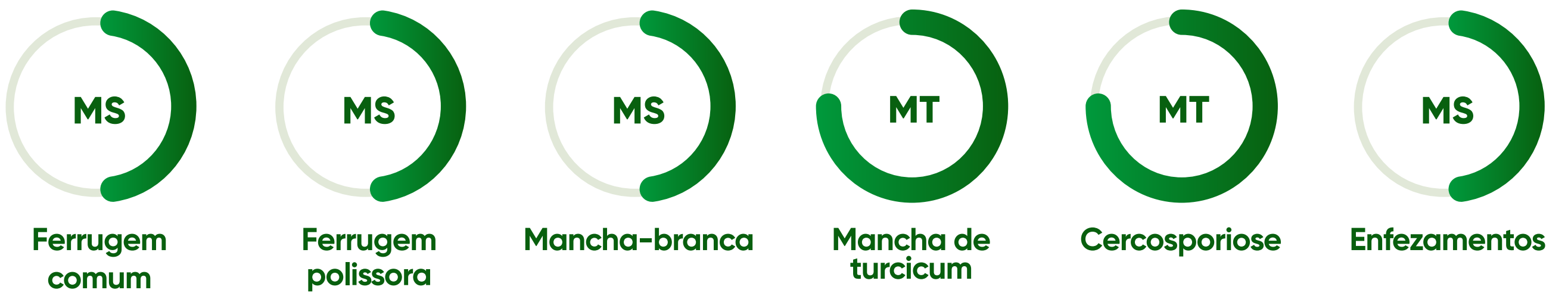
<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,54 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,42 m**
- GDU FLORESCIMENTO 860**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1626**
- TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO**



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

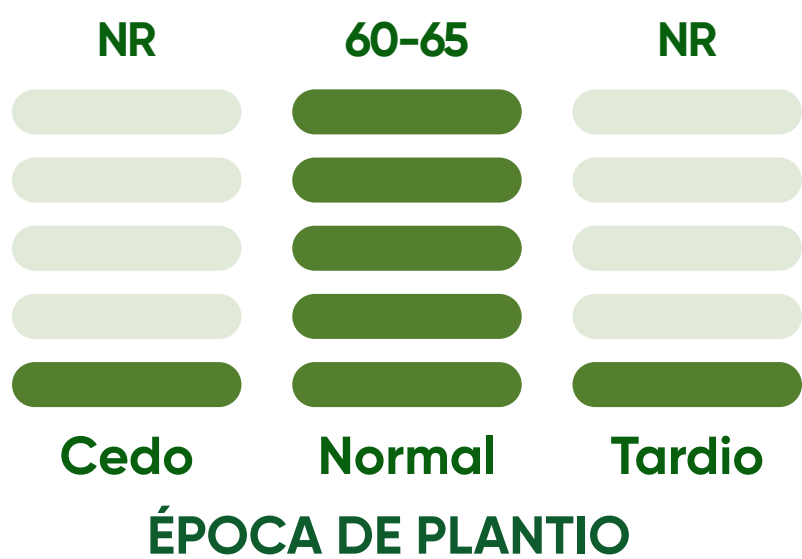


¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO

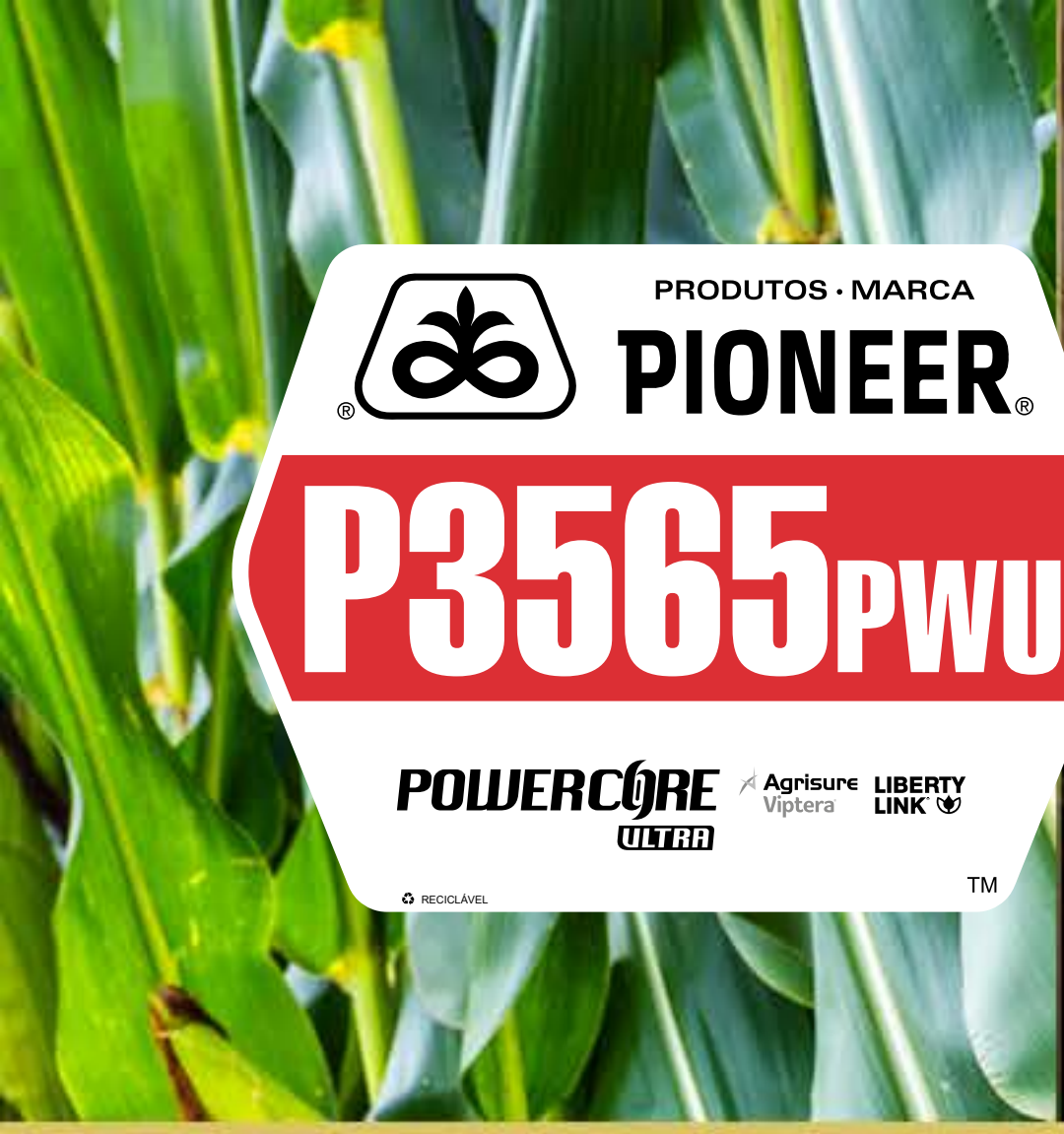
TERRAS BAIXAS < 700m
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)



5X — Preferencial 3X — Tolerado 1X — Não Recomendado

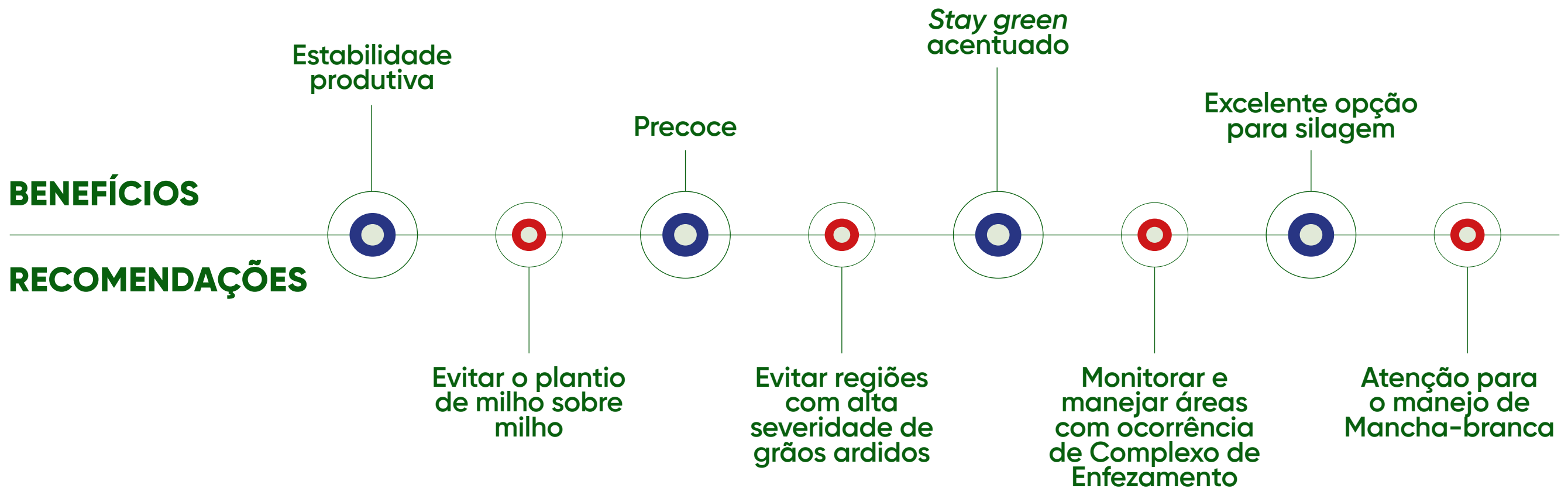
Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE

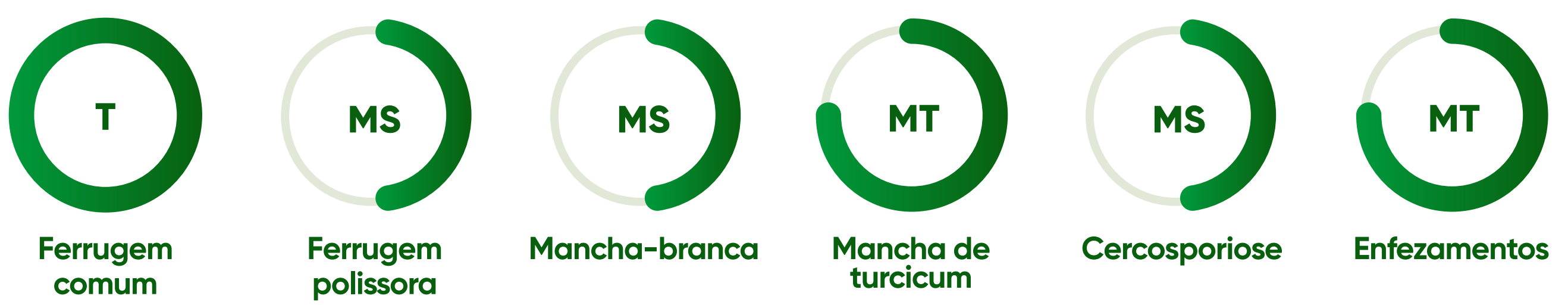


PRODUTOS · MARCA
PIONEER®
P3565PWU
POWERCORE
ULTRA
Agrisure Viptera
LIBERTY LINK
RECYCLÁVEL
TM

- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,70 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,60 m**
- GDU FLORESCIMENTO 786**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1522**
- TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO**



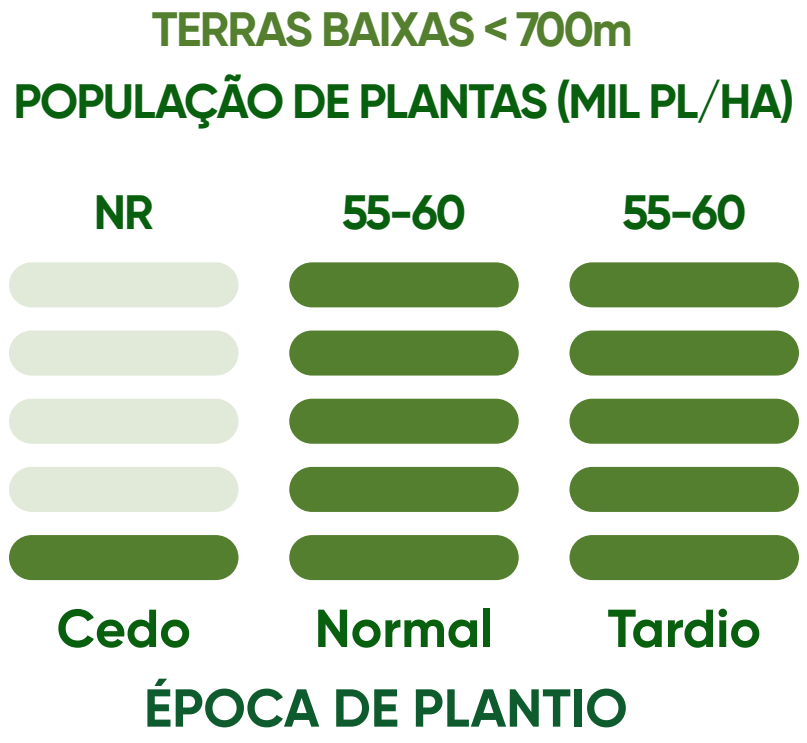
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO



5X — Preferencial 3X — Tolerado 1X — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,57 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,30 m**
- GDU FLORESCIMENTO 848**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1610**
- TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO**



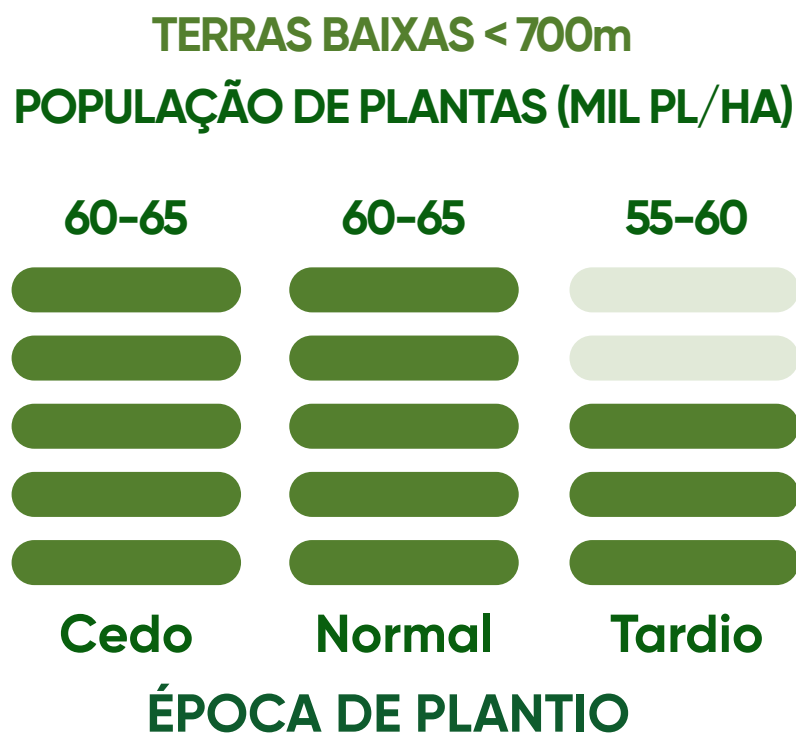
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO



5X — Preferencial **3X** — Tolerado **1X** — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



CICLO PRECOCE

FINALIDADE GRÃO/SILAGEM

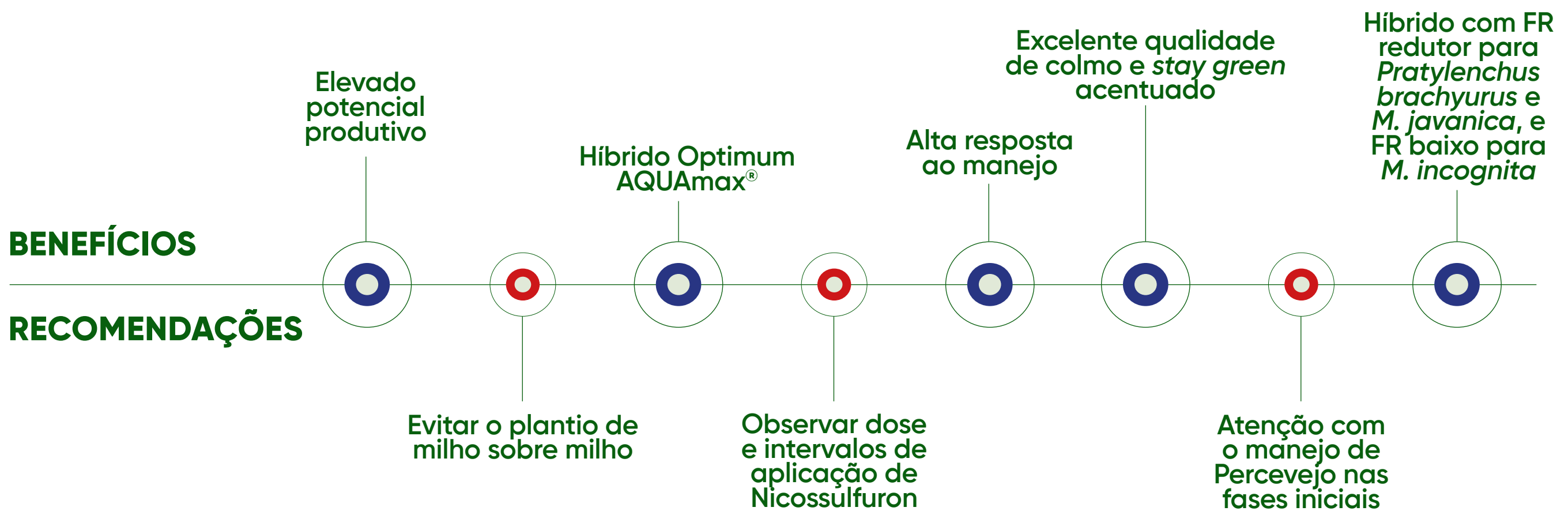
ALTURA DA PLANTA 2,65 m

ALTURA DA ESPIGA 1,35 m

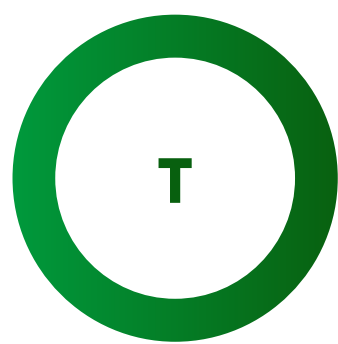
GDU FLORESCIMENTO 854

GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1593

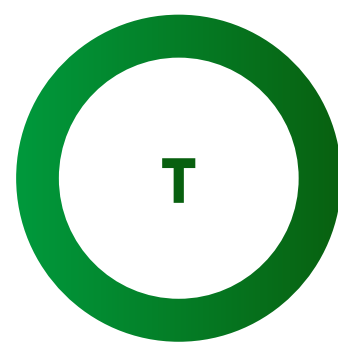
TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS:** Moderadamente Suscetível **MT:** Moderadamente Tolerante **T:** Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)



5X — Preferencial **3X** — Tolerado **1X** — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3845VYHR

Leptra

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK



Optimum
AQUAmax™

RECYCLABLE



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,45 m



ALTURA DA ESPIGA 1,20 m



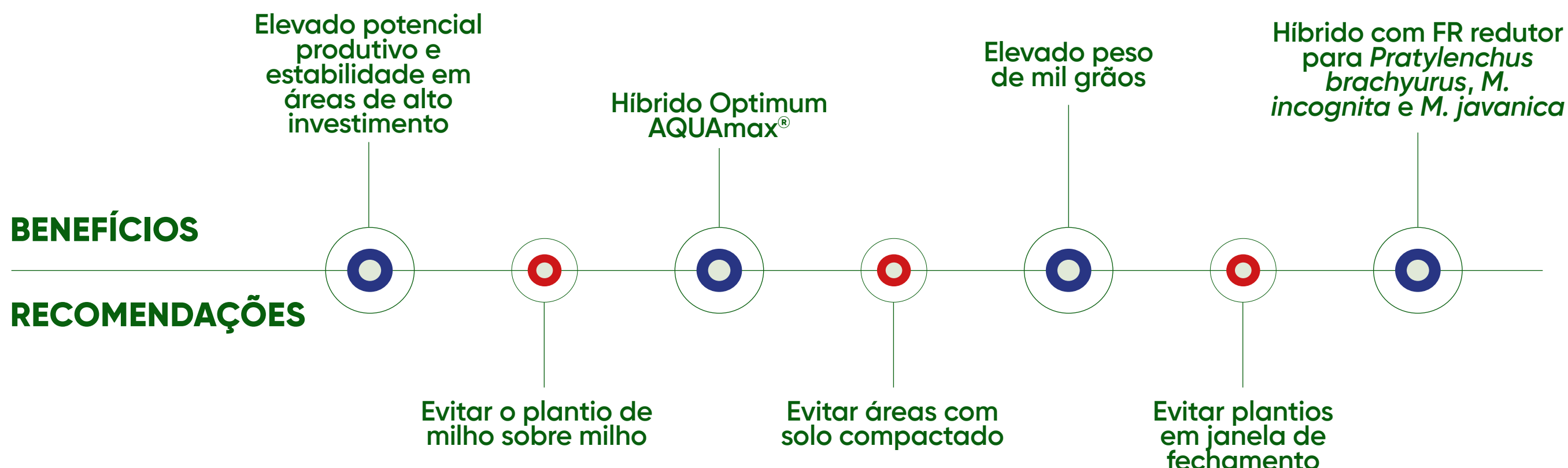
GDU FLORESCIMENTO 810



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1565



TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

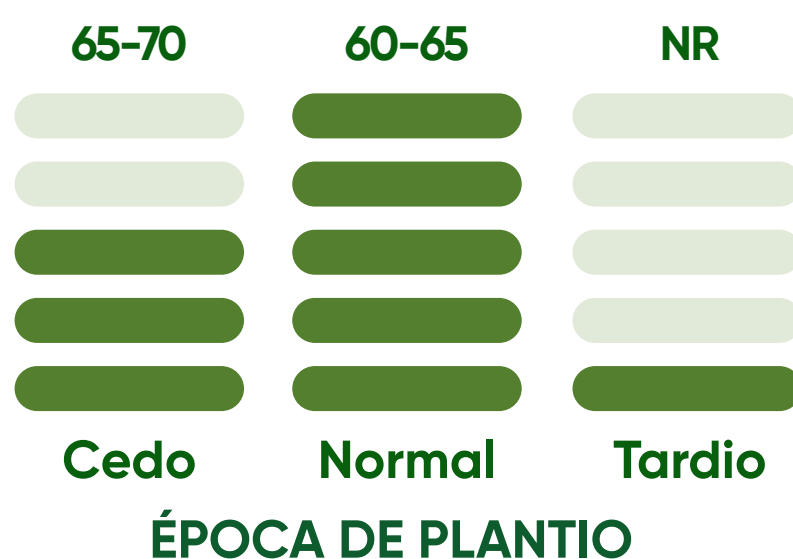
¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

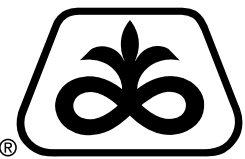
POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)



5X — Preferencial **3X — Tolerado** **1X — Não Recomendado**

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3858PWU

POWERCORE
ULTRA

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK

RECYCLÁVEL

TM



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,33 m



ALTURA DA ESPIGA 1,29 m



GDU FLORESCIMENTO 720



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1545



TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO

BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

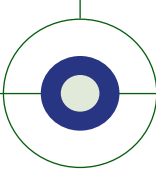
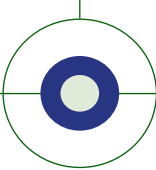
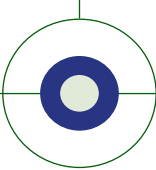
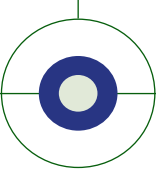
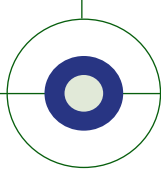
Bom potencial produtivo e estabilidade

Boa opção para o sistema de combinação de híbridos

Pendoamento precoce

Bom peso de grãos

Boa opção para silagem



Evitar o plantio de milho sobre milho

Adaptado para áreas de médio a alto investimento

Observar dose e intervalos de aplicação de Nicossulfuron

Evitar colheita tardia

Evitar plantios em regiões com histórico de grãos ardidos

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível

MS: Moderadamente Suscetível

MT: Moderadamente Tolerante

T: Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

60-65

55-60

55-60



Cedo

Normal

Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

5X — Preferencial

3X — Tolerado

1X — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



CICLO PRECOCE

FINALIDADE GRÃO/SILAGEM

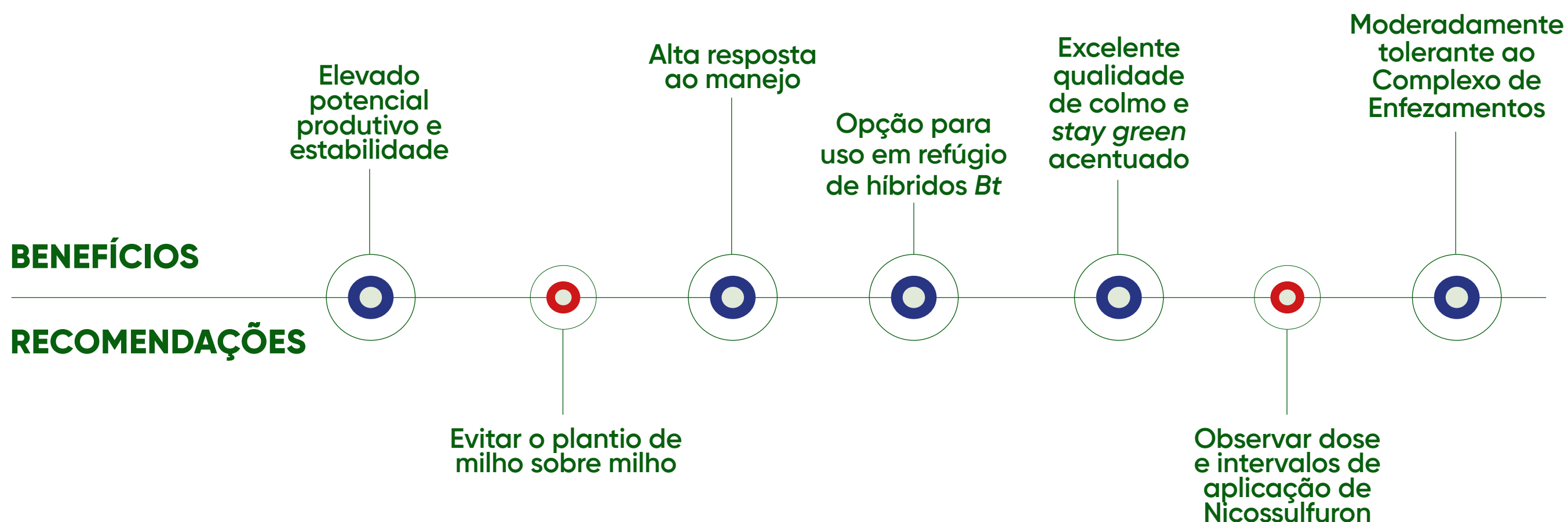
ALTURA DA PLANTA 2,65 m

ALTURA DA ESPIGA 1,35 m

GDU FLORESCIMENTO 854

GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1593

TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO



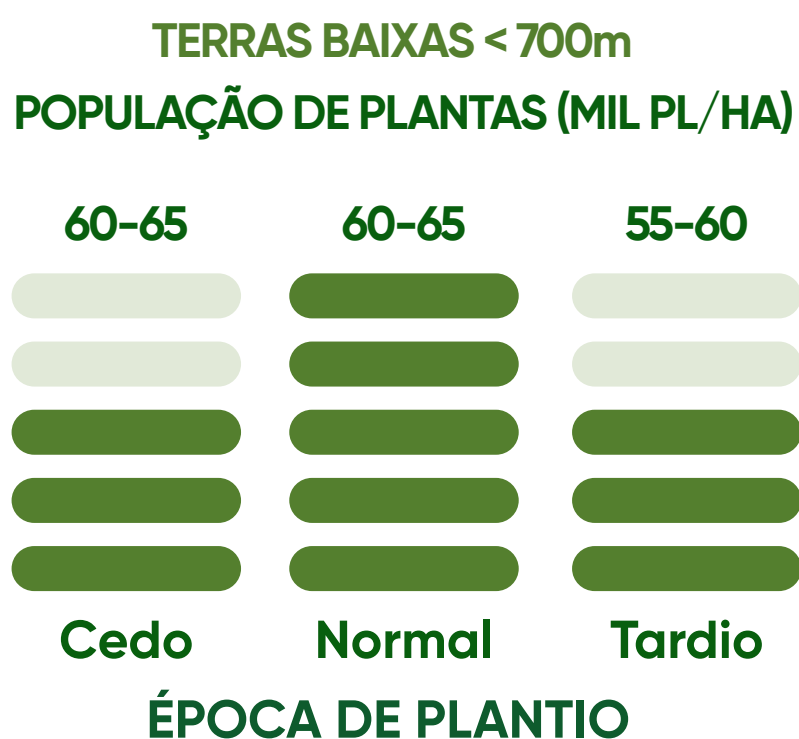
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO



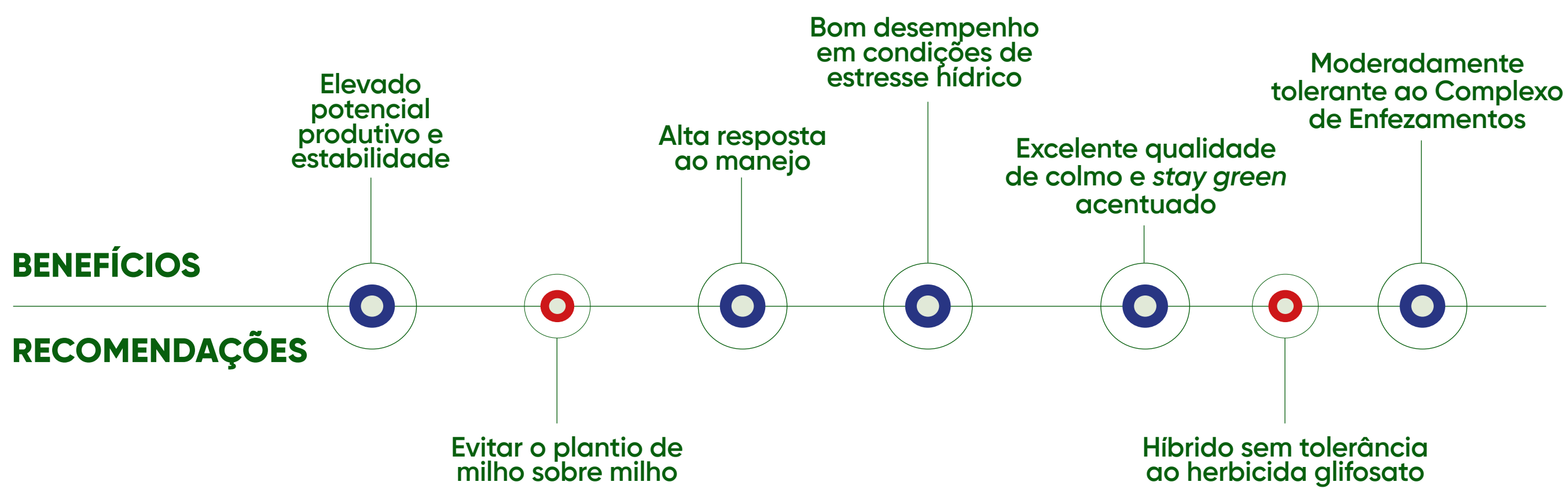
5X — Preferencial **3X — Tolerado** **1X — Não Recomendado**

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,57 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,30 m**
- GDU FLORESCIMENTO 848**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1610**
- TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO**



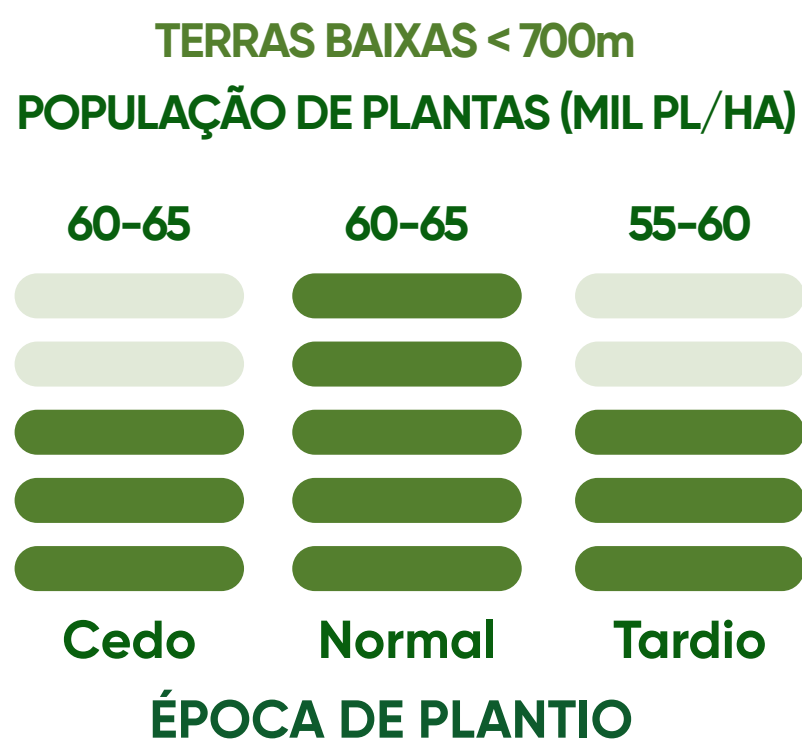
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO



5X — Preferencial 3X — Tolerado 1X — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P4285VYHR

Leptra

Agrisure Viptera

LIBERTY LINK



RECYCLABLE

TM



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 3,00 m



ALTURA DA ESPIGA 1,30 m



GDU FLORESCIMENTO 860



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1615



TIPO DE GRÃO DURO ALARANJADO

BENEFÍCIOS

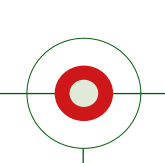
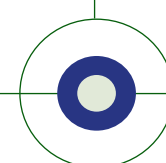
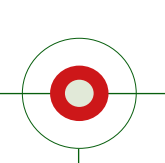
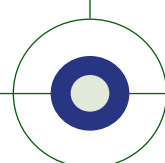
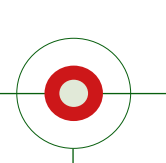
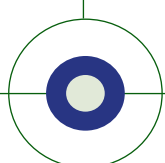
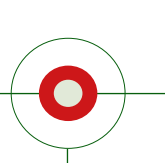
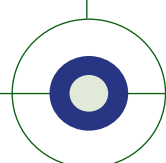
RECOMENDAÇÕES

Estabilidade com qualidade de grãos

Excelente qualidade de colmo e raiz

Boa sanidade foliar

Excelente opção para silagem



Evitar o plantio de milho sobre milho

Atenção para o manejo de Mancha-branca

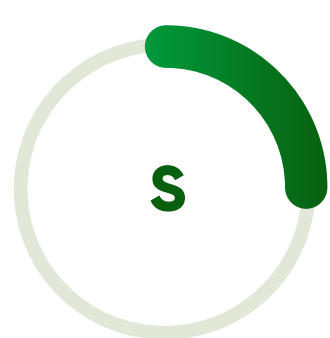
Evitar áreas com histórico de Estria Bacteriana (*Xanthomonas* sp.)

Evitar plantio na janela de fechamento

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível

MS: Moderadamente Suscetível

MT: Moderadamente Tolerante

T: Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

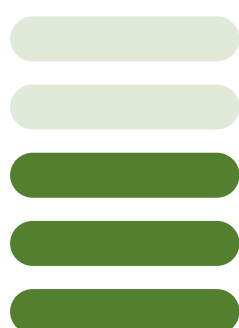
TERRAS BAIXAS < 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

60-65

55-65

55-60



Cedo

Normal

Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

5X — Preferencial

3X — Tolerado

1X — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



Feito para potencializar nossa genética



PIONEER

FEITOS PARA CRESCER™



Orgulho de ser

**a proteção com máximo potencial
que a sua lavoura de milho merece.**

Por meio de pesquisas avançadas, desenvolvemos tecnologias de última geração, que oferecem uma proteção inicial abrangente contra as principais pragas, doenças e nematoides que afetam a cultura do milho, e que também incorpora um poderoso bioestimulante, proporcionando maior energia e vigor às plantas.

**Sementes de milho Pioneer® tratadas com LumiGEN®
é sinal de uma lavoura mais preparada para prosperar
e produzir com excelência.**

CONSISTÊNCIA

VISTA EM CAMPO

Approach® Power

Onmira™ active

FUNGICIDA

**Para uma colheita
bonita de se ver.**



Saiba mais

**A produtividade que deseja está
na proteção que você já confia.**

Approach® Power tem formulação inovadora com Onmira™ active. Líder em proteção para soja, o fungicida também oferece maior eficácia no controle duradouro de doenças do milho, como ferrugem-comum, cercosporiose, ferrugem-polisora e outras.

- Dispensa o uso de óleo, tecnologia única no mercado
- Rápida absorção pela planta, reduzindo o risco de lavagem pela chuva

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Quem
cuida hoje,
colhe
amanhã.





Com o objetivo de divulgar estratégias adequadas para a correta utilização e manutenção de plantas geneticamente modificadas tolerantes a insetos e a herbicidas, a Corteva Agriscience recomenda as Boas Práticas Agrícolas, as quais incorporam recomendações de práticas de Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas.

Fonte: Corteva Agriscience (adaptado do Conselho de Informações sobre Biotecnologia - CIB, com o apoio da CropLife Brasil).

No Brasil, as estratégias identificadas para que tais manejos sejam realizados com sucesso em tecnologias *Bt* e de tolerância a herbicidas são:

- Realize o monitoramento constante da área durante todo o ano.
- Faça a dessecação antecipada.
- Utilize sementes certificadas.
- Quando disponível, utilize cultivares/híbridos geneticamente modificados.
- Realize o tratamento de sementes.
- Nas áreas de plantio *Bt*, plante o refúgio estruturado efetivo.
- Faça o controle de plantas daninhas e voluntárias.
- Faça o monitoramento de pragas e doenças e, caso necessário, aplique inseticida e fungicida.
- Pratique a rotação de princípios ativos de fungicidas, herbicidas e inseticidas.
- Considere o uso de outros métodos de controle, como o cultural e o mecânico.
- Aplique os produtos de acordo com as orientações da bula.
- Preserve os inimigos naturais com o uso de princípios ativos de inseticidas seletivos e cultivares/híbridos geneticamente modificados.
- Faça a rotação de culturas.

TENHA CERTEZA QUE ESTÁ UTILIZANDO AS RECOMENDAÇÕES ADEQUADAS DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS RELATIVO A TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE ACORDO COM O TIPO DE PRODUTO QUE ESTÁ APLICANDO (TAMANHO DE GOTAS, TEMPERATURA, VELOCIDADE DE VENTO, UMIDADE, ETC). PARA SABER MAIS ACESSE: corteva.com.br/boas-praticas-agricolas

NOSSO COMPROMETIMENTO COM EXCELLENCE THROUGH STEWARDSHIP (ETS)[®]
www.excellencethroughstewardship.org

A Corteva Agriscience é membro da iniciativa coordenada pela indústria de sementes e biotecnologia Excellence Through Stewardship (ETS) e está comprometida com a promoção do manejo responsável dos produtos vegetais contendo biotecnologia. Os produtos da Corteva Agriscience são comercializados de acordo com o Guia de Gestão Responsável no lançamento de híbridos ou cultivares obtidos por meio da biotecnologia e também estão em conformidade com as políticas internas da empresa quanto ao correto uso e manejo desses produtos.

Excellence Through Stewardship[®] é uma marca registrada da Excellence Through Stewardship

COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS

Culturas e materiais biotecnológicos só podem ser exportados, usados, processados ou vendidos em países onde todas as aprovações regulatórias necessárias tenham sido concedidas para tais culturas ou materiais. É fundamental que esses pontos sejam considerados antes da venda e da entrega de tais produtos, de forma que seja realizada apenas se o comprador concordar com as políticas de comercialização estabelecidas. A Corteva Agriscience trabalha para que os produtores compreendam suas responsabilidades comerciais e identifiquem previamente quais são os mercados aprovados para a exportação de seus produtos. Para mais informações sobre o status de aprovação dos eventos biotecnológicos, acesse **www.biotradestatus.com**.

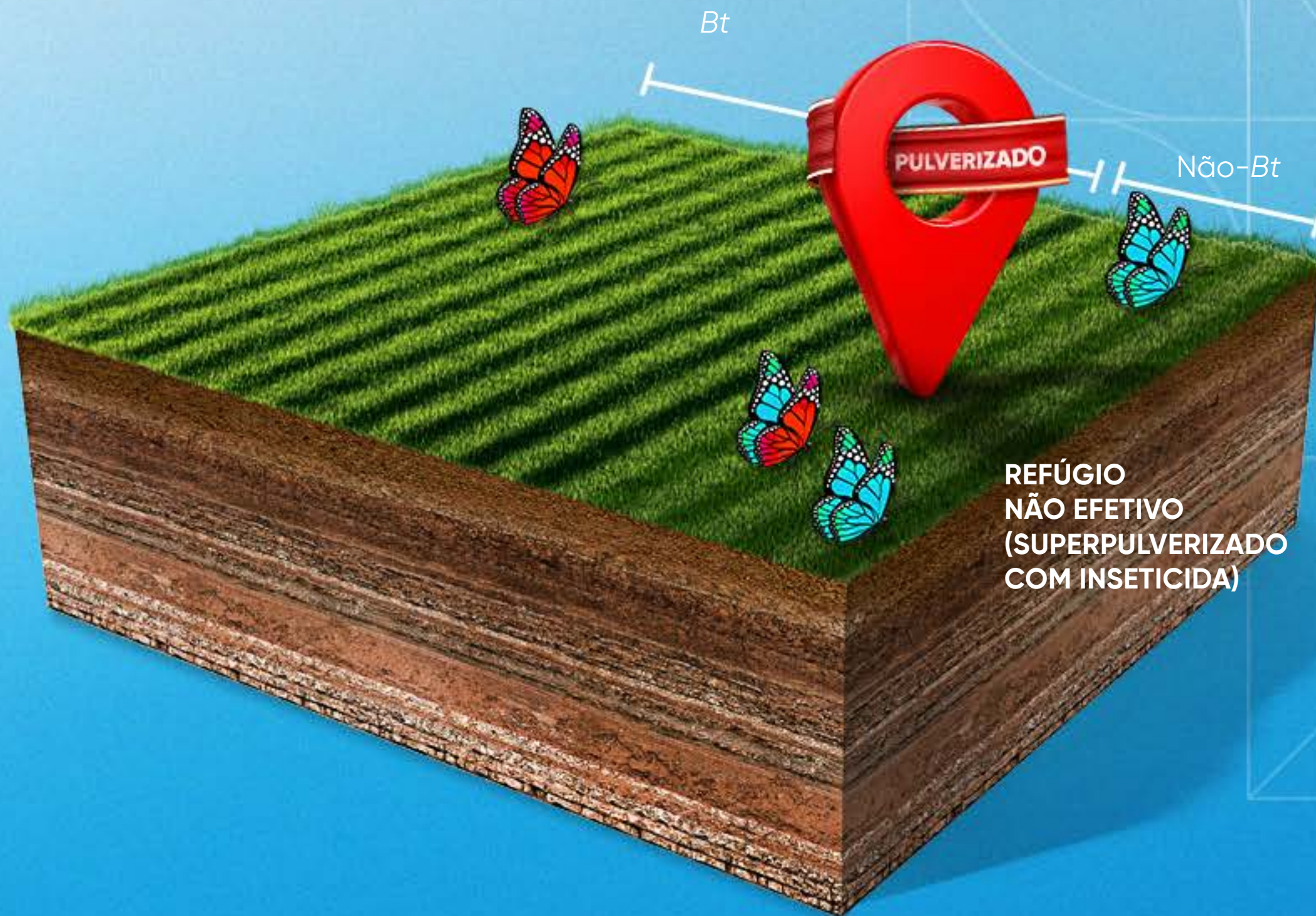
MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) E MANEJO DE RESISTÊNCIA DE INSETOS (MRI)

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) contempla uma série de práticas de manejo que visam controlar as populações de insetos que atacam as culturas agrícolas e proporcionar uma maior durabilidade e eficácia para as biotecnologias. Uma dessas práticas é o Manejo de Resistência de Insetos (MRI), que tem como recomendação fundamental o plantio do refúgio estruturado efetivo.

Híbridos de milho da marca Pioneer com as tecnologias PowerCore Ultra e Leptra de proteção contra insetos são ferramentas importantes para auxiliar na proteção das lavouras contra populações de insetos-praga suscetíveis. Tais tecnologias devem ser utilizadas juntamente com as práticas de MIP e MRI, como, por exemplo, o plantio de refúgio estruturado efetivo.

O refúgio estruturado efetivo compreende o plantio de uma porção equivalente a 10% de milho não *Bt* do total cultivado com milho *Bt* na propriedade, devendo ser plantado a uma distância máxima de 800 metros da área de milho *Bt*, cujo objetivo é permitir a reprodução de insetos suscetíveis que irão cruzar com os eventuais insetos resistentes provenientes da lavoura *Bt*, retardando, assim, a evolução do desenvolvimento de populações resistentes. Essas áreas devem ser plantadas na mesma época e com híbridos de ciclo semelhantes aos híbridos *Bt*. Nas áreas de refúgio, quando 20% das plantas atingirem o nível igual ou maior que 3 da Escala Davis para lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), contate o representante comercial ou o distribuidor da sua região e verifique a necessidade de aplicação de inseticida (máximo duas aplicações até V6).

EVOLUÇÃO DA RESISTÊNCIA DE INSETOS



Suscetível



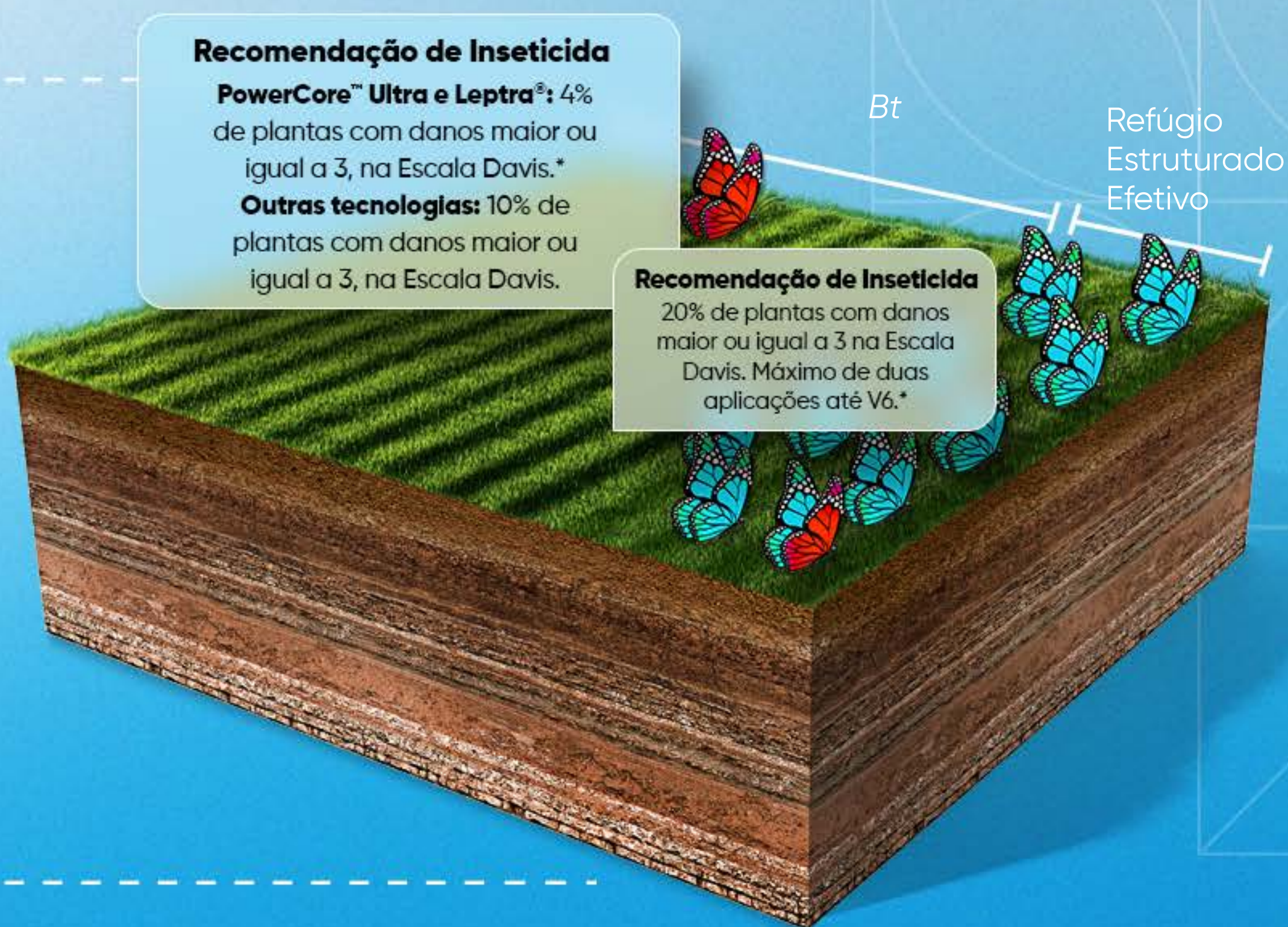
Heterozigoto



Resistente

PROPOSTA DE MANEJO: REFÚGIO ESTRUTURADO EFETIVO

MONITORAMENTO



*Contate o representante comercial ou distribuidor da sua região e verifique a necessidade de aplicação de inseticidas.



Suscetível



Heterozigoto



Resistente

É possível obter o controle de pragas com a aplicação de inseticidas químicos ou biológicos na área de refúgio, desde que esses inseticidas não sejam à base de *Bacillus thuringiensis*. Aplicação de inseticidas deve ser feita de modo a permitir a sobrevivência de insetos suscetíveis, que serão controlados pela tecnologia Bt, respeitando o nível de dano econômico recomendado para aplicação, definido nos requerimentos de Manejo de Resistência de Insetos.

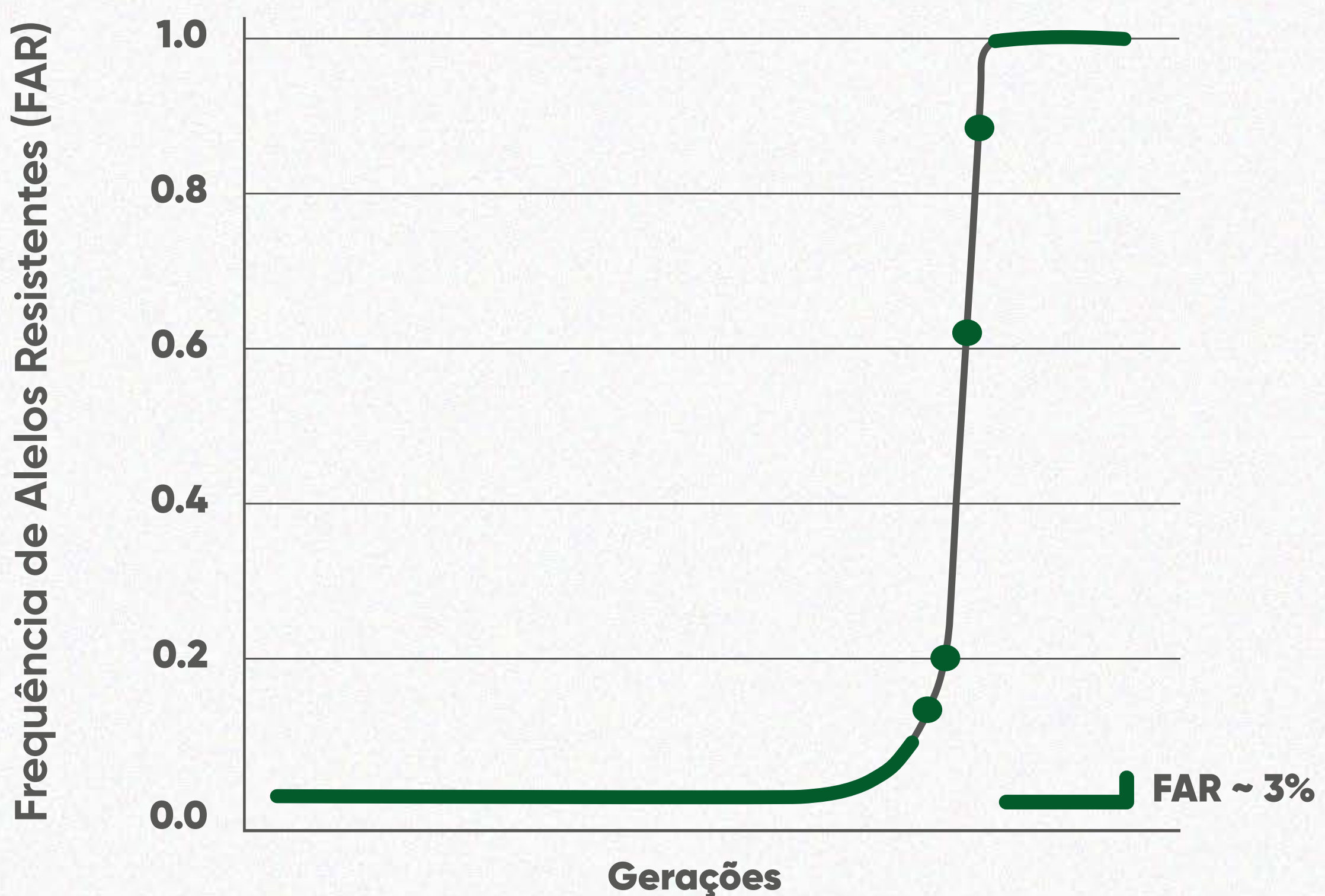
Uso de inseticidas em áreas Bt

- Nas áreas de milho Bt com as tecnologias PowerCore™ Ultra e Leptra®, quando 4% das plantas atingirem o nível de dano igual ou maior que 3 da Escala Davis para lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), contate o representante comercial ou o distribuidor da sua região e verifique a necessidade de aplicação de inseticidas.



Escala de Davis nível de dano 3: pequenas lesões circulares e algumas lesões alongadas de até 1,3 cm de comprimento

Taxa de evolução de resistência*



*Resistência monogênica e funcionalmente recessiva

Assume-se que a Frequência dos Alelos de Resistência (FAR) é muito baixa para qualquer tecnologia antes da sua introdução no campo. Se práticas de manejo de resistência não são adotadas - como refúgio estruturado efetivo, por exemplo - na medida em que as gerações vão sucedendo, a Frequência Alélica vai aumentando devido à pressão de seleção proveniente do uso intensivo da tecnologia.

Quando a FAR atingir 3%, em poucas gerações, na ausência de áreas de refúgio, prevê-se que 50% da população será resistente à tecnologia. Salientando a importância de implementação de práticas de manejo de resistência proativas.

EXEMPLOS DE ÁREAS DE REFÚGIO



Bloco: plante uma área de refúgio na forma de um bloco de milho convencional adjacente à área de milho Bt.



Perímetro: plante uma área de refúgio na forma de perímetro ou 4 a 6 linhas do campo de milho Bt.



Em conjunto com outra cultura: plante uma área de refúgio de milho convencional até 800 m da área de milho Bt.



Faixa: plante uma área de refúgio de 4 a 6 linhas de milho convencional dentro da área de milho Bt.



Pivô central: plante o refúgio na proporção recomendada pela empresa produtora da semente dentro da área irrigada.



Refúgio



Área Bt



Outra cultura

FONTE: ABRASEM

MANEJO DA RESISTÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS (MRPD)

1

Aplicar os herbicidas nas doses e nos estádios recomendados, de acordo com o rótulo e a bula do produto.

2

Rotacionar herbicidas com diferentes mecanismos de ação.

3

Limpar os equipamentos.

4

Fazer rotação de culturas e de eventos biotecnológicos.

5

Realizar rotação de manejo cultural.

6

Usar sementes livres de propágulos de plantas daninhas.

7

Realizar a dessecação da área.

8

Usar herbicida residual.

BOAS PRÁTICAS DE MANEJO DAS PLANTAS DANINHAS

- Sempre que possível utilize práticas adicionais para o controle de plantas daninhas como parte de um manejo integrado. Exemplos: controle mecânico, rotação de culturas, dessecação da área, utilização de herbicida residual, limpeza de equipamentos e seleção de sementes livres de propágulos de plantas infestantes.
- Utilize sementes de cultivos comerciais certificadas e com pureza conhecida, livres de propágulos de plantas daninhas.
- Limpe cuidadosamente os equipamentos antes de movimentá-los entre talhões para minimizar a dispersão das sementes de plantas daninhas para outras áreas.
- Elimine manchas de plantas daninhas da área. Monitore os campos após a aplicação dos herbicidas para detectar escapes de controle ou novas germinações (deve-se evitar a formação de estruturas reprodutivas como sementes, raízes e tubérculos). Se uma planta daninha potencialmente resistente, ou uma população de plantas daninhas resistentes for detectada, utilize métodos de controle disponíveis para evitar a dispersão das sementes no campo (informe o Agrônomo responsável pela área sobre a possível resistência).
- Inicie o cultivo em um campo limpo, livre de infestações severas, aplicando herbicida na fase de dessecação ou preparo do solo. É importante verificar o campo antes e depois da aplicação do herbicida.
- Limite o número de aplicações de um único herbicida - herbicidas do mesmo grupo químico ou mesmo mecanismo de ação - dentro de uma única safra. Rotacione os mecanismos de ação dos herbicidas.
- Aplique os herbicidas nas doses de registro e na época de aplicação e estágio de desenvolvimento da planta daninha recomendados no rótulo e na bula do produto, considerando as tecnologias de aplicação recomendadas - pontas de pulverização, pressão de trabalho, volume de calda, temperatura do ar, umidade relativa do ar e vento adequados.
- Onde permitido pela legislação, realize tratamentos sequenciais, alternando diferentes grupos químicos e mecanismos de ação de herbicidas que sejam efetivos para controlar as plantas daninhas presentes na área.

MANEJO DAS PLANTAS VOLUNTÁRIAS (GUAXAS) TOLERANTES A HERBICIDAS

As sementes de algumas culturas podem permanecer no solo após a colheita, germinando e tornando-se plantas daninhas “voluntárias” em um sistema de rotação de culturas. Isso pode acontecer se a semente da cultura for tolerante a herbicidas ou não. Diversas ferramentas estão disponíveis para o manejo de plantas voluntárias, mas o planejamento oferece maior flexibilidade e sucesso ao programa.

As melhores estratégias para o manejo de plantas voluntárias são a rotação de culturas, o manejo cultural e a utilização de herbicidas. O ajuste correto do equipamento de colheita, o cultivo e o manejo do preparo do solo também podem reduzir o número de plantas voluntárias da cultura anterior.

Planeje com antecedência quando for plantar uma cultura tolerante a herbicidas para certificar-se de que possui um plano de manejo de plantas daninhas que irá controlar qualquer planta voluntária tolerante a herbicida utilizando mecanismos de ação e grupos químicos alternativos e/ou o cultivo do solo para o próximo plantio.

Orgulho de ser



POWERCORE® é uma tecnologia desenvolvida pela Corteva Agriscience e Monsanto. POWERCORE® é uma marca da Monsanto L.L.C. Agrisure Viptera® é marca registrada da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. LibertyLink® é marca registrada da BASF. Roundup Ready® é marca utilizada sob licença da Monsanto Company.



Catálogo de Produtos
Região Leste

Milho
Safrinha
2024

Orgulho de ser

 **PIONEER**
FEITOS PARA CRESCER™

Índice toque ou clique

Zonas ambientais homogêneas	03
P3322PWU NOVO	04
P3394PWU NOVO	05
P3601PWU NOVO	06
P3282VYH	07
P3310VYHR	08
P3440PWU	09
P3551PWU	10
P3565PWU	11
P3707VYH	12
P3808VYHR	13
P3845VYHR	14
P3858PWU	15
P3889R	16
P3898	17
P4285VYHR	18
Boas Práticas Agrícolas	19

Zonas ambientais homogêneas

Zonas ambientais:

-  Sul
-  Terras Baixas < 700m
-  Terras Altas > 700m



Com o objetivo de posicionar com maior precisão os híbridos de milho disponíveis, a marca Pioneer® agrupa as regiões onde os seus produtos apresentam comportamento estável, dividindo a região de safrinha do Brasil em três Zonas Ambientais Homogêneas (ZAHs): Sul, Terras Altas e Terras Baixas.

Produtos podem sofrer ajustes conforme condições particulares do ambiente, do manejo adotado e do local a ser plantado. Por isso, consulte o Departamento de Agronomia e/ou o Representante de Vendas da marca Pioneer® para orientação e posicionamento local dos híbridos.

Não é de responsabilidade dos autores nenhum dano direto ou indireto, relacionado ou proveniente de qualquer ação ou omissão, resultante de qualquer informação contida neste material. Todas as consequências advindas de qualquer medida com base neste material são, única e exclusivamente, de responsabilidade do leitor. Esta publicação não poderá ser reproduzida ou transmitida, no todo ou em parte, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou impresso, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação sem prévia autorização, por escrito, da Corteva Agriscience.



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3322PWU NOVO

POWERCORE
ULTRA

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,31 m



ALTURA DA ESPIGA 1,30 m



GDU FLORESCIMENTO 815



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1582



TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO

BENEFÍCIOS

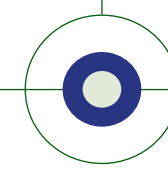
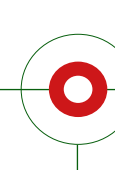
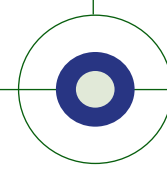
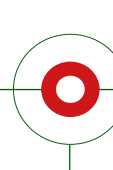
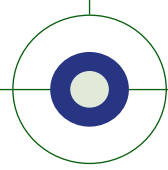
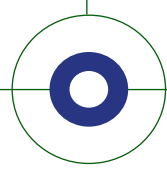
RECOMENDAÇÕES

Bom potencial produtivo e estabilidade

Boa qualidade de grãos

Precocidade

Híbrido com FR redutor de *Pratylenchus brachyurus*



Combinar com híbridos de maior ciclo

Evitar plantio em janela de fechamento

Atenção ao manejo de doenças foliares

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

TERRAS ALTAS > 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

60-65

60-65

55-60

60-65

60-65

55-60



Cedo Normal Tardio

Cedo Normal Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

ÉPOCA DE PLANTIO

5X — Preferencial **3X** — Tolerado **1X** — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3394PWU NOVO

POWERCORE
ULTRA

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,65 m



ALTURA DA ESPIGA 1,45 m



GDU FLORESCIMENTO 798



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1548



TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO

BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

Estabilidade produtiva

Bom desempenho em condições de estresse hídrico

Moderadamente tolerante ao Complexo de Enfezamentos

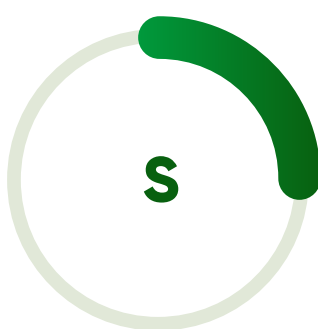
Precoce

Híbrido com FR médio para *Pratylenchus brachyurus* e FR redutor para *M. incognita* e *M. javanica*

Evitar o plantio de milho sobre milho

Monitorar áreas com ocorrência de Mancha-branca e Ferrugem polissora

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

TERRAS ALTAS > 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

60-65

55-60

50-55

60-65

55-60

50-55



Cedo Normal Tardio

Cedo Normal Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

ÉPOCA DE PLANTIO

5X — Preferencial **3X — Tolerado** **1X — Não Recomendado**

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3601 PWU NOVO

POWERCORE
ULTRA

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,70 m



ALTURA DA ESPIGA 1,46 m



GDU FLORESCIMENTO 787



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1593



TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO

BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

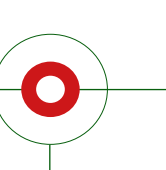
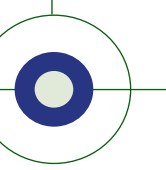
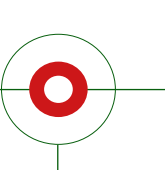
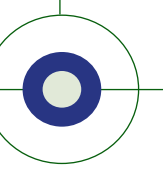
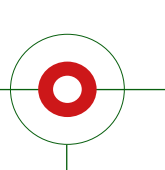
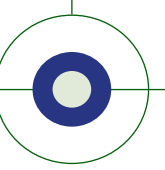
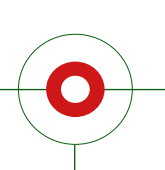
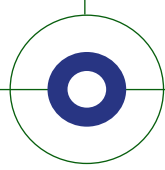
Elevado potencial produtivo e estabilidade

Boa qualidade de grãos

Boa sanidade foliar

Híbrido com FR redutor para *Pratylenchus brachyurus* e *M. incognita* e FR baixo para *M. javanica*

Alta resposta ao manejo



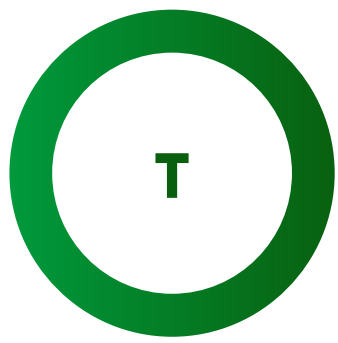
Evitar o plantio de milho sobre milho

Observar dose e intervalos de aplicação de Nicossulfuron

Evitar áreas com solo compactado

Evitar plantios em janela de fechamento

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS:** Moderadamente Suscetível **MT:** Moderadamente Tolerante **T:** Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

TERRAS ALTAS > 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

60-65

55-60

50-55

60-65

55-60

50-55



Cedo Normal Tardio

Cedo Normal Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

ÉPOCA DE PLANTIO

5X — Preferencial **3X** — Tolerado **1X** — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



CICLO PRECOCE

FINALIDADE GRÃO/SILAGEM

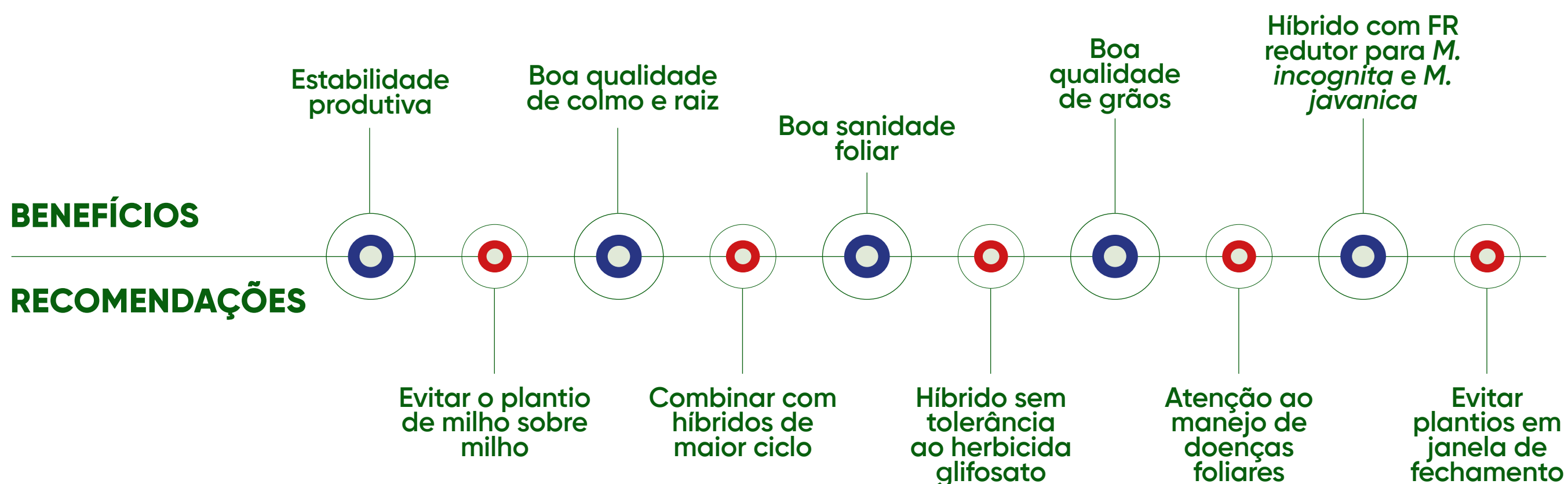
ALTURA DA PLANTA 2,10 m

ALTURA DA ESPIGA 1,00 m

GDU FLORESCIMENTO 743

GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1515

TIPO DE GRÃO DURO AMARELO-ALARANJADO



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS:** Moderadamente Suscetível **MT:** Moderadamente Tolerante **T:** Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

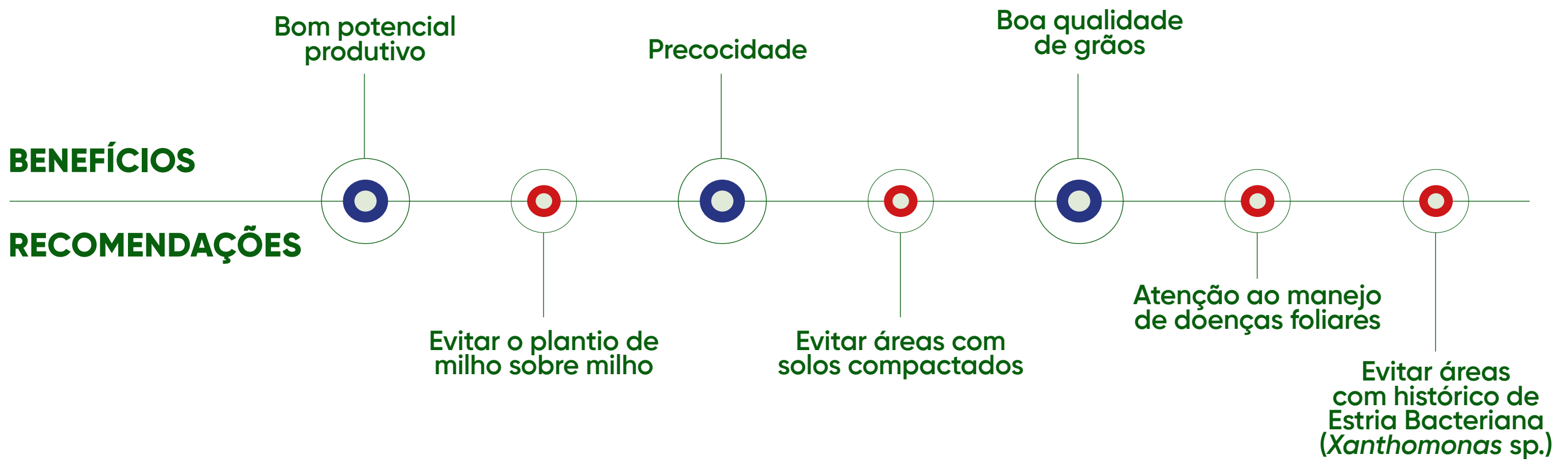


Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,59 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,37 m**
- GDU FLORESCIMENTO 748**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1532**
- TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO**



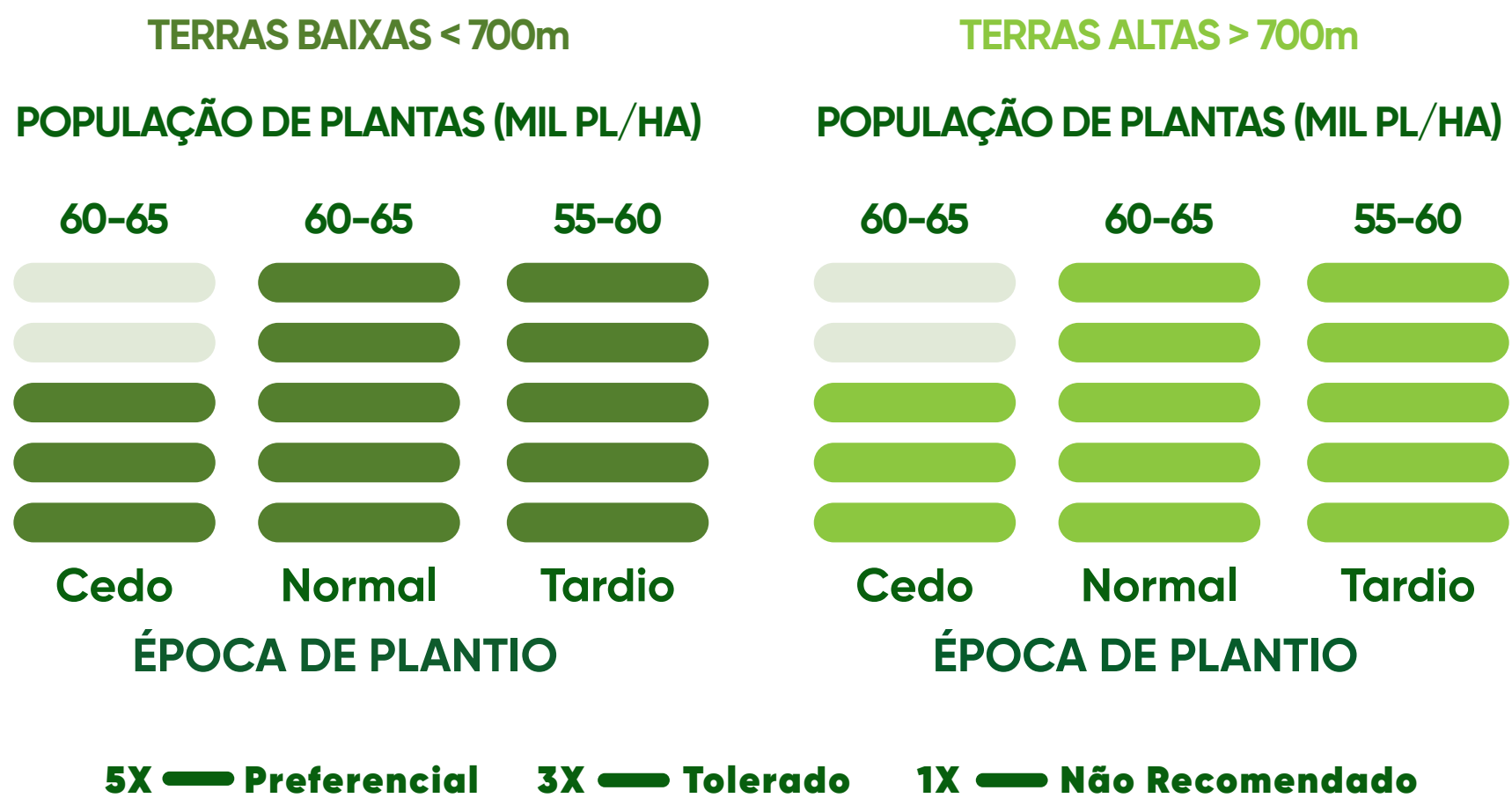
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO



Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,33 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,32 m**
- GDU FLORESCIMENTO 843**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1593**
- TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO**



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO



Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3551 PWU

POWERCORE
ULTRA

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK

RECICLÁVEL

TM



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,54 m



ALTURA DA ESPIGA 1,42 m



GDU FLORESCIMENTO 860



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1626



TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO

BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

Bom potencial produtivo e estabilidade

Pendoamento precoce

Boa qualidade de colmo e raiz

Evitar o plantio de milho sobre milho

Monitorar áreas com ocorrência de Mancha-branca e Bipolaris

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem comum



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível

MS: Moderadamente Suscetível

MT: Moderadamente Tolerante

T: Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

TERRAS ALTAS > 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

60-65

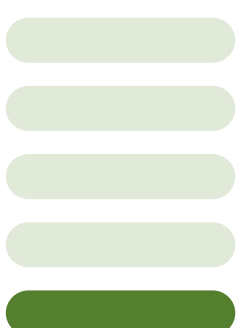
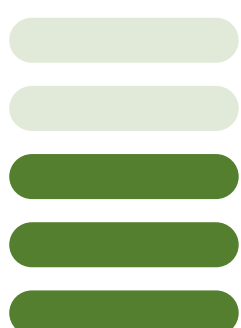
60-55

NR

60-65

55-60

NR



Ced0

Normal

Tardio

Ced0

Normal

Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

ÉPOCA DE PLANTIO

5X — Preferencial

3X — Tolerado

1X — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3565PWU

POWERCORE
ULTRA

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK

RECICLÁVEL

TM



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,70 m



ALTURA DA ESPIGA 1,60 m



GDU FLORESCIMENTO 786



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1522

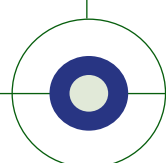


TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO

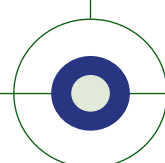
BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

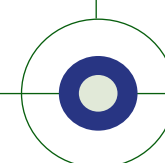
Estabilidade produtiva



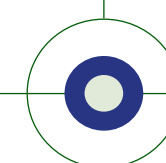
Precoce



Stay green acentuado



Excelente opção para silagem



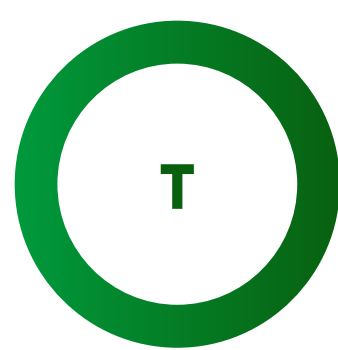
Evitar o plantio de milho sobre milho

Evitar regiões com alta severidade de grãos ardidos

Monitorar e manejar áreas com ocorrência de Complexo de Enfezamento

Atenção para o manejo de Mancha-branca

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem comum



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível

MS: Moderadamente Suscetível

MT: Moderadamente Tolerante

T: Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

TERRAS ALTAS > 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

60-65

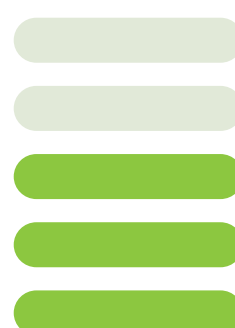
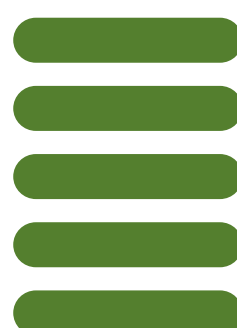
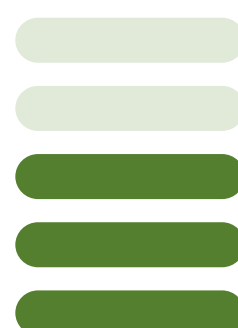
55-60

50-55

60-65

55-60

50-55



Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

ÉPOCA DE PLANTIO

5X Preferencial

3X Tolerado

1X Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,57 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,30 m**
- GDU FLORESCIMENTO 848**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1610**
- TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO**



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO



Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br



CICLO PRECOCE

FINALIDADE GRÃO/SILAGEM

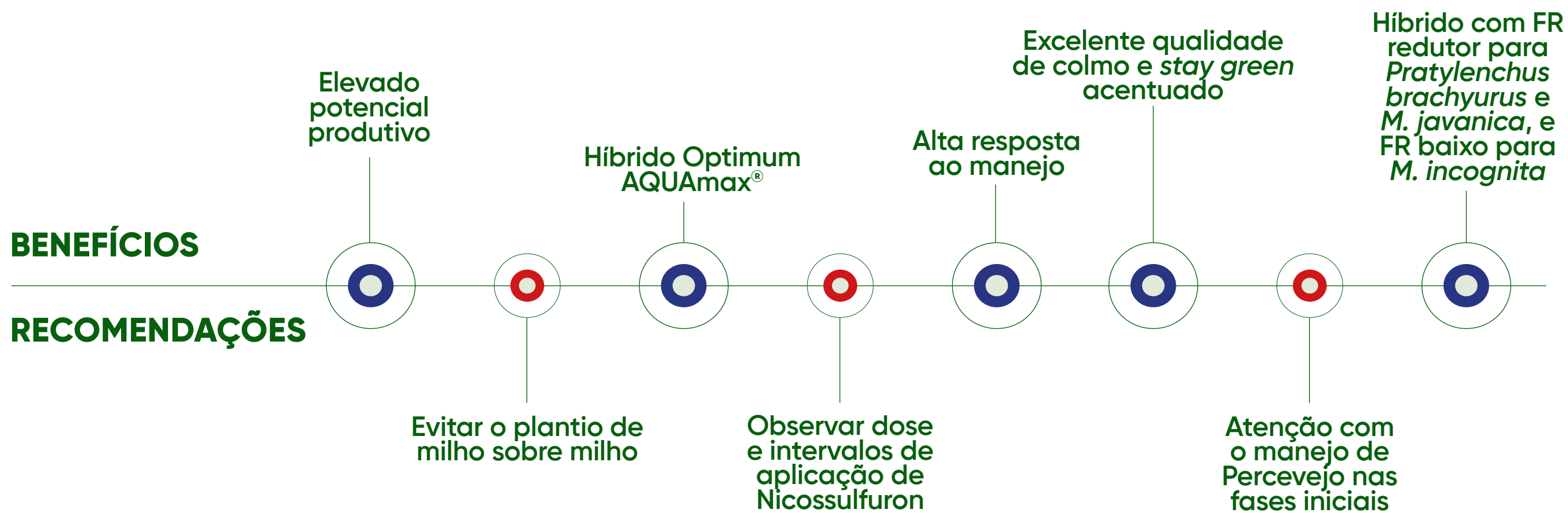
ALTURA DA PLANTA 2,65 m

ALTURA DA ESPIGA 1,35 m

GDU FLORESCIMENTO 854

GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1593

TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS:** Moderadamente Suscetível **MT:** Moderadamente Tolerante **T:** Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO



Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3845VYHR

Leptra

Agrisure Viptera

LIBERTY LINK

Optimum AQUAmax

RECYCLABLE



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,45 m



ALTURA DA ESPIGA 1,20 m



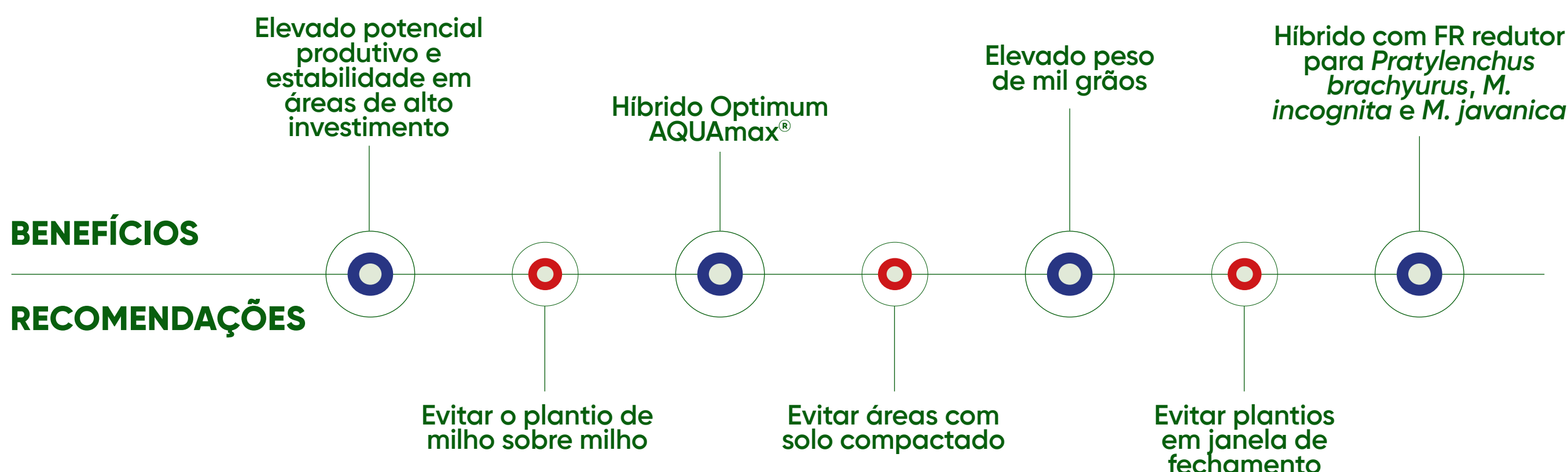
GDU FLORESCIMENTO 810



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1565



TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS:** Moderadamente Suscetível **MT:** Moderadamente Tolerante **T:** Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

TERRAS ALTAS > 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

55-60

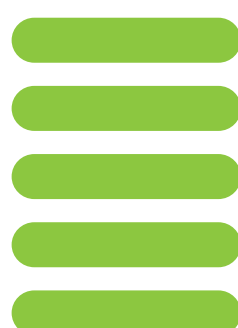
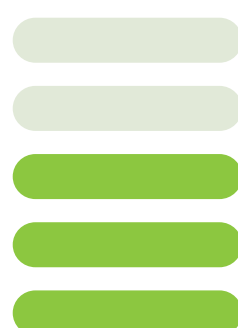
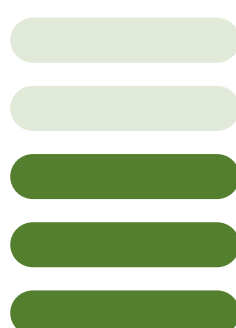
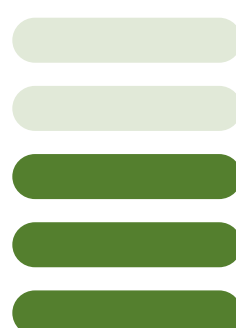
55-60

55-60

60-65

55-60

55-60



Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

ÉPOCA DE PLANTIO

5X — Preferencial **3X** — Tolerado **1X** — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3858PWU

POWERCORE
ULTRA

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK

RECYCLÁVEL

TM



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,33 m



ALTURA DA ESPIGA 1,29 m



GDU FLORESCIMENTO 720



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1545



TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO

BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

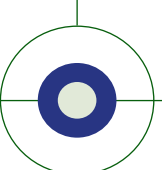
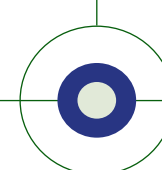
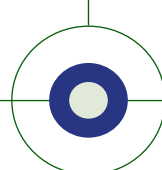
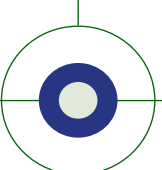
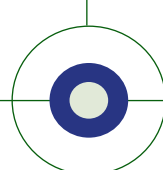
Bom potencial produtivo e estabilidade

Boa opção para o sistema de combinação de híbridos

Pendoamento precoce

Bom peso de grãos

Boa opção para silagem



Evitar o plantio de milho sobre milho

Adaptado para áreas de médio a alto investimento

Observar dose e intervalos de aplicação de Nicossulfuron

Evitar colheita tardia

Evitar plantios em regiões com histórico de grãos ardidos

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS:** Moderadamente Suscetível **MT:** Moderadamente Tolerante **T:** Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

TERRAS ALTAS > 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

60-65

60-65

55-60

60-65

60-65

55-60



Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

ÉPOCA DE PLANTIO

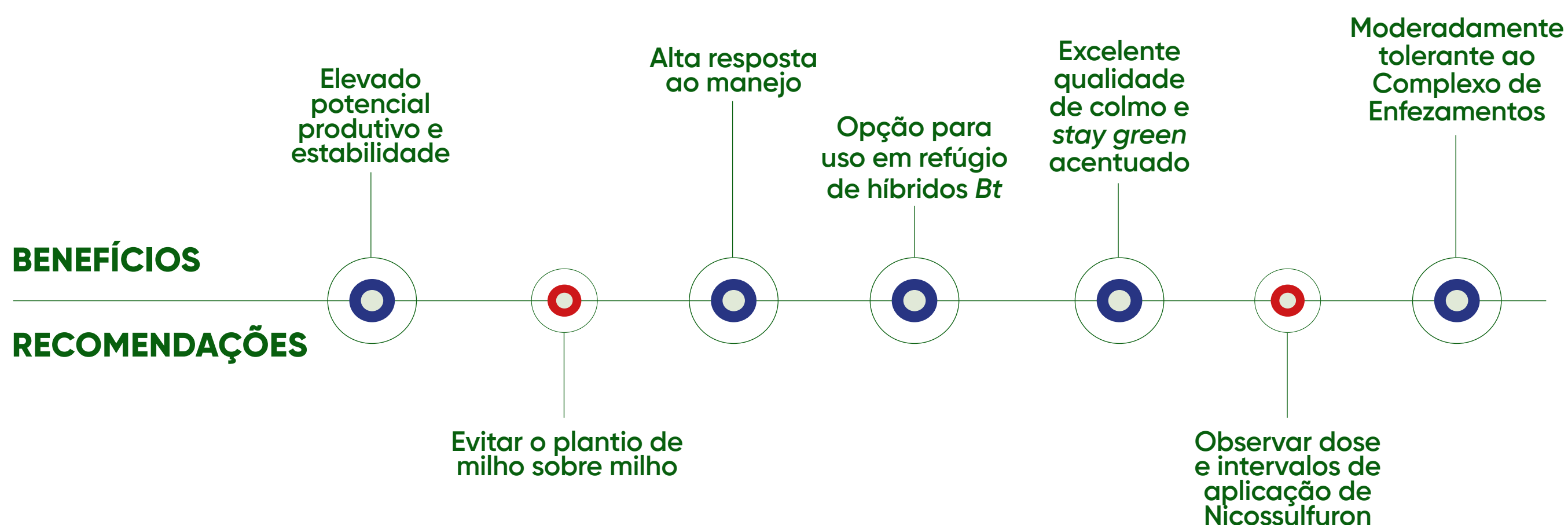
5X — Preferencial **3X** — Tolerado **1X** — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,65 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,35 m**
- GDU FLORESCIMENTO 854**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1593**
- TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO**



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO

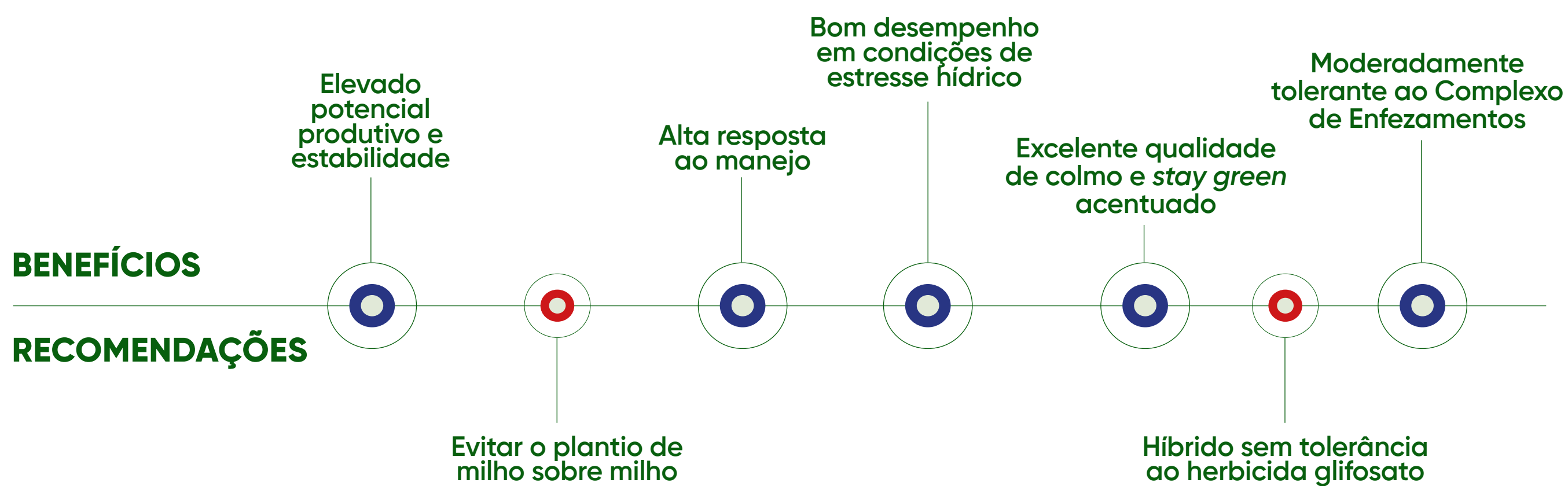


Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,57 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,30 m**
- GDU FLORESCIMENTO 848**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1610**
- TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO**



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO



Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P4285VYHR

Leptra

Agrisure Viptera

LIBERTY LINK



RECYCLÁVEL

TM



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 3,00 m



ALTURA DA ESPIGA 1,30 m



GDU FLORESCIMENTO 860



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1615

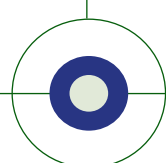


TIPO DE GRÃO DURO ALARANJADO

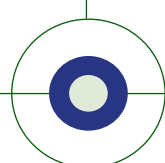
BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

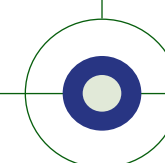
Estabilidade com qualidade de grãos



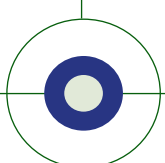
Excelente qualidade de colmo e raiz



Boa sanidade foliar



Excelente opção para silagem



Evitar o plantio de milho sobre milho

Atenção para o manejo de Mancha-branca

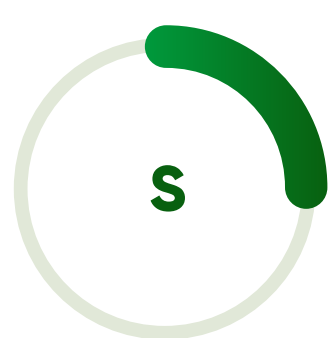
Evitar áreas com histórico de Estria Bacteriana (*Xanthomonas* sp.)

Evitar plantio na janela de fechamento

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível

MS: Moderadamente Suscetível

MT: Moderadamente Tolerante

T: Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

TERRAS ALTAS > 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

60-65

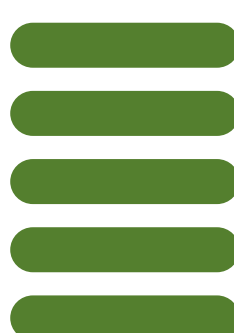
55-60

55-60

60-65

55-60

55-60



Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

ÉPOCA DE PLANTIO

5X Preferencial

3X Tolerado

1X Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



Feito para potencializar nossa genética



PIONEER

FEITOS PARA CRESCER™



Orgulho de ser

**a proteção com máximo potencial
que a sua lavoura de milho merece.**

Por meio de pesquisas avançadas, desenvolvemos tecnologias de última geração, que oferecem uma proteção inicial abrangente contra as principais pragas, doenças e nematoides que afetam a cultura do milho, e que também incorpora um poderoso bioestimulante, proporcionando maior energia e vigor às plantas.

**Sementes de milho Pioneer® tratadas com LumiGEN®
é sinal de uma lavoura mais preparada para prosperar
e produzir com excelência.**

CONSISTÊNCIA

VISTA EM CAMPO

Approach® Power

Onmira™ active

FUNGICIDA

**Para uma colheita
bonita de se ver.**



Saiba mais

**A produtividade que deseja está
na proteção que você já confia.**

Approach® Power tem formulação inovadora com Onmira™ active. Líder em proteção para soja, o fungicida também oferece maior eficácia no controle duradouro de doenças do milho, como ferrugem-comum, cercosporiose, ferrugem-polisora e outras.

- Dispensa o uso de óleo, tecnologia única no mercado
- Rápida absorção pela planta, reduzindo o risco de lavagem pela chuva

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Quem
cuida hoje,
colhe
amanhã.





Com o objetivo de divulgar estratégias adequadas para a correta utilização e manutenção de plantas geneticamente modificadas tolerantes a insetos e a herbicidas, a Corteva Agriscience recomenda as Boas Práticas Agrícolas, as quais incorporam recomendações de práticas de Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas.

Fonte: Corteva Agriscience (adaptado do Conselho de Informações sobre Biotecnologia - CIB, com o apoio da CropLife Brasil).

No Brasil, as estratégias identificadas para que tais manejos sejam realizados com sucesso em tecnologias *Bt* e de tolerância a herbicidas são:

- Realize o monitoramento constante da área durante todo o ano.
- Faça a dessecação antecipada.
- Utilize sementes certificadas.
- Quando disponível, utilize cultivares/híbridos geneticamente modificados.
- Realize o tratamento de sementes.
- Nas áreas de plantio *Bt*, plante o refúgio estruturado efetivo.
- Faça o controle de plantas daninhas e voluntárias.
- Faça o monitoramento de pragas e doenças e, caso necessário, aplique inseticida e fungicida.
- Pratique a rotação de princípios ativos de fungicidas, herbicidas e inseticidas.
- Considere o uso de outros métodos de controle, como o cultural e o mecânico.
- Aplique os produtos de acordo com as orientações da bula.
- Preserve os inimigos naturais com o uso de princípios ativos de inseticidas seletivos e cultivares/híbridos geneticamente modificados.
- Faça a rotação de culturas.

TENHA CERTEZA QUE ESTÁ UTILIZANDO AS RECOMENDAÇÕES ADEQUADAS DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS RELATIVO A TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE ACORDO COM O TIPO DE PRODUTO QUE ESTÁ APLICANDO (TAMANHO DE GOTAS, TEMPERATURA, VELOCIDADE DE VENTO, UMIDADE, ETC). PARA SABER MAIS ACESSE: corteva.com.br/boas-praticas-agricolas

NOSSO COMPROMETIMENTO COM EXCELLENCE THROUGH STEWARDSHIP (ETS)[®]
www.excellencethroughstewardship.org

A Corteva Agriscience é membro da iniciativa coordenada pela indústria de sementes e biotecnologia Excellence Through Stewardship (ETS) e está comprometida com a promoção do manejo responsável dos produtos vegetais contendo biotecnologia. Os produtos da Corteva Agriscience são comercializados de acordo com o Guia de Gestão Responsável no lançamento de híbridos ou cultivares obtidos por meio da biotecnologia e também estão em conformidade com as políticas internas da empresa quanto ao correto uso e manejo desses produtos.

Excellence Through Stewardship[®] é uma marca registrada da Excellence Through Stewardship

COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS

Culturas e materiais biotecnológicos só podem ser exportados, usados, processados ou vendidos em países onde todas as aprovações regulatórias necessárias tenham sido concedidas para tais culturas ou materiais. É fundamental que esses pontos sejam considerados antes da venda e da entrega de tais produtos, de forma que seja realizada apenas se o comprador concordar com as políticas de comercialização estabelecidas. A Corteva Agriscience trabalha para que os produtores compreendam suas responsabilidades comerciais e identifiquem previamente quais são os mercados aprovados para a exportação de seus produtos. Para mais informações sobre o status de aprovação dos eventos biotecnológicos, acesse **www.biotradestatus.com**.

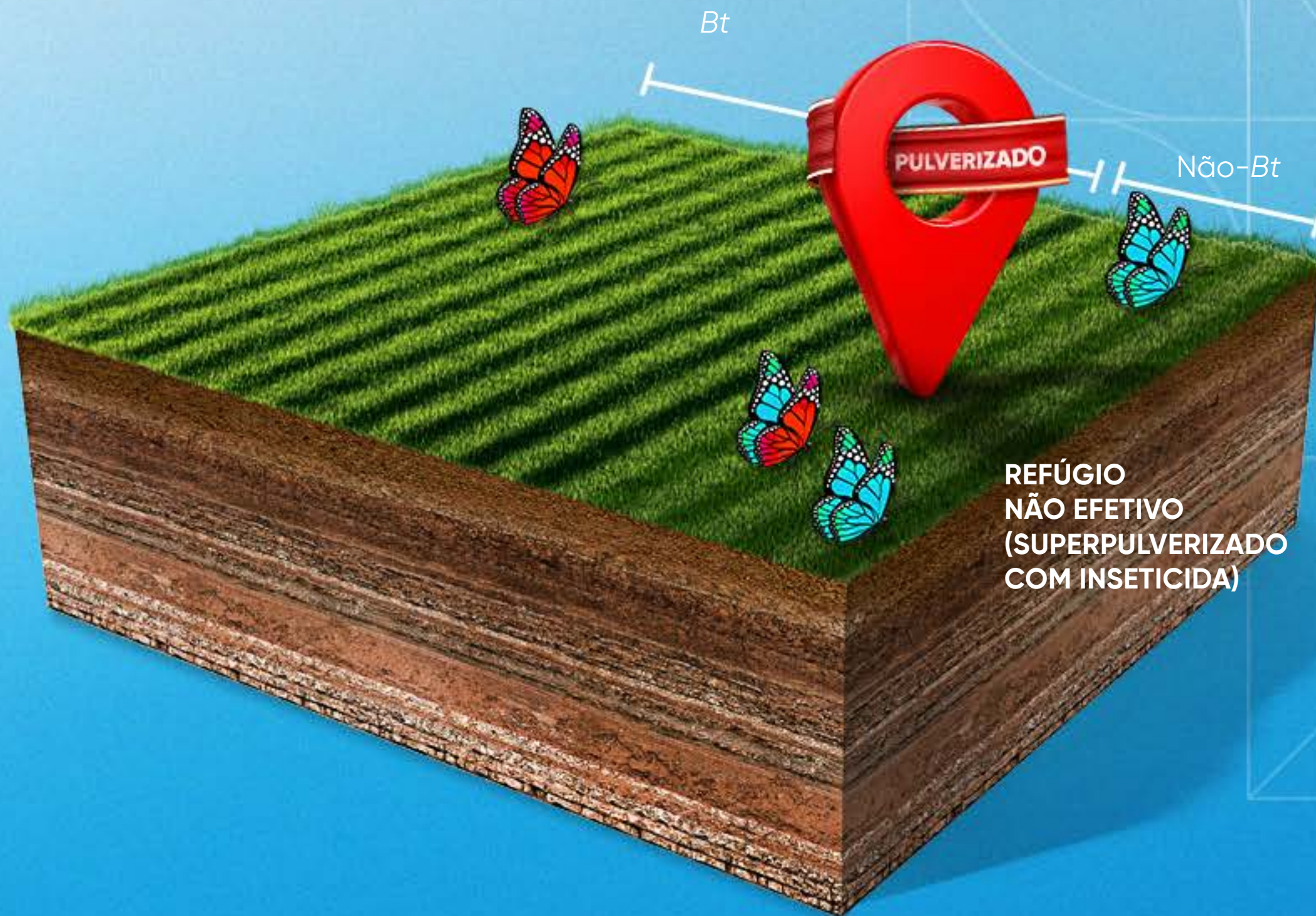
MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) E MANEJO DE RESISTÊNCIA DE INSETOS (MRI)

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) contempla uma série de práticas de manejo que visam controlar as populações de insetos que atacam as culturas agrícolas e proporcionar uma maior durabilidade e eficácia para as biotecnologias. Uma dessas práticas é o Manejo de Resistência de Insetos (MRI), que tem como recomendação fundamental o plantio do refúgio estruturado efetivo.

Híbridos de milho da marca Pioneer com as tecnologias PowerCore Ultra e Leptra de proteção contra insetos são ferramentas importantes para auxiliar na proteção das lavouras contra populações de insetos-praga suscetíveis. Tais tecnologias devem ser utilizadas juntamente com as práticas de MIP e MRI, como, por exemplo, o plantio de refúgio estruturado efetivo.

O refúgio estruturado efetivo compreende o plantio de uma porção equivalente a 10% de milho não *Bt* do total cultivado com milho *Bt* na propriedade, devendo ser plantado a uma distância máxima de 800 metros da área de milho *Bt*, cujo objetivo é permitir a reprodução de insetos suscetíveis que irão cruzar com os eventuais insetos resistentes provenientes da lavoura *Bt*, retardando, assim, a evolução do desenvolvimento de populações resistentes. Essas áreas devem ser plantadas na mesma época e com híbridos de ciclo semelhantes aos híbridos *Bt*. Nas áreas de refúgio, quando 20% das plantas atingirem o nível igual ou maior que 3 da Escala Davis para lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), contate o representante comercial ou o distribuidor da sua região e verifique a necessidade de aplicação de inseticida (máximo duas aplicações até V6).

EVOLUÇÃO DA RESISTÊNCIA DE INSETOS



Suscetível



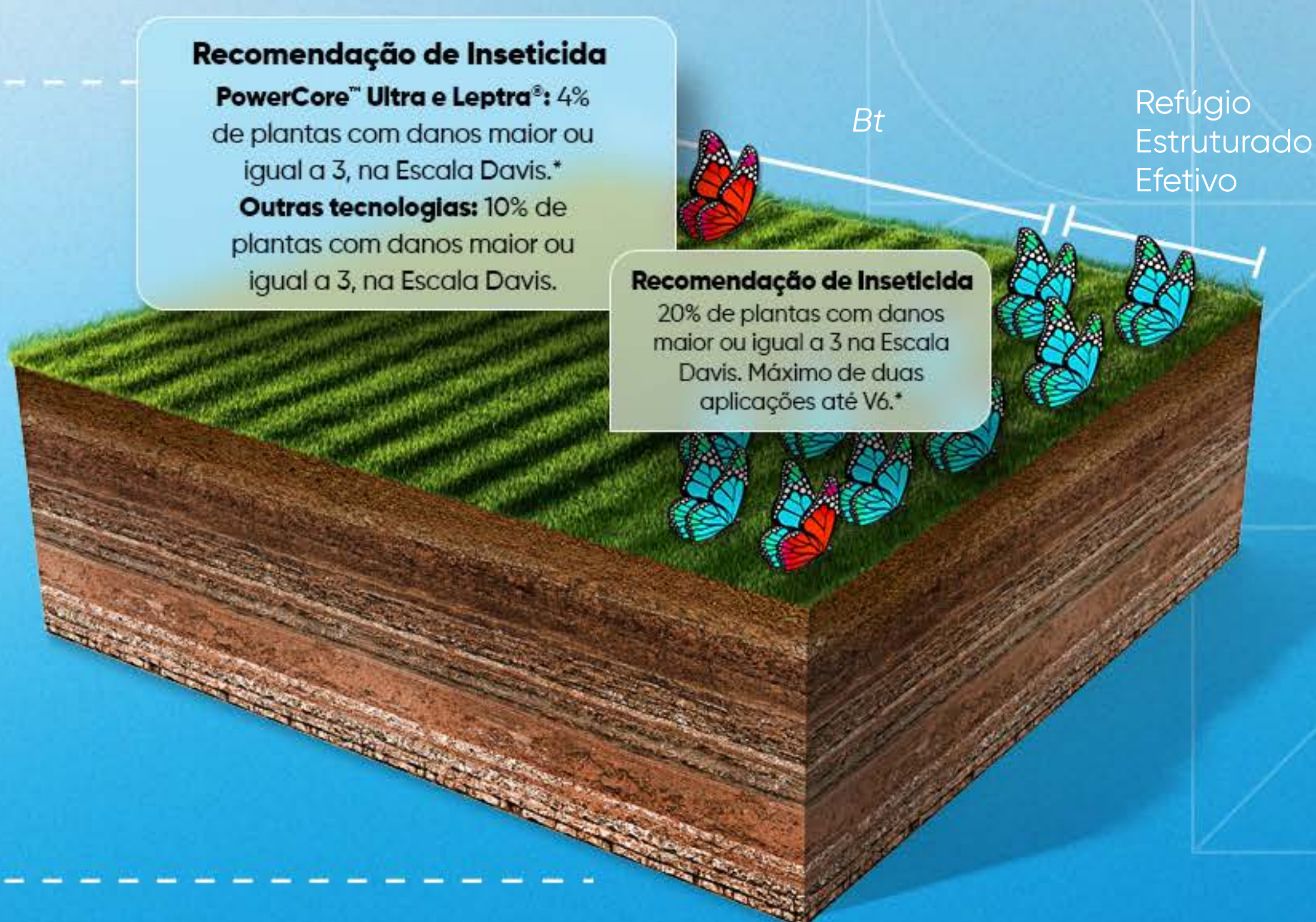
Heterozigoto



Resistente

PROPOSTA DE MANEJO: REFÚGIO ESTRUTURADO EFETIVO

MONITORAMENTO



*Contate o representante comercial ou distribuidor da sua região e verifique a necessidade de aplicação de inseticidas.



Suscetível



Heterozigoto



Resistente

É possível obter o controle de pragas com a aplicação de inseticidas químicos ou biológicos na área de refúgio, desde que esses inseticidas não sejam à base de *Bacillus thuringiensis*. Aplicação de inseticidas deve ser feita de modo a permitir a sobrevivência de insetos suscetíveis, que serão controlados pela tecnologia *Bt*, respeitando o nível de dano econômico recomendado para aplicação, definido nos requerimentos de Manejo de Resistência de Insetos.

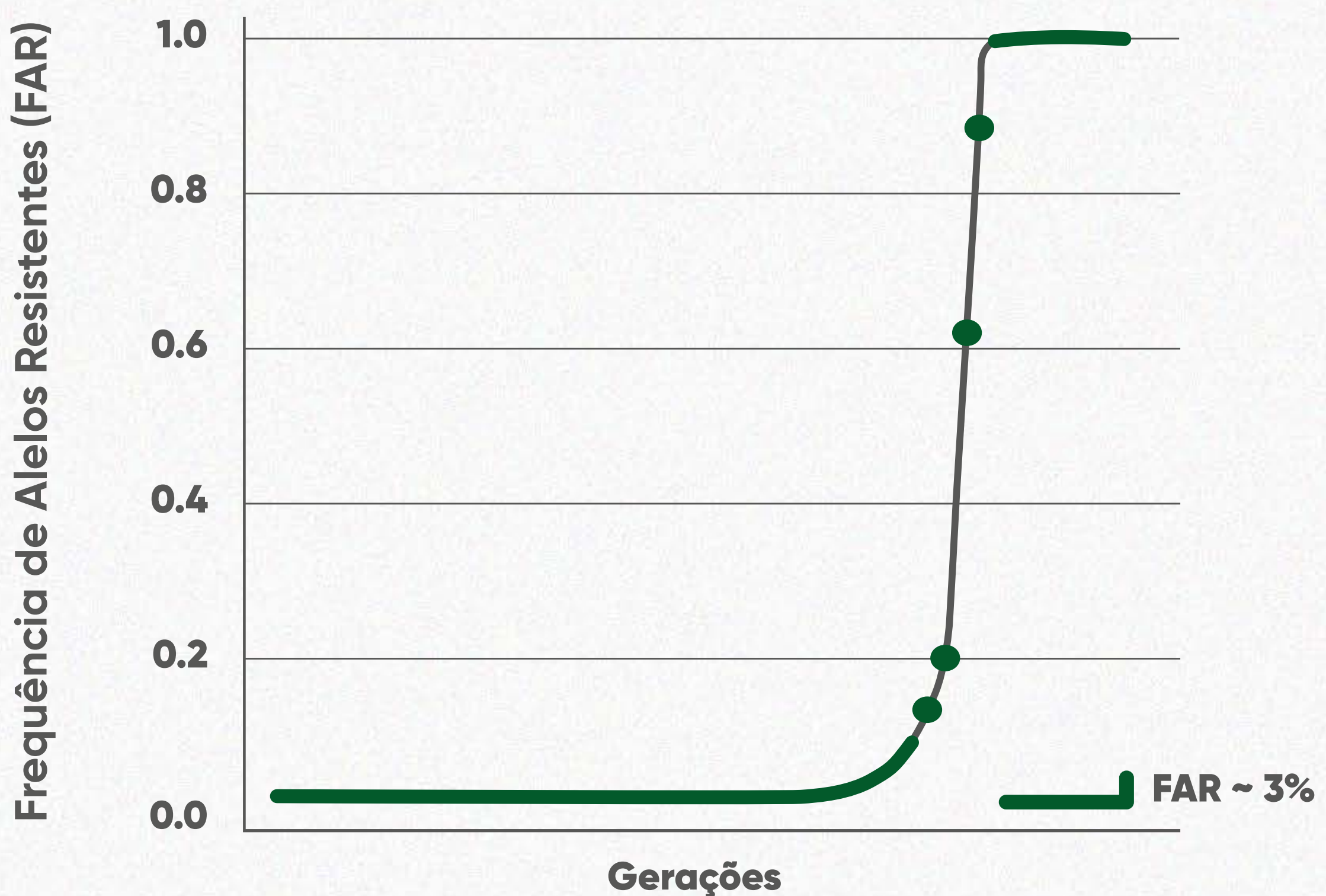
Uso de inseticidas em áreas *Bt*

- Nas áreas de milho *Bt* com as tecnologias PowerCore™ Ultra e Leptra®, quando 4% das plantas atingirem o nível de dano igual ou maior que 3 da Escala Davis para lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), contate o representante comercial ou o distribuidor da sua região e verifique a necessidade de aplicação de inseticidas.



Escala de Davis nível de dano 3: pequenas lesões circulares e algumas lesões alongadas de até 1,3 cm de comprimento

Taxa de evolução de resistência*



*Resistência monogênica e funcionalmente recessiva

Assume-se que a Frequência dos Alelos de Resistência (FAR) é muito baixa para qualquer tecnologia antes da sua introdução no campo. Se práticas de manejo de resistência não são adotadas - como refúgio estruturado efetivo, por exemplo - na medida em que as gerações vão sucedendo, a Frequência Alélica vai aumentando devido à pressão de seleção proveniente do uso intensivo da tecnologia.

Quando a FAR atingir 3%, em poucas gerações, na ausência de áreas de refúgio, prevê-se que 50% da população será resistente à tecnologia. Salientando a importância de implementação de práticas de manejo de resistência proativas.

EXEMPLOS DE ÁREAS DE REFÚGIO



Bloco: plante uma área de refúgio na forma de um bloco de milho convencional adjacente à área de milho Bt.



Perímetro: plante uma área de refúgio na forma de perímetro ou 4 a 6 linhas do campo de milho Bt.



Em conjunto com outra cultura: plante uma área de refúgio de milho convencional até 800 m da área de milho Bt.



Faixa: plante uma área de refúgio de 4 a 6 linhas de milho convencional dentro da área de milho Bt.



Pivô central: plante o refúgio na proporção recomendada pela empresa produtora da semente dentro da área irrigada.



Refúgio



Área Bt



Outra cultura

FONTE: ABRASEM

MANEJO DA RESISTÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS (MRPD)

1

Aplicar os herbicidas nas doses e nos estádios recomendados, de acordo com o rótulo e a bula do produto.

2

Rotacionar herbicidas com diferentes mecanismos de ação.

3

Limpar os equipamentos.

4

Fazer rotação de culturas e de eventos biotecnológicos.

5

Realizar rotação de manejo cultural.

6

Usar sementes livres de propágulos de plantas daninhas.

7

Realizar a dessecação da área.

8

Usar herbicida residual.

BOAS PRÁTICAS DE MANEJO DAS PLANTAS DANINHAS

- Sempre que possível utilize práticas adicionais para o controle de plantas daninhas como parte de um manejo integrado. Exemplos: controle mecânico, rotação de culturas, dessecação da área, utilização de herbicida residual, limpeza de equipamentos e seleção de sementes livres de propágulos de plantas infestantes.
- Utilize sementes de cultivos comerciais certificadas e com pureza conhecida, livres de propágulos de plantas daninhas.
- Limpe cuidadosamente os equipamentos antes de movimentá-los entre talhões para minimizar a dispersão das sementes de plantas daninhas para outras áreas.
- Elimine manchas de plantas daninhas da área. Monitore os campos após a aplicação dos herbicidas para detectar escapes de controle ou novas germinações (deve-se evitar a formação de estruturas reprodutivas como sementes, raízes e tubérculos). Se uma planta daninha potencialmente resistente, ou uma população de plantas daninhas resistentes for detectada, utilize métodos de controle disponíveis para evitar a dispersão das sementes no campo (informe o Agrônomo responsável pela área sobre a possível resistência).
- Inicie o cultivo em um campo limpo, livre de infestações severas, aplicando herbicida na fase de dessecação ou preparo do solo. É importante verificar o campo antes e depois da aplicação do herbicida.
- Limite o número de aplicações de um único herbicida - herbicidas do mesmo grupo químico ou mesmo mecanismo de ação - dentro de uma única safra. Rotacione os mecanismos de ação dos herbicidas.
- Aplique os herbicidas nas doses de registro e na época de aplicação e estágio de desenvolvimento da planta daninha recomendados no rótulo e na bula do produto, considerando as tecnologias de aplicação recomendadas - pontas de pulverização, pressão de trabalho, volume de calda, temperatura do ar, umidade relativa do ar e vento adequados.
- Onde permitido pela legislação, realize tratamentos sequenciais, alternando diferentes grupos químicos e mecanismos de ação de herbicidas que sejam efetivos para controlar as plantas daninhas presentes na área.

MANEJO DAS PLANTAS VOLUNTÁRIAS (GUAXAS) TOLERANTES A HERBICIDAS

As sementes de algumas culturas podem permanecer no solo após a colheita, germinando e tornando-se plantas daninhas “voluntárias” em um sistema de rotação de culturas. Isso pode acontecer se a semente da cultura for tolerante a herbicidas ou não. Diversas ferramentas estão disponíveis para o manejo de plantas voluntárias, mas o planejamento oferece maior flexibilidade e sucesso ao programa.

As melhores estratégias para o manejo de plantas voluntárias são a rotação de culturas, o manejo cultural e a utilização de herbicidas. O ajuste correto do equipamento de colheita, o cultivo e o manejo do preparo do solo também podem reduzir o número de plantas voluntárias da cultura anterior.

Planeje com antecedência quando for plantar uma cultura tolerante a herbicidas para certificar-se de que possui um plano de manejo de plantas daninhas que irá controlar qualquer planta voluntária tolerante a herbicida utilizando mecanismos de ação e grupos químicos alternativos e/ou o cultivo do solo para o próximo plantio.

Orgulho de ser



POWERCORE® é uma tecnologia desenvolvida pela Corteva Agriscience e Monsanto. POWERCORE® é uma marca da Monsanto L.L.C. Agrisure Viptera® é marca registrada da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. LibertyLink® é marca registrada da BASF. Roundup Ready® é marca utilizada sob licença da Monsanto Company.



Catálogo de Produtos
Região Centro-Norte

**Milho
Safrinha
2024**

Orgulho de ser

 **PIONEER**
FEITOS PARA CRESCER™

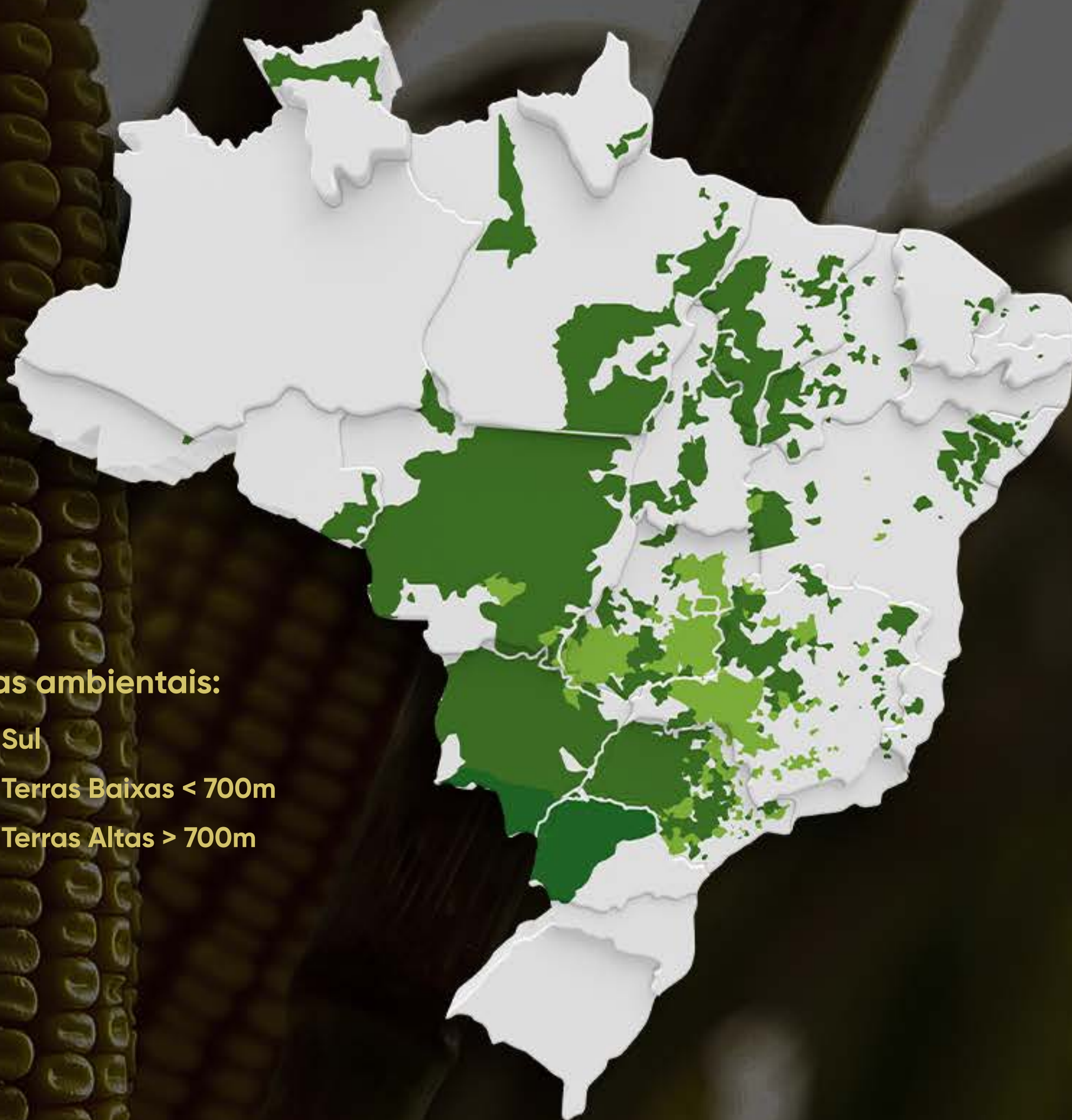
Índice toque ou clique

Zonas ambientais homogêneas	03
P3394PWU NOVO	04
P3601PWU NOVO	05
P3310VYHR	06
P3440PWU	07
P3551PWU	08
P3565PWU	09
P3707VYH	10
P3808VYHR	11
P3845VYHR	12
P3858PWU	13
P3889R	14
P3898	15
P4285VYHR	16
Boas Práticas Agrícolas	17

Zonas ambientais homogêneas

Zonas ambientais:

-  Sul
-  Terras Baixas < 700m
-  Terras Altas > 700m



Com o objetivo de posicionar com maior precisão os híbridos de milho disponíveis, a marca Pioneer® agrupa as regiões onde os seus produtos apresentam comportamento estável, dividindo a região de safrinha do Brasil em três Zonas Ambientais Homogêneas (ZAHs): Sul, Terras Altas e Terras Baixas.

Produtos podem sofrer ajustes conforme condições particulares do ambiente, do manejo adotado e do local a ser plantado. Por isso, consulte o Departamento de Agronomia e/ou o Representante de Vendas da marca Pioneer® para orientação e posicionamento local dos híbridos.

Não é de responsabilidade dos autores nenhum dano direto ou indireto, relacionado ou proveniente de qualquer ação ou omissão, resultante de qualquer informação contida neste material. Todas as consequências advindas de qualquer medida com base neste material são, única e exclusivamente, de responsabilidade do leitor. Esta publicação não poderá ser reproduzida ou transmitida, no todo ou em parte, de qualquer modo ou por qualquer outro meio, eletrônico ou impresso, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação sem prévia autorização, por escrito, da Corteva Agriscience.



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3394PWU NOVO

POWERCORE
ULTRA

Agrisure
Viptera
LIBERTY
LINK



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,65 m



ALTURA DA ESPIGA 1,45 m



GDU FLORESCIMENTO 798



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1548



TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO

BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

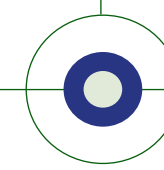
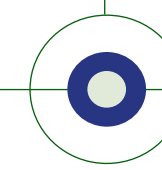
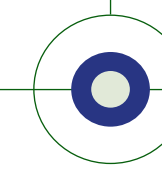
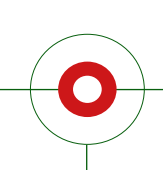
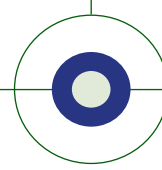
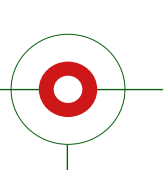
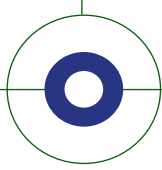
Estabilidade produtiva

Bom desempenho em condições de estresse hídrico

Moderadamente tolerante ao Complexo de Enfezamentos

Precoce

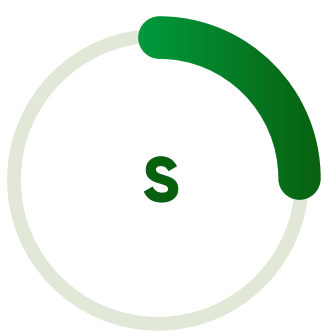
Híbrido com FR médio para *Pratylenchus brachyurus* e FR redutor para *M. incognita* e *M. javanica*



Evitar o plantio de milho sobre milho

Monitorar áreas com ocorrência de Mancha-branca e Ferrugem polissora

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível

MS: Moderadamente Suscetível

MT: Moderadamente Tolerante

T: Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

TERRAS ALTAS > 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

57-62

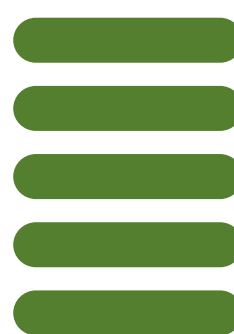
55-60

50-55

57-62

57-62

52-57



Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

ÉPOCA DE PLANTIO

5X — Preferencial

3X — Tolerado

1X — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3601 PWU NOVO

POWERCORE
ULTRA

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,70 m



ALTURA DA ESPIGA 1,46 m



GDU FLORESCIMENTO 787



GDU MADURIDADE FISIOLÓGICA 1593



TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO

BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

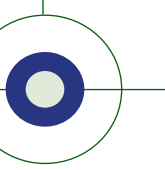
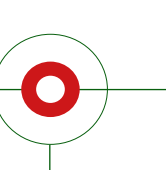
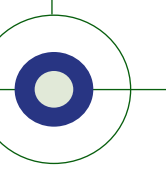
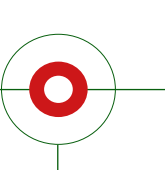
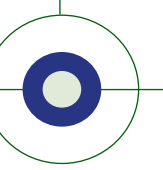
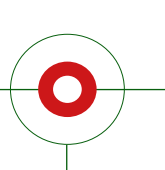
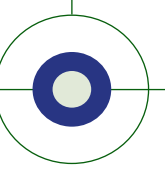
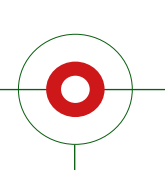
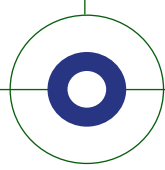
Elevado potencial produtivo e estabilidade

Boa qualidade de grãos

Boa sanidade foliar

Híbrido com FR redutor para *Pratylenchus brachyurus* e *M. incognita* e FR baixo para *M. javanica*

Alta resposta ao manejo



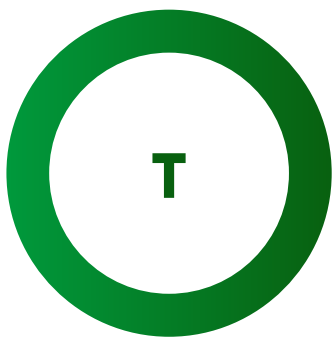
Evitar o plantio de milho sobre milho

Observar dose e intervalos de aplicação de Nicossulfuron

Evitar áreas com solo compactado

Evitar plantios em janela de fechamento

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível

MS: Moderadamente Suscetível

MT: Moderadamente Tolerante

T: Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

TERRAS ALTAS > 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

60-65

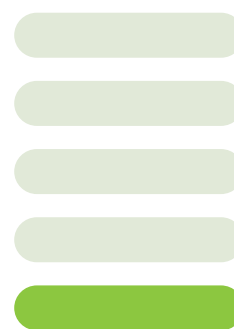
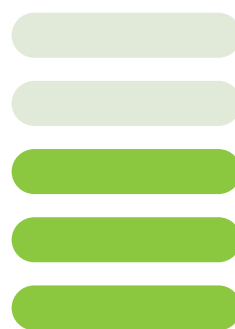
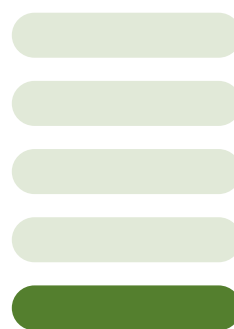
57-62

NR

60-65

57-62

NR



Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

ÉPOCA DE PLANTIO

5X Preferencial

3X Tolerado

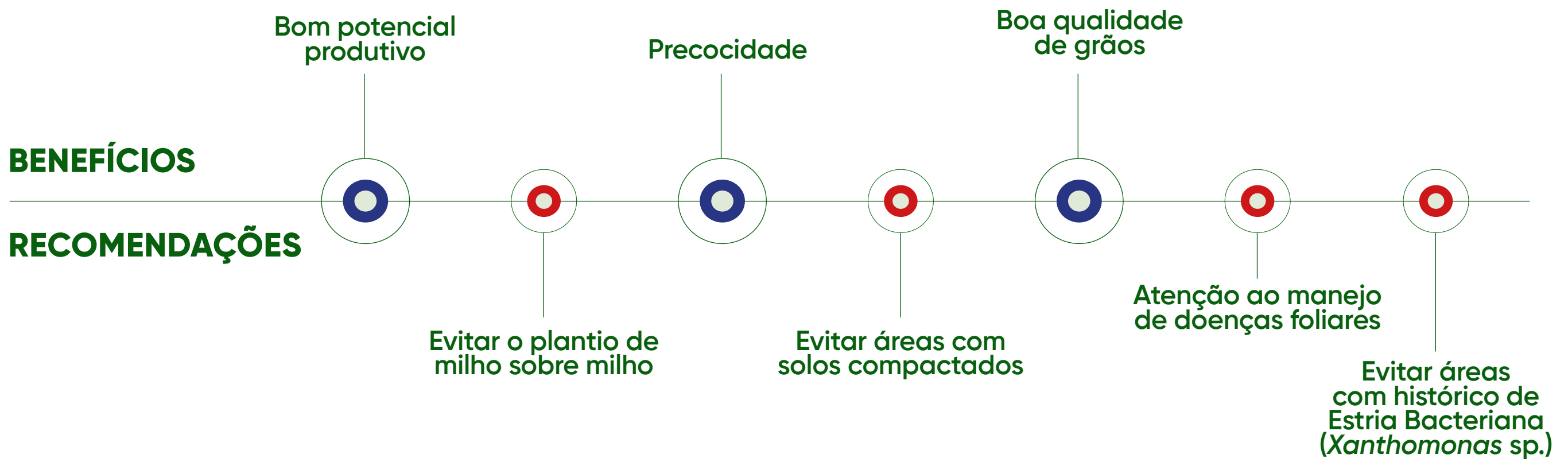
1X Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,59 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,37 m**
- GDU FLORESCIMENTO 748**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1532**
- TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO**



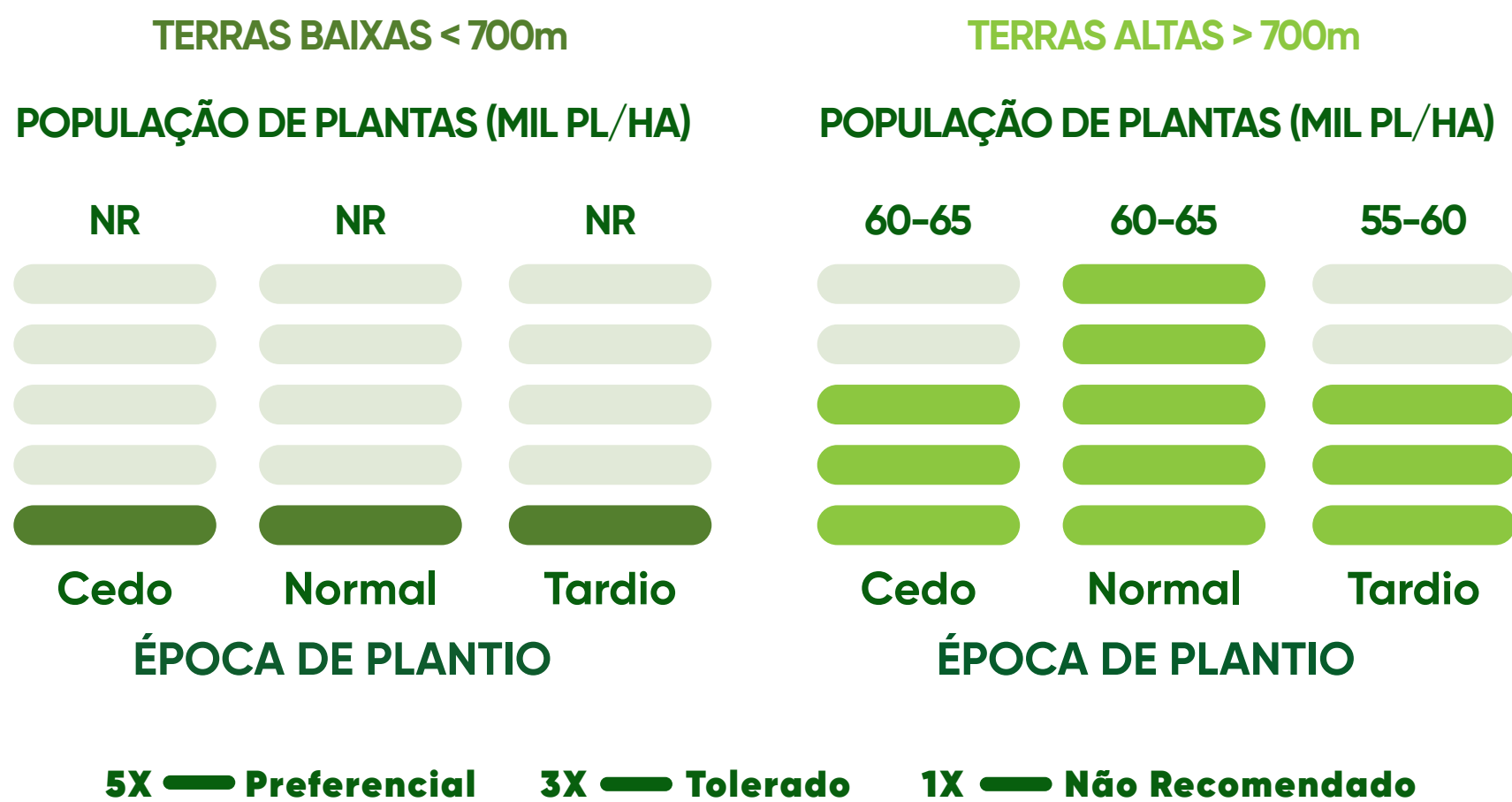
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO



Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,33 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,32 m**
- GDU FLORESCIMENTO 843**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1593**
- TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO**



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS: Moderadamente Suscetível** **MT: Moderadamente Tolerante** **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO



Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3551 PWU

POWERCORE
ULTRA

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK

REICLÁVEL

TM



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,54 m



ALTURA DA ESPIGA 1,42 m



GDU FLORESCIMENTO 860



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1626



TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO

BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

Bom potencial produtivo e estabilidade

Pendoamento precoce

Boa qualidade de colmo e raiz

Evitar o plantio de milho sobre milho

Monitorar áreas com ocorrência de Mancha-branca e Bipolaris

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem comum



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível

MS: Moderadamente Suscetível

MT: Moderadamente Tolerante

T: Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

TERRAS ALTAS > 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

60-65

60-65

55-60

60-65

60-65

55-60



Cedo Normal Tardio

Cedo Normal Tardio

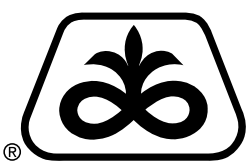
ÉPOCA DE PLANTIO

ÉPOCA DE PLANTIO

5X — Preferencial 3X — Tolerado 1X — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3565PWU

POWERCORE
ULTRA

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK

RECICLÁVEL

TM



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,70 m



ALTURA DA ESPIGA 1,60 m



GDU FLORESCIMENTO 786



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1522

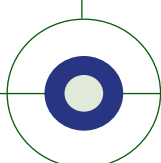


TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO

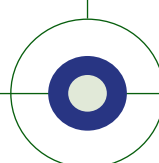
BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

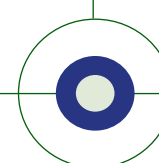
Estabilidade produtiva



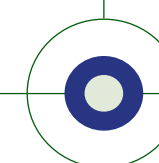
Precoce



Stay green acentuado



Excelente opção para silagem



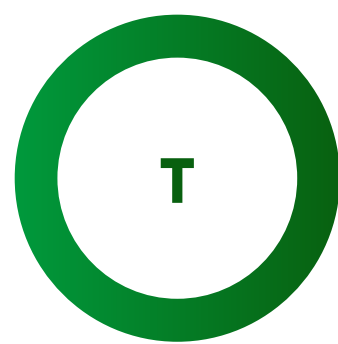
Evitar o plantio de milho sobre milho

Evitar regiões com alta severidade de grãos ardidos

Monitorar e manejar áreas com ocorrência de Complexo de Enfezamento

Atenção para o manejo de Mancha-branca

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem comum



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível

MS: Moderadamente Suscetível

MT: Moderadamente Tolerante

T: Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

TERRAS ALTAS > 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

NR

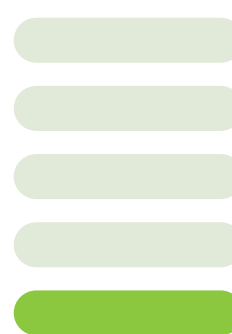
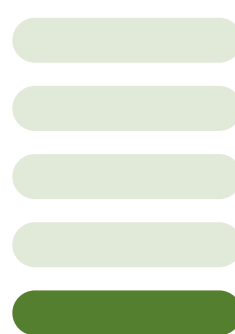
55-60

50-55

NR

55-60

50-55



Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

ÉPOCA DE PLANTIO

5X Preferencial

3X Tolerado

1X Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,57 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,30 m**
- GDU FLORESCIMENTO 848**
- GDU MADUREZA FISIOLÓGICA 1610**
- TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO**



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS:** Moderadamente Suscetível **MT:** Moderadamente Tolerante **T:** Tolerante

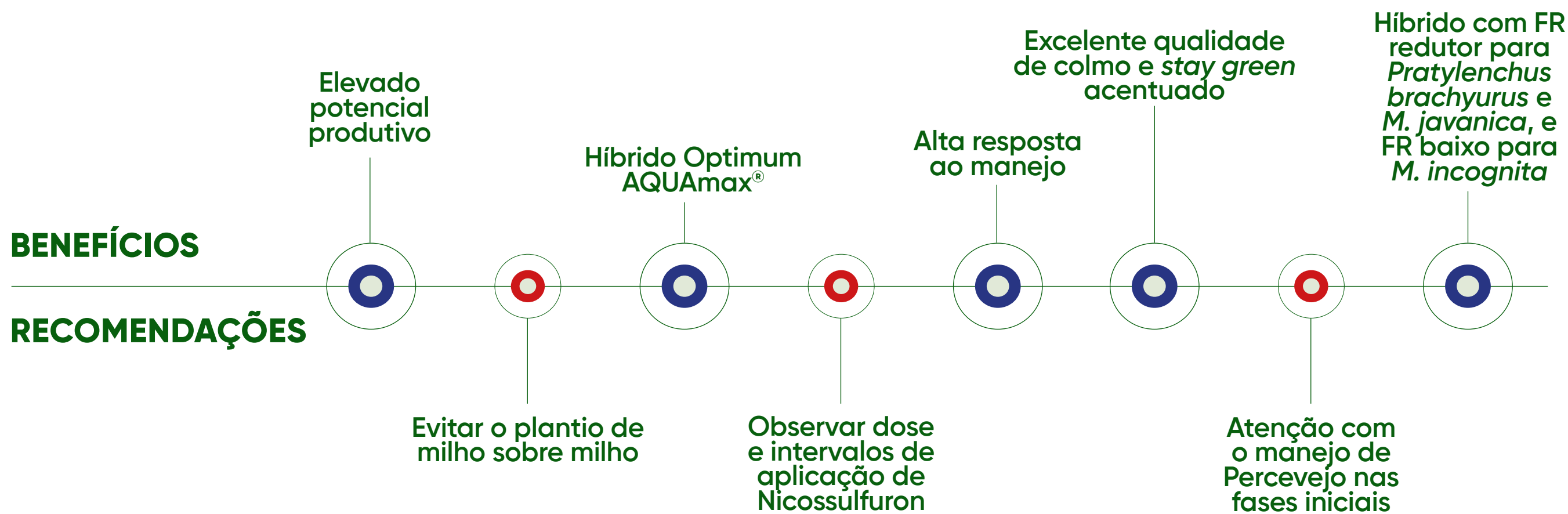
POSICIONAMENTO TÉCNICO



Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br



- CICLO PRECOCE**
- FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
- ALTURA DA PLANTA 2,65 m**
- ALTURA DA ESPIGA 1,35 m**
- GDU FLORESCIMENTO 854**
- GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1593**
- TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO**



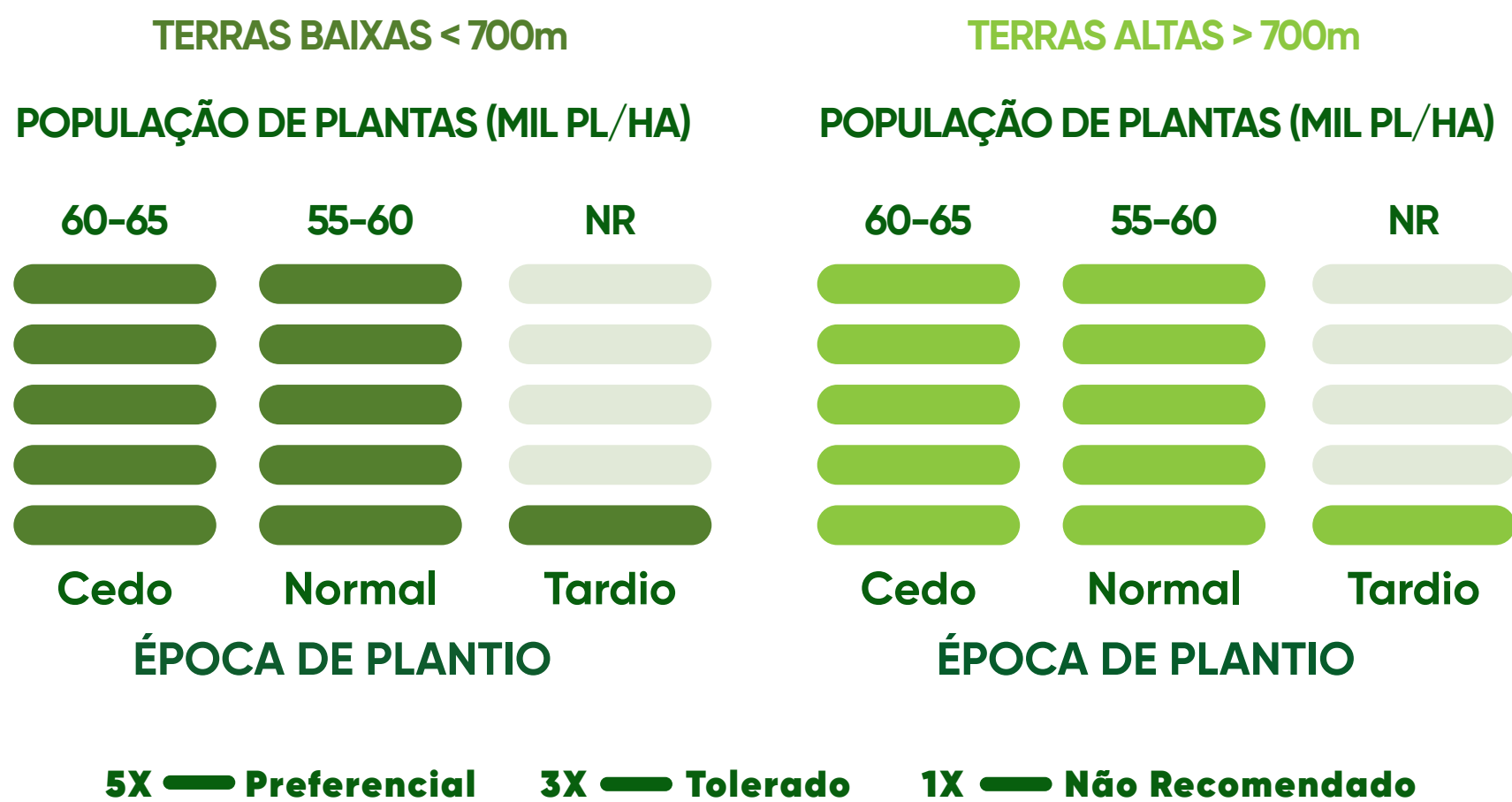
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS:** Moderadamente Suscetível **MT:** Moderadamente Tolerante **T:** Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO



Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3845VYHR

Leptra

Agrisure Viptera

LIBERTY LINK

Optimum AQUAmax

RECYCLABLE



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,45 m



ALTURA DA ESPIGA 1,20 m



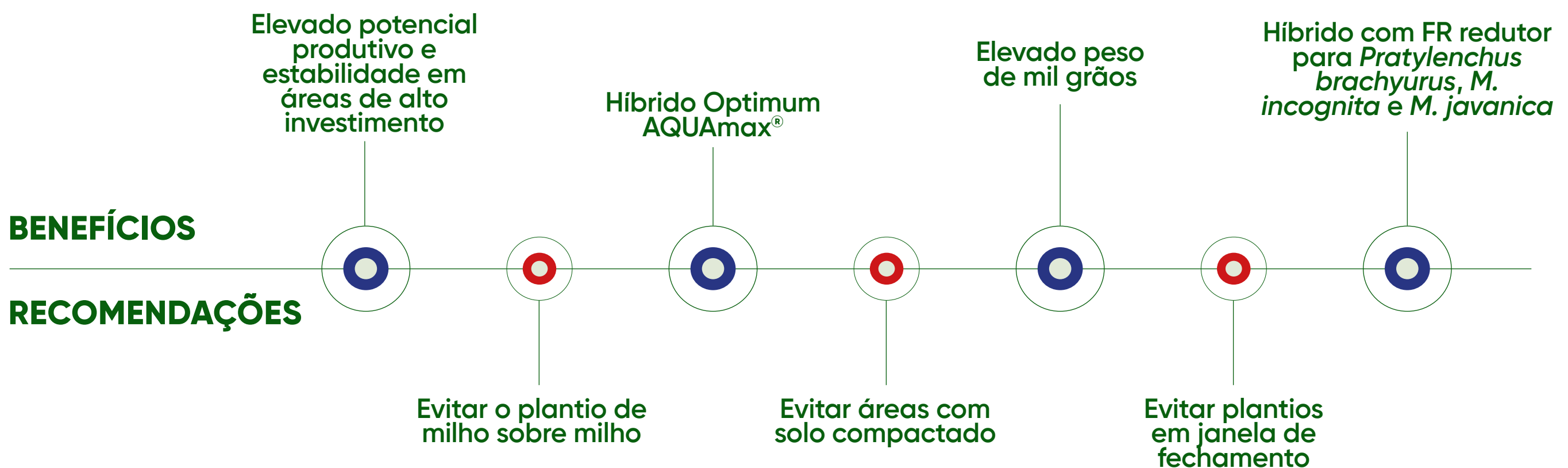
GDU FLORESCIMENTO 810



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1565



TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS:** Moderadamente Suscetível **MT:** Moderadamente Tolerante **T:** Tolerante

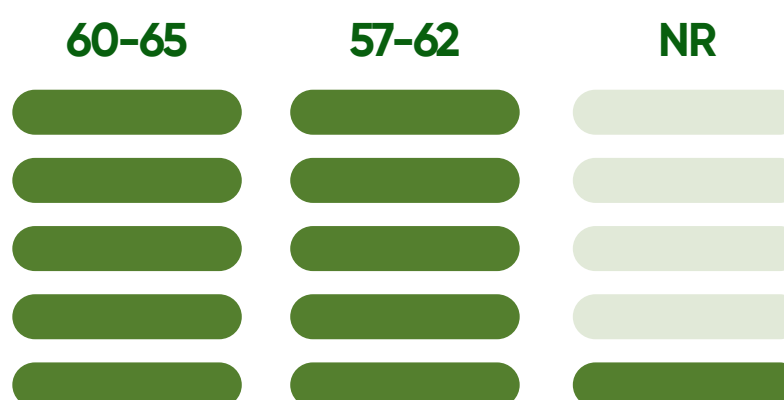
POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

TERRAS ALTAS > 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)



ÉPOCA DE PLANTIO

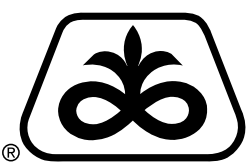


ÉPOCA DE PLANTIO

5X Preferencial **3X** Tolerado **1X** Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P3858PWU

POWERCORE
ULTRA

Agrisure
Viptera

LIBERTY
LINK

RECYCLÁVEL

TM



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 2,33 m



ALTURA DA ESPIGA 1,29 m



GDU FLORESCIMENTO 720



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1545



TIPO DE GRÃO SEMIDURO AMARELO-ALARANJADO

BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

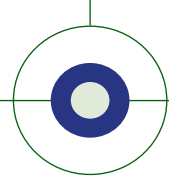
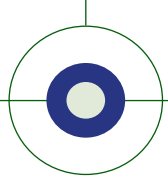
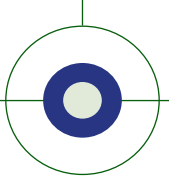
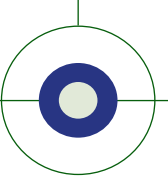
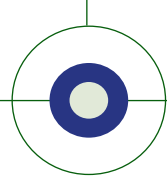
Bom potencial produtivo e estabilidade

Boa opção para o sistema de combinação de híbridos

Pendoamento precoce

Bom peso de grãos

Boa opção para silagem



Evitar o plantio de milho sobre milho

Adaptado para áreas de médio a alto investimento

Observar dose e intervalos de aplicação de Nicossulfuron

Evitar colheita tardia

Evitar plantios em regiões com histórico de grãos ardidos

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível

MS: Moderadamente Suscetível

MT: Moderadamente Tolerante

T: Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

TERRAS ALTAS > 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

60-65

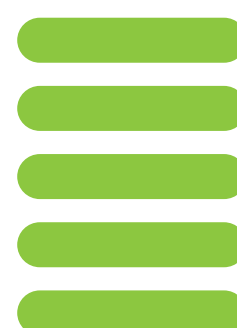
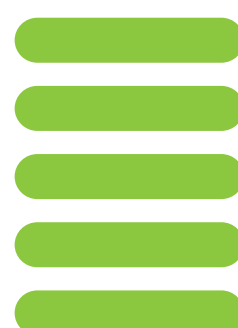
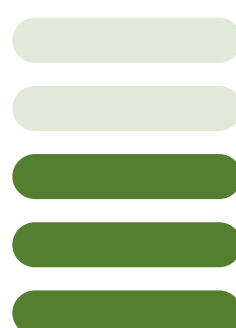
55-60

50-55

60-65

55-60

50-55



Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

ÉPOCA DE PLANTIO

5X — Preferencial

3X — Tolerado

1X — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



CICLO PRECOCE

FINALIDADE GRÃO/SILAGEM

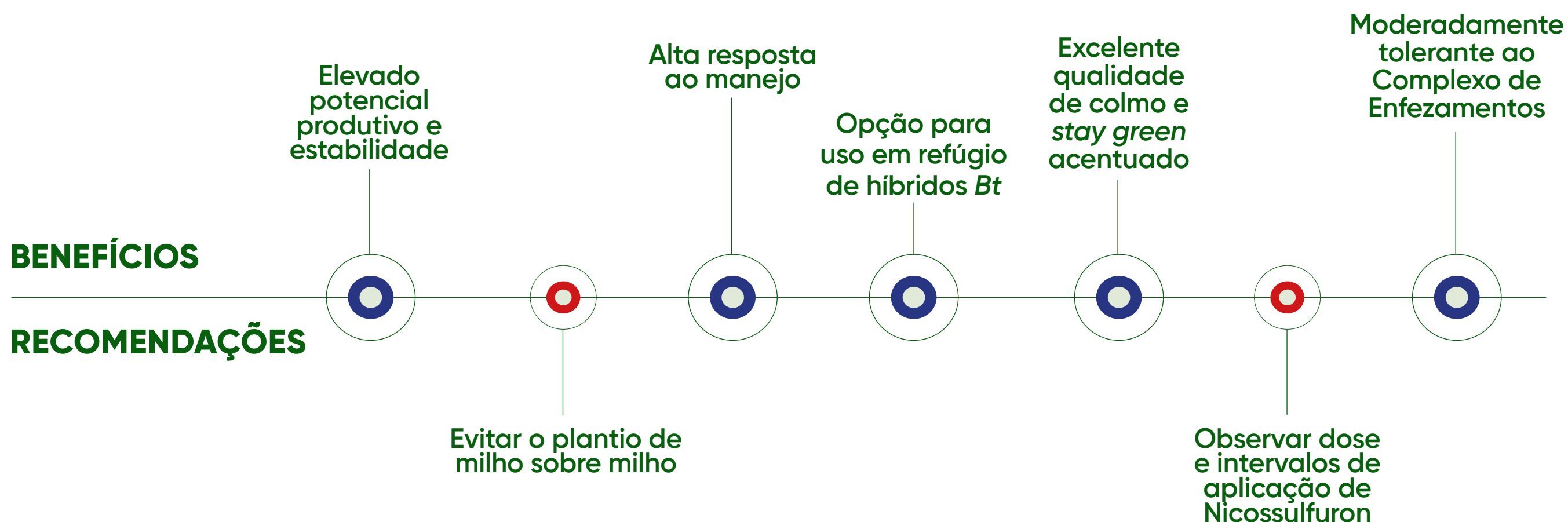
ALTURA DA PLANTA 2,65 m

ALTURA DA ESPIGA 1,35 m

GDU FLORESCIMENTO 854

GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1593

TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO



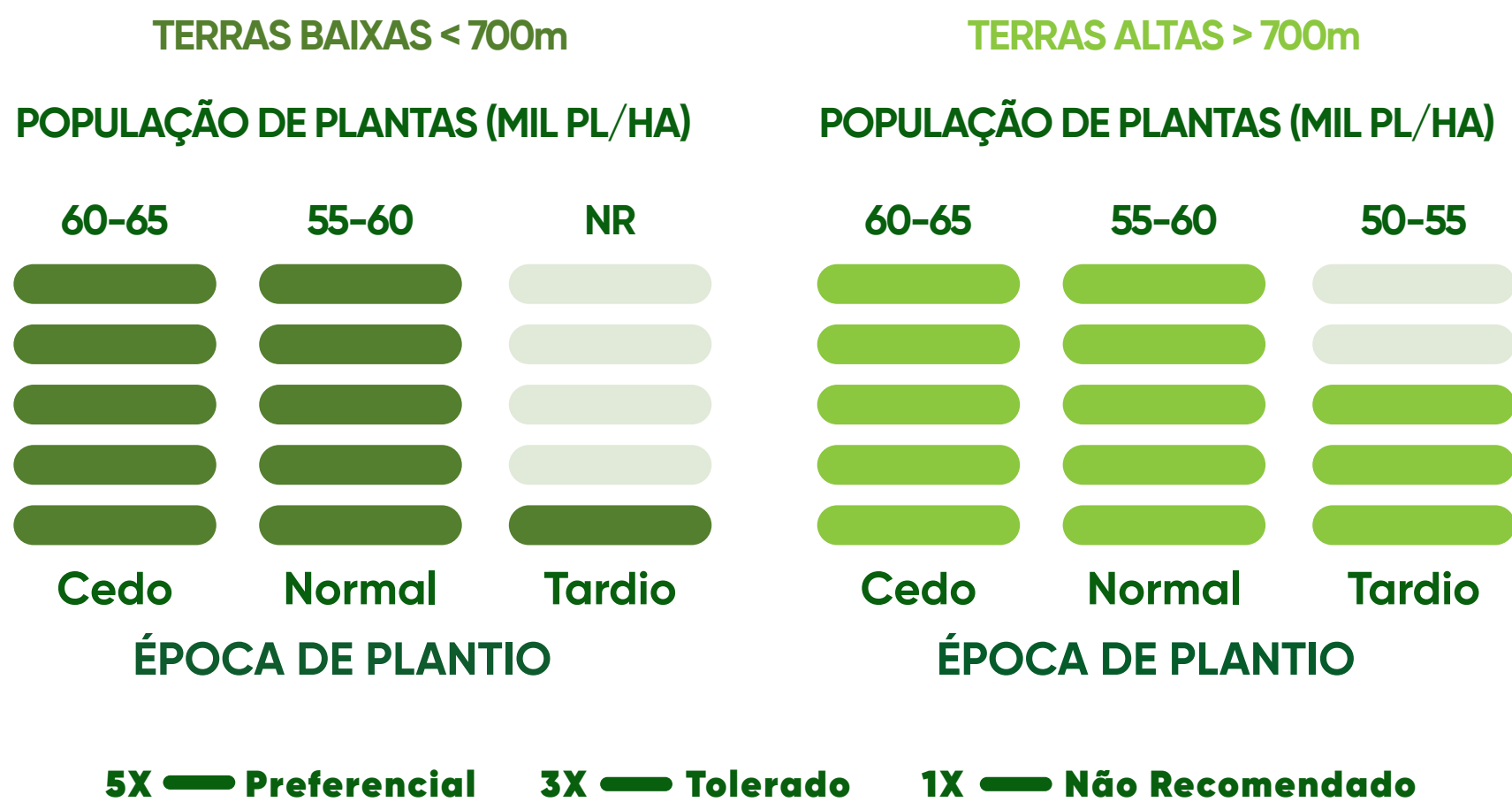
TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível **MS:** Moderadamente Suscetível **MT:** Moderadamente Tolerante **T:** Tolerante







POSICIONAMENTO TÉCNICO

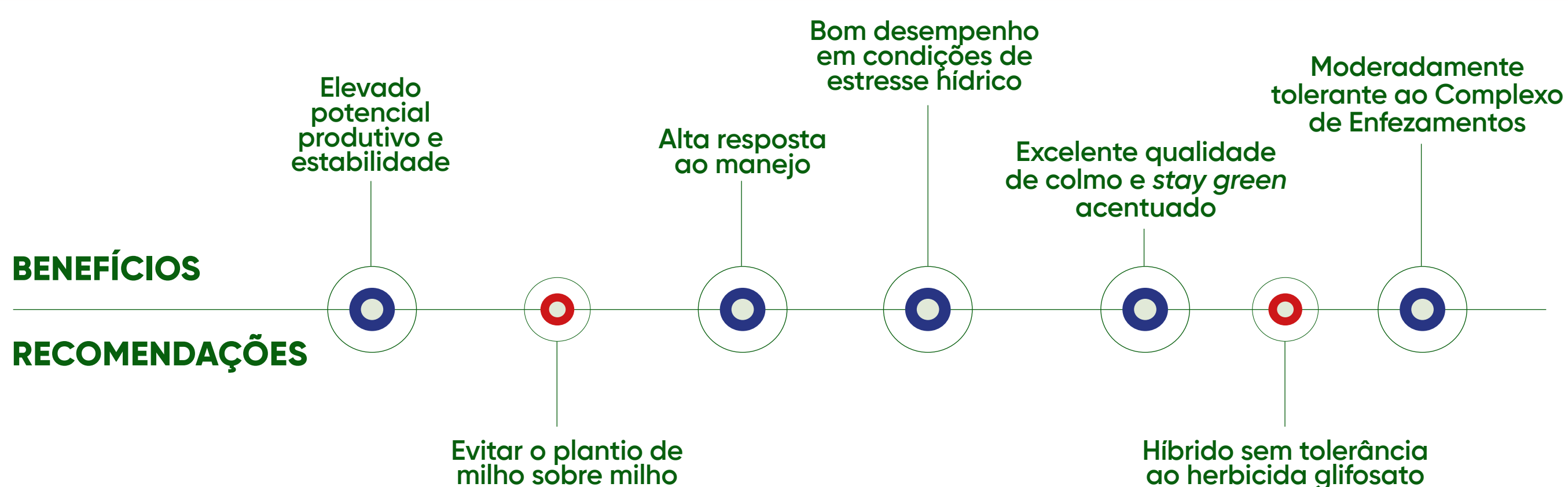


Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



-  **CICLO PRECOCE**
-  **FINALIDADE GRÃO/SILAGEM**
-  **ALTURA DA PLANTA 2,57 m**
-  **ALTURA DA ESPIGA 1,30 m**
-  **GDU FLORESCIMENTO 848**
-  **GDU MADUREZA FISIOLÓGICA 1610**
-  **TIPO DE GRÃO SEMIDENTADO AMARELO-ALARANJADO**



TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

 **S: Suscetível**  **MS: Moderadamente Suscetível**  **MT: Moderadamente Tolerante**  **T: Tolerante**

POSICIONAMENTO TÉCNICO



Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



PRODUTOS · MARCA

PIONEER

P4285VYHR

Leptra

Agrisure Viptera

LIBERTY LINK



RECYCLABLE

TM



CICLO PRECOCE



FINALIDADE GRÃO/SILAGEM



ALTURA DA PLANTA 3,00 m



ALTURA DA ESPIGA 1,30 m



GDU FLORESCIMENTO 860



GDU MATURIDADE FISIOLÓGICA 1615

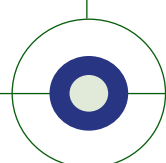


TIPO DE GRÃO DURO ALARANJADO

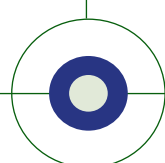
BENEFÍCIOS

RECOMENDAÇÕES

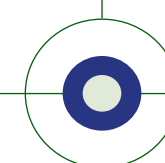
Estabilidade com qualidade de grãos



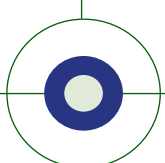
Excelente qualidade de colmo e raiz



Boa sanidade foliar



Excelente opção para silagem



Evitar o plantio de milho sobre milho

Atenção para o manejo de Mancha-branca

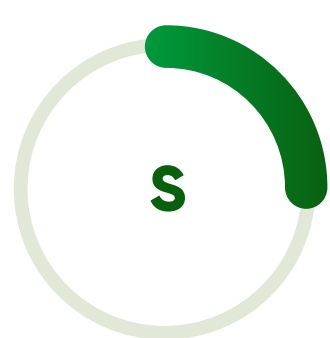
Evitar áreas com histórico de Estria Bacteriana (*Xanthomonas* sp.)

Evitar plantio na janela de fechamento

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



Ferrugem polissora



Mancha-branca



Mancha de turcicum



Cercosporiose



Enfezamentos

¹Avaliação da reação do híbrido às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

S: Suscetível

MS: Moderadamente Suscetível

MT: Moderadamente Tolerante

T: Tolerante

POSICIONAMENTO TÉCNICO

TERRAS BAIXAS < 700m

TERRAS ALTAS > 700m

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

60-65

55-60

55-60

60-65

55-60

55-60



Cedo

Normal

Tardio

Cedo

Normal

Tardio

ÉPOCA DE PLANTIO

ÉPOCA DE PLANTIO

5X — Preferencial

3X — Tolerado

1X — Não Recomendado

Nota: Os híbridos e recomendações poderão sofrer alterações em função de necessidades específicas. Para mais informações, consulte o representante comercial da sua região ou acesse: www.pioneersementes.com.br

<<< VOLTAR AO ÍNDICE



Feito para potencializar nossa genética



PIONEER

FEITOS PARA CRESCER™



Orgulho de ser

**a proteção com máximo potencial
que a sua lavoura de milho merece.**

Por meio de pesquisas avançadas, desenvolvemos tecnologias de última geração, que oferecem uma proteção inicial abrangente contra as principais pragas, doenças e nematoides que afetam a cultura do milho, e que também incorpora um poderoso bioestimulante, proporcionando maior energia e vigor às plantas.

**Sementes de milho Pioneer® tratadas com LumiGEN®
é sinal de uma lavoura mais preparada para prosperar
e produzir com excelência.**

CONSISTÊNCIA

VISTA EM CAMPO

Approach® Power

Onmira™ active

FUNGICIDA

**Para uma colheita
bonita de se ver.**



Saiba mais

**A produtividade que deseja está
na proteção que você já confia.**

Approach® Power tem formulação inovadora com Onmira™ active. Líder em proteção para soja, o fungicida também oferece maior eficácia no controle duradouro de doenças do milho, como ferrugem-comum, cercosporiose, ferrugem-polisora e outras.

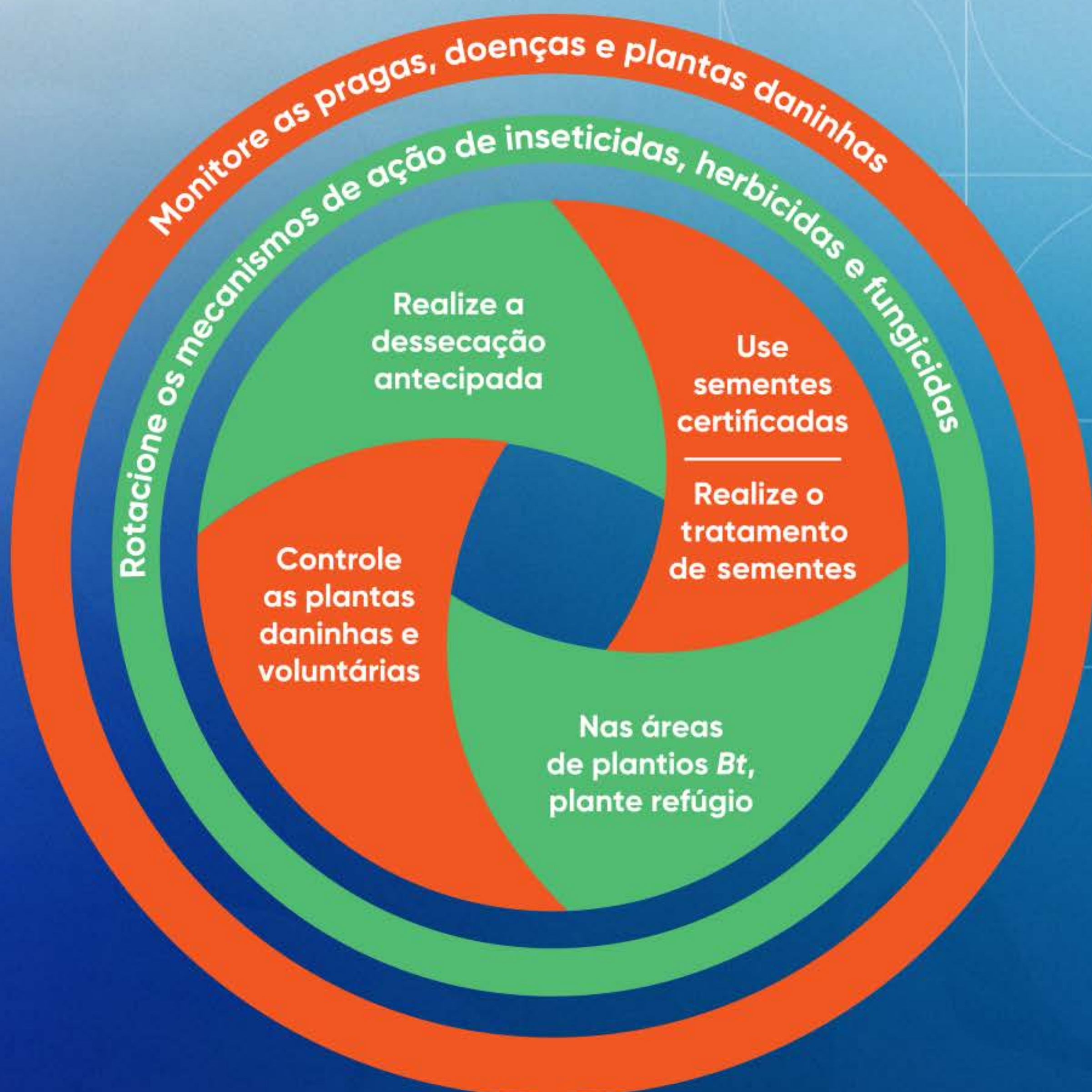
- Dispensa o uso de óleo, tecnologia única no mercado
- Rápida absorção pela planta, reduzindo o risco de lavagem pela chuva

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Quem
cuida hoje,
colhe
amanhã.





Com o objetivo de divulgar estratégias adequadas para a correta utilização e manutenção de plantas geneticamente modificadas tolerantes a insetos e a herbicidas, a Corteva Agriscience recomenda as Boas Práticas Agrícolas, as quais incorporam recomendações de práticas de Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas.

Fonte: Corteva Agriscience (adaptado do Conselho de Informações sobre Biotecnologia - CIB, com o apoio da CropLife Brasil).

No Brasil, as estratégias identificadas para que tais manejos sejam realizados com sucesso em tecnologias *Bt* e de tolerância a herbicidas são:

- Realize o monitoramento constante da área durante todo o ano.
- Faça a dessecação antecipada.
- Utilize sementes certificadas.
- Quando disponível, utilize cultivares/híbridos geneticamente modificados.
- Realize o tratamento de sementes.
- Nas áreas de plantio *Bt*, plante o refúgio estruturado efetivo.
- Faça o controle de plantas daninhas e voluntárias.
- Faça o monitoramento de pragas e doenças e, caso necessário, aplique inseticida e fungicida.
- Pratique a rotação de princípios ativos de fungicidas, herbicidas e inseticidas.
- Considere o uso de outros métodos de controle, como o cultural e o mecânico.
- Aplique os produtos de acordo com as orientações da bula.
- Preserve os inimigos naturais com o uso de princípios ativos de inseticidas seletivos e cultivares/híbridos geneticamente modificados.
- Faça a rotação de culturas.

TENHA CERTEZA QUE ESTÁ UTILIZANDO AS RECOMENDAÇÕES ADEQUADAS DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS RELATIVO A TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE ACORDO COM O TIPO DE PRODUTO QUE ESTÁ APLICANDO (TAMANHO DE GOTAS, TEMPERATURA, VELOCIDADE DE VENTO, UMIDADE, ETC). PARA SABER MAIS ACESSE: corteva.com.br/boas-praticas-agricolas

NOSSO COMPROMETIMENTO COM EXCELLENCE THROUGH STEWARDSHIP (ETS)[®]
www.excellencethroughstewardship.org

A Corteva Agriscience é membro da iniciativa coordenada pela indústria de sementes e biotecnologia Excellence Through Stewardship (ETS) e está comprometida com a promoção do manejo responsável dos produtos vegetais contendo biotecnologia. Os produtos da Corteva Agriscience são comercializados de acordo com o Guia de Gestão Responsável no lançamento de híbridos ou cultivares obtidos por meio da biotecnologia e também estão em conformidade com as políticas internas da empresa quanto ao correto uso e manejo desses produtos.

Excellence Through Stewardship[®] é uma marca registrada da Excellence Through Stewardship

COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS

Culturas e materiais biotecnológicos só podem ser exportados, usados, processados ou vendidos em países onde todas as aprovações regulatórias necessárias tenham sido concedidas para tais culturas ou materiais. É fundamental que esses pontos sejam considerados antes da venda e da entrega de tais produtos, de forma que seja realizada apenas se o comprador concordar com as políticas de comercialização estabelecidas. A Corteva Agriscience trabalha para que os produtores compreendam suas responsabilidades comerciais e identifiquem previamente quais são os mercados aprovados para a exportação de seus produtos. Para mais informações sobre o status de aprovação dos eventos biotecnológicos, acesse **www.biotradestatus.com**.

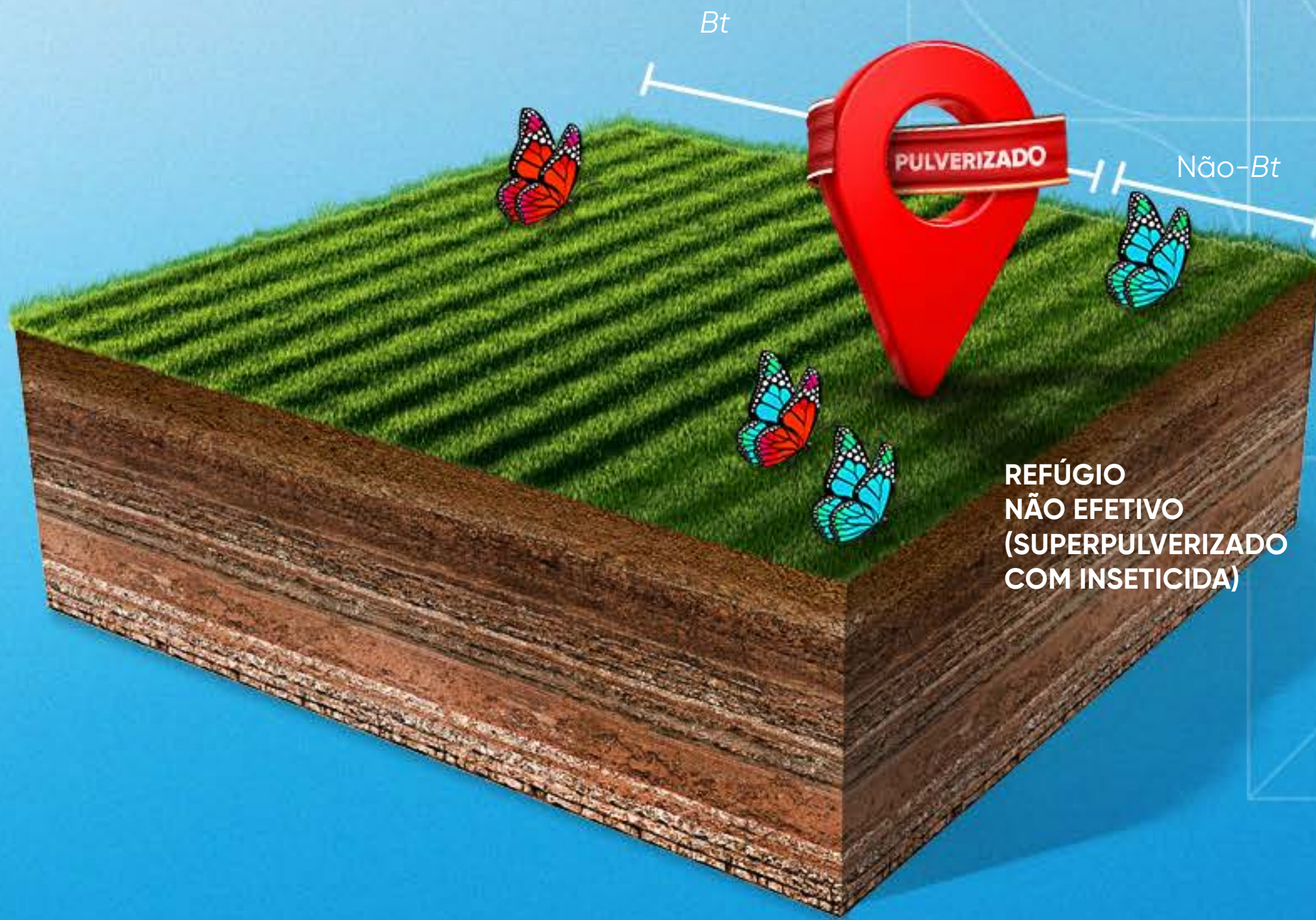
MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS (MIP) E MANEJO DE RESISTÊNCIA DE INSETOS (MRI)

O Manejo Integrado de Pragas (MIP) contempla uma série de práticas de manejo que visam controlar as populações de insetos que atacam as culturas agrícolas e proporcionar uma maior durabilidade e eficácia para as biotecnologias. Uma dessas práticas é o Manejo de Resistência de Insetos (MRI), que tem como recomendação fundamental o plantio do refúgio estruturado efetivo.

Híbridos de milho da marca Pioneer com as tecnologias PowerCore Ultra e Leptra de proteção contra insetos são ferramentas importantes para auxiliar na proteção das lavouras contra populações de insetos-praga suscetíveis. Tais tecnologias devem ser utilizadas juntamente com as práticas de MIP e MRI, como, por exemplo, o plantio de refúgio estruturado efetivo.

O refúgio estruturado efetivo compreende o plantio de uma porção equivalente a 10% de milho não *Bt* do total cultivado com milho *Bt* na propriedade, devendo ser plantado a uma distância máxima de 800 metros da área de milho *Bt*, cujo objetivo é permitir a reprodução de insetos suscetíveis que irão cruzar com os eventuais insetos resistentes provenientes da lavoura *Bt*, retardando, assim, a evolução do desenvolvimento de populações resistentes. Essas áreas devem ser plantadas na mesma época e com híbridos de ciclo semelhantes aos híbridos *Bt*. Nas áreas de refúgio, quando 20% das plantas atingirem o nível igual ou maior que 3 da Escala Davis para lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), contate o representante comercial ou o distribuidor da sua região e verifique a necessidade de aplicação de inseticida (máximo duas aplicações até V6).

EVOLUÇÃO DA RESISTÊNCIA DE INSETOS



Suscetível



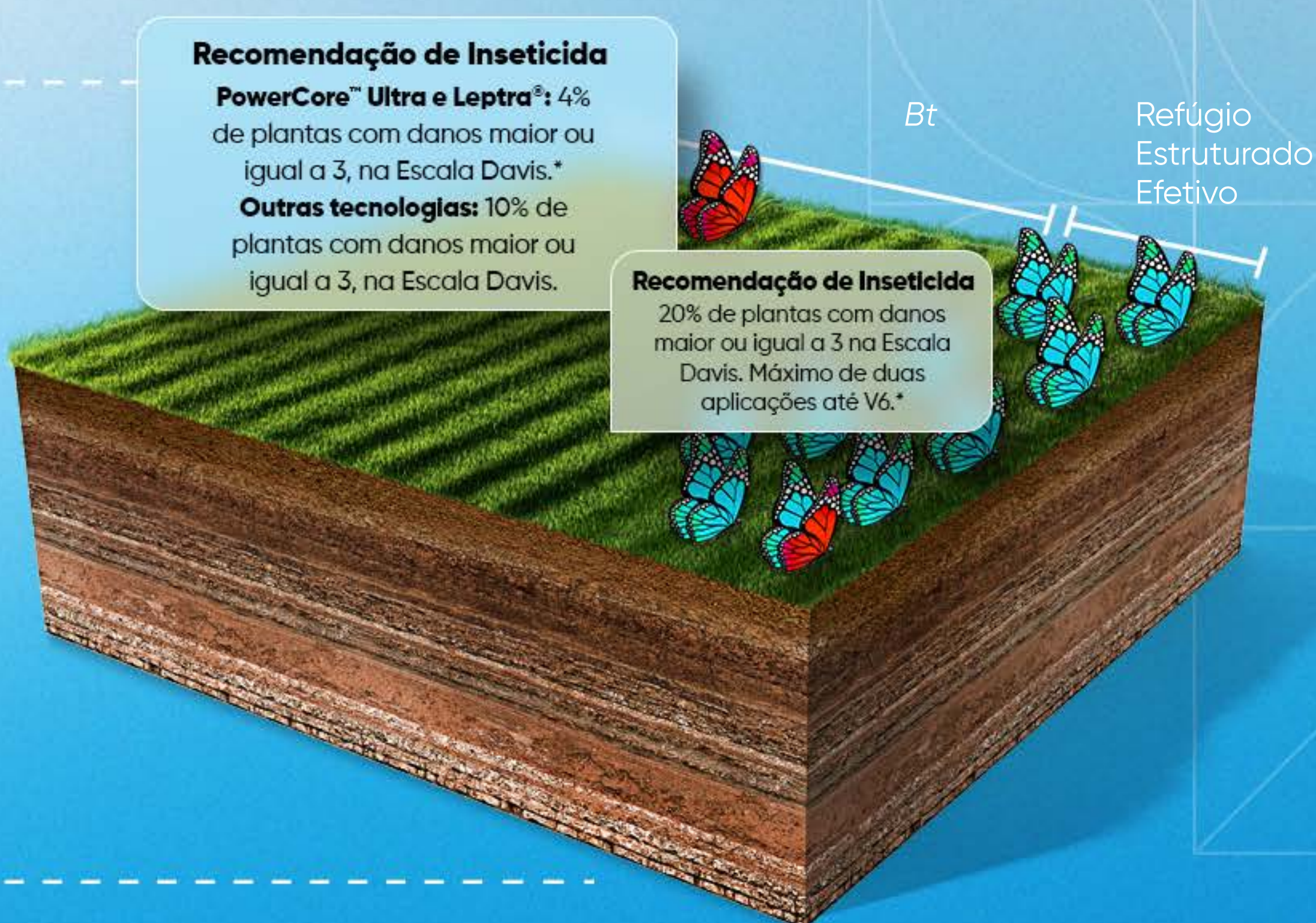
Heterozigoto



Resistente

PROPOSTA DE MANEJO: REFÚGIO ESTRUTURADO EFETIVO

MONITORAMENTO



*Contate o representante comercial ou distribuidor da sua região e verifique a necessidade de aplicação de inseticidas.



Suscetível



Heterozigoto



Resistente

É possível obter o controle de pragas com a aplicação de inseticidas químicos ou biológicos na área de refúgio, desde que esses inseticidas não sejam à base de *Bacillus thuringiensis*. Aplicação de inseticidas deve ser feita de modo a permitir a sobrevivência de insetos suscetíveis, que serão controlados pela tecnologia *Bt*, respeitando o nível de dano econômico recomendado para aplicação, definido nos requerimentos de Manejo de Resistência de Insetos.

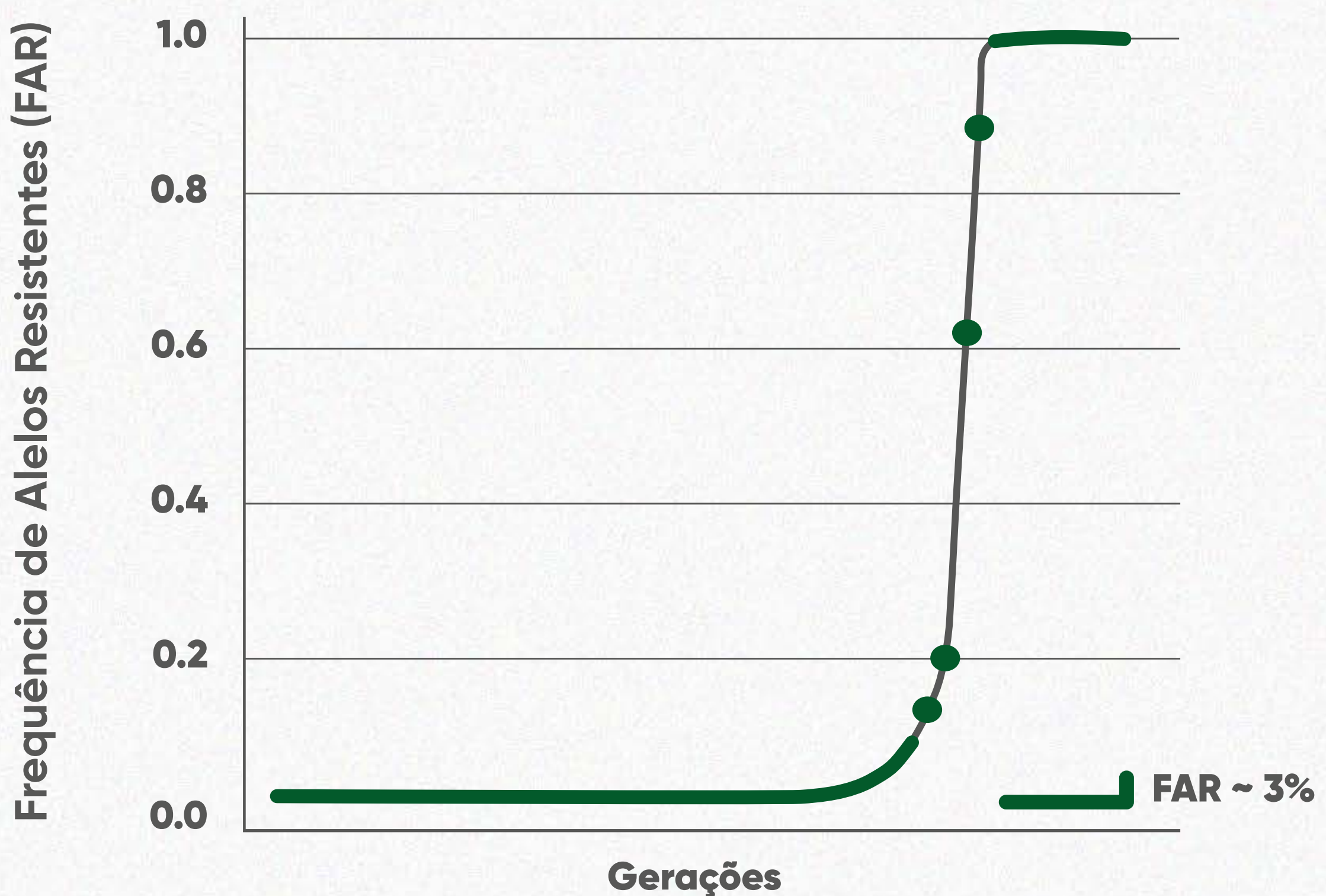
Uso de inseticidas em áreas *Bt*

- Nas áreas de milho *Bt* com as tecnologias PowerCore™ Ultra e Leptra®, quando 4% das plantas atingirem o nível de dano igual ou maior que 3 da Escala Davis para lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), contate o representante comercial ou o distribuidor da sua região e verifique a necessidade de aplicação de inseticidas.



Escala de Davis nível de dano 3: pequenas lesões circulares e algumas lesões alongadas de até 1,3 cm de comprimento

Taxa de evolução de resistência*



*Resistência monogênica e funcionalmente recessiva

Assume-se que a Frequência dos Alelos de Resistência (FAR) é muito baixa para qualquer tecnologia antes da sua introdução no campo. Se práticas de manejo de resistência não são adotadas - como refúgio estruturado efetivo, por exemplo - na medida em que as gerações vão sucedendo, a Frequência Alélica vai aumentando devido à pressão de seleção proveniente do uso intensivo da tecnologia.

Quando a FAR atingir 3%, em poucas gerações, na ausência de áreas de refúgio, prevê-se que 50% da população será resistente à tecnologia. Salientando a importância de implementação de práticas de manejo de resistência proativas.

EXEMPLOS DE ÁREAS DE REFÚGIO



Bloco: plante uma área de refúgio na forma de um bloco de milho convencional adjacente à área de milho Bt.



Perímetro: plante uma área de refúgio na forma de perímetro ou 4 a 6 linhas do campo de milho Bt.



Em conjunto com outra cultura: plante uma área de refúgio de milho convencional até 800 m da área de milho Bt.



Faixa: plante uma área de refúgio de 4 a 6 linhas de milho convencional dentro da área de milho Bt.



Pivô central: plante o refúgio na proporção recomendada pela empresa produtora da semente dentro da área irrigada.



Refúgio



Área Bt



Outra cultura

FONTE: ABRASEM

MANEJO DA RESISTÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS (MRPD)

1

Aplicar os herbicidas nas doses e nos estádios recomendados, de acordo com o rótulo e a bula do produto.

2

Rotacionar herbicidas com diferentes mecanismos de ação.

3

Limpar os equipamentos.

4

Fazer rotação de culturas e de eventos biotecnológicos.

5

Realizar rotação de manejo cultural.

6

Usar sementes livres de propágulos de plantas daninhas.

7

Realizar a dessecação da área.

8

Usar herbicida residual.

BOAS PRÁTICAS DE MANEJO DAS PLANTAS DANINHAS

- Sempre que possível utilize práticas adicionais para o controle de plantas daninhas como parte de um manejo integrado. Exemplos: controle mecânico, rotação de culturas, dessecação da área, utilização de herbicida residual, limpeza de equipamentos e seleção de sementes livres de propágulos de plantas infestantes.
- Utilize sementes de cultivos comerciais certificadas e com pureza conhecida, livres de propágulos de plantas daninhas.
- Limpe cuidadosamente os equipamentos antes de movimentá-los entre talhões para minimizar a dispersão das sementes de plantas daninhas para outras áreas.
- Elimine manchas de plantas daninhas da área. Monitore os campos após a aplicação dos herbicidas para detectar escapes de controle ou novas germinações (deve-se evitar a formação de estruturas reprodutivas como sementes, raízes e tubérculos). Se uma planta daninha potencialmente resistente, ou uma população de plantas daninhas resistentes for detectada, utilize métodos de controle disponíveis para evitar a dispersão das sementes no campo (informe o Agrônomo responsável pela área sobre a possível resistência).
- Inicie o cultivo em um campo limpo, livre de infestações severas, aplicando herbicida na fase de dessecação ou preparo do solo. É importante verificar o campo antes e depois da aplicação do herbicida.
- Limite o número de aplicações de um único herbicida - herbicidas do mesmo grupo químico ou mesmo mecanismo de ação - dentro de uma única safra. Rotacione os mecanismos de ação dos herbicidas.
- Aplique os herbicidas nas doses de registro e na época de aplicação e estágio de desenvolvimento da planta daninha recomendados no rótulo e na bula do produto, considerando as tecnologias de aplicação recomendadas - pontas de pulverização, pressão de trabalho, volume de calda, temperatura do ar, umidade relativa do ar e vento adequados.
- Onde permitido pela legislação, realize tratamentos sequenciais, alternando diferentes grupos químicos e mecanismos de ação de herbicidas que sejam efetivos para controlar as plantas daninhas presentes na área.

MANEJO DAS PLANTAS VOLUNTÁRIAS (GUAXAS) TOLERANTES A HERBICIDAS

As sementes de algumas culturas podem permanecer no solo após a colheita, germinando e tornando-se plantas daninhas “voluntárias” em um sistema de rotação de culturas. Isso pode acontecer se a semente da cultura for tolerante a herbicidas ou não. Diversas ferramentas estão disponíveis para o manejo de plantas voluntárias, mas o planejamento oferece maior flexibilidade e sucesso ao programa.

As melhores estratégias para o manejo de plantas voluntárias são a rotação de culturas, o manejo cultural e a utilização de herbicidas. O ajuste correto do equipamento de colheita, o cultivo e o manejo do preparo do solo também podem reduzir o número de plantas voluntárias da cultura anterior.

Planeje com antecedência quando for plantar uma cultura tolerante a herbicidas para certificar-se de que possui um plano de manejo de plantas daninhas que irá controlar qualquer planta voluntária tolerante a herbicida utilizando mecanismos de ação e grupos químicos alternativos e/ou o cultivo do solo para o próximo plantio.

Orgulho de ser



POWERCORE® é uma tecnologia desenvolvida pela Corteva Agriscience e Monsanto. POWERCORE® é uma marca da Monsanto L.L.C. Agrisure Viptera® é marca registrada da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. LibertyLink® é marca registrada da BASF. Roundup Ready® é marca utilizada sob licença da Monsanto Company.